

O TEMPO — Previsões para hoje, até às 18 horas:
D. FEDERAL — NICHÉRY — Perturbado,
com chuvas. Temperatura — Em declínio. Ventos
— De oeste e sul com rajadas, possivelmente
fortes.
Temperaturas horárias de ontem, no D. Federal:
2h.-24,8 5h.-15,8 9h.-24,9 13h.-21,6 17h.-20,8
21h.-21,8 24h.-16,9 1h.-23,8 15h.-20,6 19h.-21,0
23h.-27,5 7h.-26,4 11h.-22,6 15h.-20,4 19h.-21,0
23h.-26,3 7h.-23,1 11h.-21,6 15h.-20,8 19h.-21,2
Máxima: 27,8 As 3h.00 — Mínima: 20,1 As 14h.00
\$ 87\$725; Dollar 17\$602; Franco \$552; Esc. \$821

Diário de Notícias

edacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 1º de Maio de 1938

Anno IX Numero 3757

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS —
O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira,
1.º vice; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, \$3800; Sem.,
\$38; Trim., 10\$. Palcos da C. P. Pan-Americana —
Anno, 80\$; Sem., 45\$; Trim., 25\$. Palcos da C. P.
Universal — Anno, 140\$; Sem., 75\$; Trim., 40\$.
Tele. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rádio Interna)
ED. DE HOJE, 4 SECCOES, 26 PAGINAS — \$30

Interpellado o governo inglez sobre o decreto de Goering

PRESENÇA, HONTEM, NO RIO, GENERAL AGUSTIN JUSTO

CEPÇÃO FESTIVA O EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA ARGENTINA —
A PLATINO FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" A BORDO DO
ARCONA — HOMENAGENS PRESTADAS A S. EXCIA.



General Justo, acompanhado pelo general José
de la Republica, e outras autoridades, no pa-
vilhão do Tooring Club.

xaram passar mais essa oppor-
tunidade para demonstrar, com
expressivas homenagens ao ge-
neral Justo, os sentimentos de
solidariedade continental e de
apreço a nação amiga que nos
animam.
Vinça S. Excia. a bordo do

Garibaldi e a guerra dos Farrapos" O NOVO LIVRO DE LINDOLFO COLLOR

Na edição do proximo domingo, o DIARIO DE NOTICIAS
estampará o prefacio do novo livro de Lindolfo Collor, "Ga-
ribaldi e a guerra dos Farrapos", a ser publicado em Junho.

Quiz o eminente jornalista e escriptor reservar aos nossos
leitores esse primeiro contacto com a sua nova obra, o que
sobremaneira nos desvanecer, e estamos seguros de que será
extremamente agradável ao publico de elite que fez, de ha
muito, do DIARIO DE NOTICIAS, o seu jornal.

O prefacio que vamos inserir com anticipação e cuja
leitura já tivemos ensejo de fazer, é um trabalho admiravel:
este qualificativo plenamente ajustado ao merito e ao
brilho, a substancia e a forma dessas paginas luminosas,
nos o empregamos como synthese exacta das emoções que
ellas suscitaram em nosso espirito.

Ficamos certos de que analogo empolgamento será, na
devida oportunidade, o de quantos lerem o livro e o seu
preludio, o de quantos conhecerem, sob um aspecto menos
projectado, o da pesquisa e da critica politico-historica, um
dos contornos da maravilhosa plasticidade mental de Lindolfo
Collor.

A margem da famosa luta decennial no pampa, o prefacio
de "Garibaldi e a guerra dos Farrapos" vai atrair a con-
vergencia da attenção, da curiosidade e do louvor de quantos
espiritos cultos e alforriados sabem comprehender o partido
que um grande escriptor é capaz de tirar dos ensinamentos
da historia, não como insipido compilador de ephemerides
e episodios, mas como analista percuciente, sagaz, imparcial
e severo do sentido dos depoimentos e da acção dos homens.

A epopéia farrapoilha é o embasamento da obra de Lin-
dolfo Collor; ella irradia, porém, com uma tão poderosa
critica através dos tempos que, na realidade, a documentação
por assim dizer estatística desdobra-se no dynamismo cyclico
de um exame profundo de caracteres e phenomenos, abran-
gidos, uns e outros, no critico historico da differenciação
ou da aproximação das épocas.

A anticipação que a generosa amabilidade do sr. Lin-
dolfo Collor permite ao DIARIO DE NOTICIAS fazer do
prefacio do seu notavel estudo representa, assim, um ver-
dadeiro exito jornalístico e intellectual que teremos a satis-
facção de offerrecer aos nossos leitores no proximo domingo.

"Cap Arcona", que hontem es-
calou pelo nosso porto e des-
tina-se a Boulogne, de onde in-
iciará viagens de recreio, visi-
tando algumas das principais
cidades da Europa. Acompan-
ham-no, a sua exma. esposa,
D. Ana B. Justo, e suas fil-
has, sras. Virginia de Justo
Segura e Ottilia Justo. Até es-
ta capital, vieram com o ge-
neral Justo quatro netinhos e o
seu antigo secretario sr. Mi-
guel Rojas e esposa, devendo
todos regressar dentro de quin-
ze dias a Buenos Aires.

Os representantes da imprensa
tiveram ingresso a bordo do
transatlantico allemão, quando
o mesmo não havia obido ain-
da a live pratica. Não foi,
por consequente, das mais difi-
cileis, a refra de entrevistar
o estadista platino. Encontrá-
mos o recosido na amurada do
"deck" superior do navio, re-
vendo o panorama da Guan-
bará e os primeiros trechos di-
visados da cidade que desde
fins de 1932 não visitava.

O OBJECTIVO DA VIAGEM

A' nossa aproximação, o ge-
neral collou-se a vontade e pa-
lestra amistosamente com os
jornalistas:

— A minha viagem á Europa
não tem outra finalidade senão
a de um passeio. Desembar-
carei em Boulogne e seguirei
directamente para Paris, onde
esmero fazer — como se diz
em linguagem militar — a mi-
nha base de operações. Quer
dizer: a capital franceza será
o meu ponto de partida para
as visitas que pretendo reali-
zar aos grandes centros euro-
peus.

O reporter do DIARIO DE

Conclue na 2.ª pagina



UMA FRETE UNICA ENTRE A INGLATERRA E OS
ESTADOS UNIDOS PARA SALVAR A GUARDA DOS IN-
TERESSES DOS JUDEUS BRITANICOS E NORTE-
AMERICANOS

O requerimento apresentado á Cama-
ra dos Communs pelo gen-
eral Spears

LONDRES, 30 (U. P.) — O brigadeiro
general Spears apresentou, na
Camara dos Communs, a seguinte interpella-
ção, que deve ser respondida pelo sr. Cham-
berlain na sessão de segunda-feira proxima: — "O pri-
meiro ministro teve acaso a attenção des-
pertada pelo decreto allemão que compele
todos os israelitas, inclusive os israelitas es-
trangeiros, a declararem as propriedades que
possuem na Alemanha, e ter-
ção de se appropiar do go-
dos Unidos com o objectivo de
da uma acção conjunta tendente a salva-
guardar os interesses dos cid-
gos e norte-americanos, affectados pelo allu-
dido decreto, bem como protes-
discriminação, entre classes dos cidadãos
norte-americanos e injezes que possuem pro-
priedades na Alemanha, no terreno da reli-
gião e da raça?"

RADIOS RCA VICTOR
SÃO OS MELHORES
DISCOS VICTOR
OS MELHORES
ARTISTAS

MARTHA EGGERTH VAE SEPARAR-
SE DE JAN KIEPURA



NEUBALSBERGEN, 29 (Urgente) — Apesar dos insisten-
tes boatos sobre a separação de Martha Eggerth e Jan Kie-
pura, tudo leva a crer que elles não terão confirmação. O
facto destes dois artistas viverem constantemente afastados
um do outro prende-se exclusivamente ás obrigações dos
seus contractos. Ainda recentemente na filmagem de "La
Bohème" que o São Luiz exhibirá amanhã, poder-se-á ver
como ambos se amam verdadeiramente.

O DIA DO TRABALHADOR

EM COMMEMORAÇÃO A' DATA CONSAGRADA AO TRABALHADOR NACIO-
NAL, SERÃO ASSIGNADOS HOJE IMPORTANTES DECRETOS

Creação das commissões de salario minimo — Isenção de impostos pa-
predios e terrenos pertencentes aos operarios — Amnistia para os traba-
lhadores municipaes — A Policia prohibiu a realização de comicios e
passeatas — Mensagem do m. do Trabalho ao operariado sul-riograndense



Commemorando o dia mundial-
mente consagrado aos que traba-
ham, serão assignados hoje varios
actos officiaes, destacando-se o de-
creto que institue as commissões
inumbidas de organizar as tabelas
de salario minimo para os traba-
lhadores de todo o paiz, sem dis-
tincção de sexo.

OS PONTOS PRINCIPAES DO DE-
CRETO QUE INSTITUE AS COM-
MISSOES DE SALARIOS
MINIMOS

Em homenagem a data de 1.º de
Maio, o presidente da Republica
assignará, hoje, na pasta do Tra-
balho, o decreto que approva o re-
gulamento estabelecendo a orga-
nização e funcionamento das Com-
missões de Salario Minimo, afim de
Conclue na 5.ª pagina

CONCURSO POPULAR N. 14 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(De 1 a 31 de Maio de 1938)
Recorte o coupon ao lado e colle-o no
seu Mappa. Uma vez collados os 26
coupons do mez, remetta-o á nossa
redacção e aguarde o sorteio, pela
Loteria Federal de 8 de Junho.

Dentro do Supplemento Literario que acompanha est
edição encontrará V. S. um Mappa que lhe offerrecem
gratuitamente para concorrer aos nossos premios no "Con-
curso Popular" n.º 14, relativo a Maio, a iniciar-se hoje.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com
a preocupação de QUEM ESTÁ JOGANDO, mas com a constante
e serena confiança de QUEM ESTÁ ECONOMIZANDO.
E deixe que a sorte o surpreenda, quando menos V. S.
esperar, com o nosso premio maior de \$3000\$000.

OUÇA O PROGRAMA
RCA VICTOR TODAS AS
NOITES - 7:00 - 7:30
PRE-3 - FREQUENCIA 1180

Participe do "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS relativo a Maio e a iniciar-se hoje!

— Dentro do Supplemento literario que acom-
panha esta edição, encontrará V. S. um Map-
pa já numerado, com o MILHAR com que
entrará no sorteio, a realizar-se pela Loteria
Federal de 8 de Junho.

TUDO O QUE O LEITOR TEM A FAZER

1. — De posse do Mappa gratuito que lhe offerrecemos, colle-
ccione os 26 coupons que publicaremos nas nossas
26 edições do mez que principia hoje.
2. — Cheio o Mappa com os 26 coupons, devolva-o á nossa
redacção, pessoalmente ou pelo correio, e aguarde o
sorteio pela Loteria de 8 de Junho.

As "Condições" do Concurso estão impressas no Mappa.

— Seja v. s. um dos contemplados no nosso
Concurso de Maio, aproveitando, sem qual-
quer despesa, além do custo diario do jor-
nal, o Mappa que lhe offerrecemos dentro do
Supplemento que acompanha esta edição.

— De accordo com a clausula "I" do "Con-
curso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, pelo
menos um leitor terá de ser contemplado,
cada mez, com o nosso premio maior de réis
5:000\$000. No Concurso de Março dois lei-
tores conquistaram esse excellente premio!

5:000\$000
Nosso leitor Sr. Au-
gusto Rodrigues, resi-
dente á Avenida Pre-
sidente Duarte n. 222,
Parque Lafayette, Es-
tação de Caxias, Esta-
do do Rio, contem-
plado no Concurso n.º
14, relativo a
NOVEMBRO, 1937

5:000\$000
Nosso leitora Ser-
horita Maria de Lou-
Gulmarães, residente á
rua Filgueiras Lima,
n.º 134, Estação de
Riachuelo, nesta capi-
tal, contemplada no
Concurso n.º 14, re-
lativo a
DEZEMBRO, 1937

5:000\$000
Nosso leitor Sr. An-
tonio Torres Araujo,
Almojarife da Central
do Brasil, em Alfredo
Maia, residente á rua
Licio Cardoso, 219,
nesta capital, contem-
plado no Concurso n.º
10, relativo a
JANEIRO, 1938

5:000\$000
Nosso leitor Sr. Edu-
ardo Magalhães, do al-
to commercio desta
praca, residente á rua
Borja Reis n.º 67, En-
genheiro de Dentro, nes-
ta capital, contem-
plado no Concurso Popu-
lar n.º 11, relativo a
FEBREIRO, 1938

5:000\$000
Nosso leitora arla. Ed-
na Soter da Silveira,
residente á rua 2 de
Abril n.º 21, nesta ca-
pital, contemplada ao
mesmo tempo em que
o leitor sr. Antonio V.
de Souza, no Concurso
n.º 12, relativo a
MARÇO, 1938

5:000\$000
Nosso leitor Sr. Anto-
nio Corrêa de Souza,
residente á rua Anna
Nery n.º 311, Es-
tação de Santa Teres-
sa, na Luz, nesta ca-
pital, contemplado no
Concurso n.º 13, re-
lativo a
MARÇO, 1938

MUTILADO

Transfusão de vida em 10 dias!

Interessa, particularmente, aos neurasthenicos
Pelo Dr. Y. X.

Ha dias, por estas columnas, expuzemos logicas considerações a respeito do thema acima, demonstrando que, do mesmo modo que se faz a transfusão de sangue no individuo que a perdeu em virtude de fundos golpes, ou de dotes fortes de "prophylologico" as victimas de grandes hemorragias, dão-se também, hoje, com absoluto sucesso, phosphoro e hormônios que se acham esgotados de princípios de vida; e afirmamos que esta é a função das "Drageas Ormonicas Scomber".

E, da enquete que vimos fazendo junto das pessoas que se têm submetido a esse tratamento, chamamos a atenção para o seguinte: já publicamos o resumo de duas cartas que confirmaram os efeitos de integral compensação produzidos por aquelle específico, tanto no homem como na mulher. Hoje, podemos oferecer aos nossos leitores o resumo de mais duas missivas, recentemente recebidas, que valem por um attestado vivo do valor incontestado do moderno processo de cura das neurasthenias pela transfusão dos ormonios e substancias phosphoradas contidas nas Drageas Ormonicas.

Como se expressou, em carta de 16 do corrente, um militar da Catharina:

12 mezes, lá era o meu de astenia nervosa, que, meu maior desejo consistia em não me sentir com de fazer-o. Usando, porém, um estio de 10 dias das Drageas Ormonicas-Scomber-Thymus, fiquei

radicalmente curado e pude realizar o meu ideal, contrahindo matrimonio. Sou hoje um homem feliz, vivo com minha esposa num verdadeiro e aberto, grato, exclusivamente, as Drageas Ormonicas.

Um negociante de Guaratinguetá disse, em resumo, por sua carta de 13 do corrente:

"Os resultados que obtive com as Drageas Ormonicas, apesar de ter usado apenas um estio (10 dias de tratamento) foram surpreendentes! E' minha intenção proseguir o tratamento com o vosso insubstituível preparado".

Evidentemente, o grande exito alcançado nos dois casos acima parece contrastar com o limitado tempo de tratamento; entretanto, não ha nada a se estranhar, porquanto, segundo tem-se verificado na pratica medica diaria, é frequente, mesmo, nas asthenias psychicas, produzir-se a acção das Drageas com extrema rapidez. E' que, antes de tudo, ellas reintegram o cerebro na sua vitalidade, dando-lhe a propriedade de dominar a sua propria vontade, com a suficiente para permittir-lhe o exercicio pleno de suas faculdades organicas, compreendidas as suas.

Essa foi, sem duvida, o effecto colhido pelos dois mistivistas acima, que conseguiram restaurar sua vitalidade com apenas dias de tratamento!

Ahi está uma noticia que pôde aproveitar a muita gente e aos que se aventurem a desejar maiores detalhes a respeito, recomendamos a literatura do folheto que está sendo distribuido gratuitamente pelo Departamento de Neoterapia Cientifica, a rua Plauhy, n. 250 (Meyer) Rio de Janeiro, ou, em São Paulo, a rua 11 de Agosto, 31. Os interessados deverão enviar um mil réis em sellos para o porte.



Habite seu filho de pequeno a frequentar o dentista duas vezes por anno e a usar diariamente o ODOL. Isso lhe garantirá dentes saos e perfeitos por toda a vida.

ODOL
o dentifício que embeleza o sorriso de 5 continentes.

A posse do inspector regional do Trabalho no E. do Rio
Tomará posse hoje, do cargo de inspector regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, para o qual foi recentemente nomeado o dr. Francisco Alexandre. O acto da posse está marcada para ás 12 horas, em Nictheroy.

Pará
O UNHEIRO DESAPARECEU MYSTERIOSAMENTE
BELEM, 30 (D. N.) — Pelo dr. Alcebades Veloso, director dos Correios e Telegraphos, foi convidado o dr. Ernesto Chaves Natvidio, censor postal, para fazer parte da commissão de inquerito, sobre o mysterioso caso do desaparecimento de dez contos de réis, vindos da Hollanda para uma firma comercial da praça.

O dr. Chaves Natvidio accitou o convite e, desde hontem, encontra integridade na commissão, que tem a incumbencia de apurar responsabilidades.

Maranhão
O QUE DIZ A ESTATISTICA OFFICIAL
E. LUIZ, 30 (D. N.) — O saldo do Thesouro Estadual, no Banco do Brasil, eleva-se, nesta data, a rubrica quantia de réis 5.546.858.400!!!

Os compromissos do Estado vêm sendo pagos em dia!

Ceará
PERECERAM QUANDO TRABALHAVAM NA DRAGAGEM DO PORTO DE FORTALEZA
FORTALEZA, 30 (D. N.) — Dois operarios desappareceram no mar, quando trabalhavam em serviços de dragagem no porto de Ceará, visto ter desmoronado um ponto. Um avião do Exército continha pesquisando com o intuito de encontrar os cadaveres.

Rio G. do Norte
FESTIVIDADE MILITAR
NATAL, 30 (D. N.) — O interventor federal e auxiliares da administração do Estado e chefes das repartições federais e municipais, assistiram ás festividades levadas a effecto pelo esquadrão de cavalaria sob o commando do capitão João de Moraes.

Parahyba
ESCOLAS RURAES EM PRINCEZA
JOAO PESSOA, 30 (D. N.) — A Prefeitura de Princeza criou as escolas mixtas rurais de Lage, Cabeça de Porco, Serrinha, Jaci, Lagoa de São João, Almas, Sacco, uma escola nocturna em Princeza; restaurou, também as escolas de Desterro, Boa Vista, Capocira da Varzea, Bandeira, Calderão e Cedro; extinguiu os cargos de thesouro e escripturario e criou um só com os dois; extinguiu também o lugar de fiscal das obras do municipio; obrigou aos proprietarios a numerarem as suas casas do perimetro urbano.

Pernambuco
CONFESSOU SER CRIMINOSO DE MORTE
RECIFE, 30 (D. N.) — O delegado de policia do municipio de Jurema comunicou ao secretario da Seguranca Publica haver prendido ali, em flagrante delicto, o individuo Joaquim Pedro d. Silva, quando conduzia um cavallo furtado ao sr. José Ferreira Costa, proprietario e residente no Engenho Novo daquelle municipio.


João Pessoa, 30 (D. N.) — A Prefeitura de Princeza criou as escolas mixtas rurais de Lage, Cabeça de Porco, Serrinha, Jaci, Lagoa de São João, Almas, Sacco, uma escola nocturna em Princeza; restaurou, também as escolas de Desterro, Boa Vista, Capocira da Varzea, Bandeira, Calderão e Cedro; extinguiu os cargos de thesouro e escripturario e criou um só com os dois; extinguiu também o lugar de fiscal das obras do municipio; obrigou aos proprietarios a numerarem as suas casas do perimetro urbano.

Alagôas
A CONSTRUÇÃO DA RODOVIA BOM CONSELHO-PALMEIRA DOS INDIOS
MACEIO, 30 (D. N.) — O sr. Alagôas, secretario da Fazenda, deu ordem para a construção da rodovia Bom Conselho-Palmeira dos Indios.

Sergipe
SUPPRIMIDOS VARIOS CARGOS NA DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS
ARACAJU, 30 (D. N.) — O interventor Eronides de Carvalho, proseguindo no seu programma de compressão de despesas, extinguiu alguns cargos da Direcção de Obras Publicas.

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosse, dores no peito, certas coceiras, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, cainbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, anemia, palidez e amarelidão, azia, a asma nervosa, escurecimentos da vista, tristeza, canções, todos estes soffrimentos de importantes órgãos internos.

O genio da mulher muda quasi sempre de muitas doencas, sem desconfiar em se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações internas.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os soffrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, forte e com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Use Regular Gesteira

Regulador Gesteira é o melhor remédio para tratar os perigosos soffrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje a usar Regular Gesteira

NA JUSTICA MILITAR

MEDALHA MILITAR CONFERIDA A OFFICIAES PRAÇAS DE TERRA E MAR

O Supremo Tribunal Militar, na sua ultima sessão, julgou merecedor a medalha militar de honra os seguintes militares: Passadeira de prata — Coronel José da Silva Pereira; medalha de ouro — General Newton Braga, coronel José Julio de Oliveira, tenente-coronel Carlos de Souza Reis e Otavio Augusto Coelho de prata — Major Luiz Corrêa Barbosa, capitães Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos, Luiz Gonzaga Foutoura Rodrigues, Achilles de Moraes, Arthur Carnuba, Bezerra, Luiz Velloso Figueira e Juarez de Vasconcellos, segundos tenentes, convocando João Benevides Cautela e mestre de musica Francisco Picado, amanuense de 1ª classe Antonio Gonçalves Cardoso, primeiro sargento Luiz de França e Silva, segundos João da Silva, Dario Martins dos Santos e Francisco de Almeida, oitavo, dez e onze, Capitães Ivanhoé Gonçalves Martins, Lindolpho Ferraz Filho, Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, Acyrício Faria de Azevedo, José Yago Brochado da Rocha, Jose Varonil de Albuquerque Lima, Djalma Guimarães Fonseca, Enapio

MASTRUÇO CREOSOTADO

ANTICATARRAL TONICO E DESINFETANTE das VIAS RESPIRATORIAS

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

DEPOSITO
RUA DO ROSARIO, 133
LIVRARIA ALVES

NOTICIAS DOS ESTADOS

O caminhão capotou na curva fechada

FERIDOS DOIS PASSAGEIROS DO VEICULO

BELLO HORIZONTE, 30 (D. N.) — Na manhã de hontem, o sr. Antonio Mesquita, residente na cidade de Serro, resolveu transportar a esta capital, servindo-se do seu caminhão, uma grande partida de queijos, destinados ao Mercado Municipal.

Combinau a viagem com o seu chauffeur de nome Lucas da Conceição, e o ajudante desta, José Antunes ficando combinada a partida para ás 9 horas.

Pouco antes, apresentaram-se ao proprietario do vehiculo, pedindo accell-os como passageiros até esta capital, os sr. Sant' Clara Baptista e Rabello, Francisco da Silva, que obtiveram resposta afirmativa.

A' hora marcada, sahiram daquelle cidade do nordeste mineiro, decorrendo a viagem sem incidentes.

Apresentaram-se de uma curva muito fechada, denominada do cascador, nas imediações do kilometro 60 da rodovia de Lagoa Santa, o sr. Antenor recuando demoradamente ao ser motorista ter o devido cuidado lo passar pela mesma, allegando-se fatidico o local, tanto que, ha cerca de um anno, se verificou ali tremendo desastre de automovel em que perderam a vida duas pessoas.

Entretanto, Lucas não deu a recommendação a minima attenção, continuando a imprimir ao caminhão excessiva velocidade.

O resultado de sua imprudencia não se fez esperar. Ao fazer a curva, o vehiculo soffreu violenta derrapagem, indo capotar espectralmente do outro lado da estrada. O desastre occorreu precisamente ás 13.30 horas.

Em consequencia do desastre, ficaram feridos os dois passageiros, que foram conduzidos a Lagoa Santa, onde receberam os primeiros curativos. Pouco depois resolveram fretar um carro para transportal-os a esta capital. Aquil chegando dirigiram-se ao Hospital Socorro, onde os doutorandos Luiz Nunes e Augusto Diniz lhes ministraram os necessarios cuidados medicos.

O proprietario do vehiculo aliquidado, que é de chapa 20, o motorista e seu ajudante nada soffreram

Bahia

A REGULAMENTAÇÃO DOS INQUERITOS ADMINISTRATIVOS

BAHIA, 30 (A. N.) — Cumprindo de um dos pontos do seu programma de governo, o interventor Landulpho Alves determinou a regulamentação dos inqueritos administrativos, de modo a evitar procrastinações indevidas, que impedem a prompta solução do assumpto, objecto do inquerito.

EXTINTO O CONSELHO CONSULTIVO DO ESTADO

BAHIA, 30 (A. N.) — Por decreto de hontem, foi extinto o Conselho Consultivo do Estado, determinando o mesmo decreto que os processos e papeis dependentes de estudos e solução no Conselho fossem enviados á Secretaria da Intendencia.

Rio de Janeiro

O ABANDONAMENTO DO PORTO DE ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS, 30 (D. N.) — Ao

A Presença, hontem, no Rio do general Agustín Justo



O general Agustín Justo, entre o ministro da Agricultura e o director do Banco.

Conclusão da 1.ª pagina

NOTICIAS perguntou, então, ao general Justo que tempo julgava demorar-se no Velho Mundo.

— Não tracei nenhum programma definitivo para esta viagem. A minha demora será de conformidade com as exigencias do repouso de que necessito. Quero aproveitar da melhor maneira possível o meu passeio, pois preciso descansar o corpo e o espirito da rude faina de governar.

— E o que nos diz do movimento pan-americano?

— Que estou perfeitamente integrado nelle — respondeu prontamente o general. Aliás, o governo e o povo argentinos, são fervorosos e sinceros pan-americanos.

O DESEMBARQUE

O desembarque do general Justo, bem como das pessoas de sua familia, se fez ás 9 horas. Esteve a bordo, com a representação diplomatica da Argentina em nosso paiz, o ministro Paranhos de Rio Branco, chefe do Protocollo, o ministro Rio Branco apresentou o illustre visitante ao representante do presidente da Republica, aos ministros de Estado, ao prefeito do Districto Federal, diplomatas e altas autoridades que o esperavam no palanque armado de frente ao Touring Club e a "Señal de Arco", por meio de uma pequena ponte.

Terminados os cumprimentos protocolares, formou-se uma comitiva, á frente da qual iam o general Justo, os ministros e as autoridades, seguindo-se-lhes o povo que estacionava no caes do porto. Quando passavam em frente ao posto de distribuição de café, o Departamento Nacional do Turismo, serviu-lhe o café. O general Justo, acompanhado de alguns ministros e de alguns altos funcionarios, tomou o café e o pão da nossa rubrica.

O CORTEJO PELA AVENIDA

Depois do café, rumaram para o portão de sahida do Touring Club, onde esperavam os atores do cortejo. Organizou-se na occasião o cortejo, tomam

CAFE AMORIM

Sem o Melhor Sempre o Mesmo

Em todos os bons Armazens. Torrefacção, telephone 42-2323

TERRENOS

em prestação mensal, longo prazo e posse immediata MUDA DA JUCA

MARIA DA GRAÇA — Informações com Sr. Mario, á Pr. a Maria da Graça, 2-A - Phone 29-4655.

REALENGO — Bairros Frei Miguel e Piracurá. Informações completas na Sede da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143. PHONE 23-2101

Conduzidos p... Porto União, receberam aqui os primeiros curativos.

INSTALAÇÃO DE UM CAMPO EXPERIMENTAL DE TRIGO

FLORIANOPOLIS, 30 (A. N.) — O interventor Nestor Ramos, assignou um decreto autorizando o prefeito de Porto União a abrir um credito para as despesas necessarias á installação de um campo experimental de trigo e centeio nesse municipio.

Rio Grande do Sul

O FORNECIMENTO DE LEITE A PORTO ALEGRE

CAXIAS, 30 (A. N.) — A Viação Ferreira, a partir de amanhã, fará trafegar diariamente, um trem rapido entre esta cidade e Porto Alegre, afim de trazer o leite de todas as usinas do interior para o consumo da capital. Essa providencia foi tomada em virtude da escassez de leite existente em Porto Alegre.

MEDIDAS TENDENTES AO RATEAMENTO DA CARNE

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — Com o objectivo de baratear a carne, o prefeito de Porto Alegre, sr. Loureiro Silva, autorizou os retalhistas a abaterem por conta propria, isentos do pagamento de impostos e taxas, no matadouro Guahyba, de propriedade da Prefeitura.

O retalhista, passando a abater por conta propria, a carne vendida soffrerá uma baixa de 200 réis por kilo.

VISITANDO O LABORATORIO DE COMBATE A RAIVA BOVINA

PORTO ALEGRE, 30 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Faria, acompanhado do secretario da

1911 - MAIO - 1938

ESCOLA "VELOX"

(Fundada em 1911)

RUA DO THEATRO, 5 - 1.º ANDAR (Junto ao Largo de S. Francisco)

CURSOS COMMERCIAES - LINGUAS - TACHYGRAPHIA - DACTYLOGRAPHIA

Em comemoração ao 27.º anniversario da sua fundação, todos os alumnos que se matricularem este mez, terão o

MUTILADO

Especto da Semana

GO, 24 DE ABRIL

Algumas importantes declarações do secretário do Interior do Rio de Janeiro em torno da demissão do interventor fluminense, e sobre a situação política do Estado, e sobre a situação política do Estado, e sobre a situação política do Estado.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

— O governador do Rio de Janeiro, Sr. Carlos de Figueiredo, declarou que a demissão do interventor fluminense, Sr. Adhemar de Barros, é uma decisão política, e não uma decisão pessoal.

A CONFERENCIA INTER-NACIONAL DO TRABALHO

Lembrado o nome do sr. Waldemar Falcão para a presidencia

GENEBRA, 27 (United Press). — O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho do governo brasileiro, provavelmente, será eleito presidente da Conferência Internacional do Trabalho, se vier a Genebra no mês de junho. Os delegados da Junta Executiva da República Internacional do Trabalho discutirão, na sessão de amanhã, a eleição do presidente da Conferência, após o que esperam convidar o ministro Falcão a vir a Genebra.

A VISITA do chanceler argentino ao Chile

O EMBAIXADOR CANTILLO FOI RECEBIDO FESTIVAMENTE EM MAPOCHO

SANTIAGO, 30 (United Press). — O chanceler Cantillo chegou ao ponto terminal de Mapocho às 21.05, sendo cumprimentado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Gutiérrez. Tropas da guarda prestaram-lhe honras militares. Ao longo da estrada, desde Los Andes até Santiago, o sr. Cantillo foi aclamado em todas as estações. O intendente Bustamante saudou-o em nome da província e o prefeito Vicuña Subercaseaux em nome da cidade. O cortejo seguiu pelas ruas apinhadas até o palácio do sr. Agustín Edwards na Avenida O'Higgins onde o chanceler argentino ficará hospedado. Amanhã o sr. Cantillo fará a visita oficial ao presidente Alessandri.

AUTOMOVEIL A CARVÃO MINERAL

PARIS, 30 (U. P.). — Será posto em serviço, hoje, o primeiro "taxi" parisiense movido a carvão mineral. O motor é também adaptável ao emprego de carvão vegetal ou óleo cru como combustível.

Banco Portuguez de Brasil

Depósitos — Descontos — Cambios — Empréstimos — Administração de Títulos e Corriedades. Rua Candelaria, 24

BODAS DE PRATA CONVITE

Lucia Maria e Lilia Maria carinhosamente convidam os amigos de seus queridos vovózinhas Maria da Luz Lamago de Carvalho e Antonio Louçã de Moraes Carvalho, Irene Rebelo Coelho e Adelino Souza Coelho, para a Missa em Ação de Graças pelas suas Bodas de Prata, que será celebrada no dia 3 de Maio às 11 horas na Igreja da Candelaria.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O relatório anual dessa operosa instituição

Recebemos o relatório dos trabalhos realizados durante o período de 7 de agosto de 1937 a 29 de abril deste ano, pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, a prestigiosa associação que, sob a presidência



Ministro Helio Lobo, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos

cia do illustre ministro Helio Lobo, se vem dedicando ao patriótico serviço de incrementar e tornar mutuamente conhecidos os homens, os aspectos, a civilização e a cultura das duas grandes patrias amigas.

As tarefas já realizadas e as que pretende levar a efeito o Instituto, estão assim relacionadas: O Instituto recebeu visitas de vários professores dos Estados Unidos para a América, e a todos convidou para realizar palestras sobre assuntos da sua preferência, tendo sido realizadas as seguintes: "Tipo de escola rural adaptável à América Latina" — Frank Landrum, da Universidade da Colúmbia.

"Processos educacionais aplicados às escolas do State Home for Girls" — Miss Gertrude Corbett.

"A tendência atual em Sociologia nos Estados Unidos" — Robert Park — Chicago.

"Relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos" — Percy Martin, Universidade de Stanford.

"Organização universitária nos Estados Unidos" — Clarence H. Harrington — Universidade de Harvard.

"Trabalho social e recreativo num bairro de Boston" — Frances Dwyer.

"As modificações da Constituição dos Estados Unidos desde o início do Governo de Roosevelt" — Nancy W. Little, Universidade da cidade de Nova York.

"O programa de conferências sobre a contribuição norte-americana para o progresso econômico e cultural do Brasil, já foram realizadas: "Horace Mann, apóstolo da educação" — James Darcy.

"Cincoenta annos no Brasil" — H. C. Tucker.

"A influência espiritual dos Estados Unidos na América" — Aristeguieta de Arayuga.

Serão realizadas, entre outras, no decorrer do ano, mais as seguintes conferências, além da do sr. Rodrigo Octavio Filho, sobre assunto que será oportunamente anunciado: "O reconhecimento da Independência do Brasil" — Roquette Pinto.

"A influência dos Estados Unidos da América do Norte no movimento abolicionista brasileiro" — A. Bandeira de Mello.

"A Rockefeller Foundation, os serviços de enfermagem" — Evandro e Carlos Chagas Filho.

"O direito público, a Federação, o presidencialismo" — Levi Carneiro.

"Capital e trabalho — Empreendimentos e investimentos norte-americanos no Brasil" — Mario A. Ramos.

"As relações comerciais com os Estados Unidos da América" — Waldir Niemeyer.

"A cirurgia norte-americana" — José Lourenço.

"Jefferson e a Independência mineira" — Rodrigo Octavio.

"A arte dentária americana e sua influência no Brasil" — J. J. Fackelman.

Continuam a ser atendidos os pedidos de informação sobre o próprio Instituto, de informação sobre outras oportunidades para a realização de estudos e pesquisas de interesse mútuo entre as duas grandes patrias amigas.

Quatorze mil contos de patrimonio tem a Caixa dos Estivadores

O presidente da Caixa dos Estivadores, sr. Antonio Ferreira Filho, fez entrega ao ministro do Trabalho do Balanço Geral da referida instituição, referente ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1937.

Sua netice, nessa data, era de 18.688.851.800 e os compromissos de 2.741.186.500, apresentando um saldo econômico de 15.947.665.300, importância que constitui seu patrimônio social.

O encaixe monetário e bancário, os valores invertidos — Títulos da Dívida Pública — e os depósitos de contas a receber são, respectivamente, correspondentes à importância de 11.896.642.500, 6.137.487.800 e 1.313.600.700.

Sua receita e despesa foram, respectivamente, de 7.865.731.700 e 1.872.487.800.

No decorrer do ano de 1937 foram concedidas 61 aposentadorias, representando uma despesa anual de 9.452.800; 1 pensão correspondente ao pagamento mensal de 275.800; 153 auxílios funerários no valor de 22.945.200 e um pecúlio na importância de 365.8100.

Encontram-se funcionando 23 agências e 13 postos de arrecadação, sendo o número de associados da Caixa, 14.033.

Concurso Popular

O recolhimento do no dia 5 de SORTEIO NO D LOTERIA FE.

Os Mappas do Concurso n.º 13 com hontem, devendo ser trazidos a mente ou pelo correio. Para a entre, é das 9 às 18 horas.

Publicaremos terça-feira, 3 de Maio, a ros) dos Mappas que forem recolhidos faremos diariamente até o dia 6 de Maio a ultima relação, correspondente aos no dia 5.

Só entrarão no sortio, a realizar-se P.E. FEDERAL, de 7 de Maio, os Mappas e constarem das nossas listas de "Mappas recolhidos, diariamente, de 1 a 6 de Maio.

Será tolerada a falta, no Mappa, de 2 coupons. Não temos exemplares atrasados para vender, esgotadas todas as nossas edições de Abril.

Os premios, sem excepção, serão pagos na residência ou leito, indicada nos Mappas sorteados.

REINICIADAS AS CON-VERSACOES FRANCO-ITALIANAS

ROMA, 30 (U. P.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Galeazzo Ciano, conferenciou hoje pela segunda vez com o encarregado de negócios da França sr. Blondel. A entrevista começou às 16 horas durante sessenta minutos.

Diz-se nos círculos oficiais e nos meios da imprensa que as conversações desenvolvem-se em uma atmosfera muito cordial, tendo-se chegado já a um acordo sobre os pontos mais importantes, mas não foram divulgados os detalhes das questões discutidas.

VAE SER CREADA A ORDEM DOS MEDICOS

Sob a presidência do ministro Gustavo Capanema, reuniu-se a comissão elaboradora do anteprojecto da Ordem dos Médicos do Brasil. Compareceram os drs. Samuel Libanio, Roberval Cordero de Faria, Abelardo Marinho, Raul Pitanga Santos, Roldão Monteiro e Peregrino Junior que representaram a Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade Nacional de Medicina, o Sindicato Médico Brasileiro, dois membros do

Coroadas de experiência a não a gazogenio, em Curitiba

O sr. Carlos de Souza Darte, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, no despacho que teve hontem com o ministro Fernando Costa, conhecido a S. Ex. de quinto, telegrama, foi o M. feli das mbo sub vas trans, intera cido, as. Immedia gazogenio. Saboya, p. Transporte

Departame. Saude e um gabinete do m

O sr. Capan objetivos do s os drs. Abelard Raul Pitanga de Roldão Ribeiro tam, a apic gestões.

Concurso Popular N. 13, relativo a Abril

Relação n.º 1, dos Mappas recolhidos hontem, 30 de Abril, e que entrarão no sortio do dia 7 de Maio, pela Loteria Federal.

SÉRIE A											
0069	1820	2572	3219	3933	3968	4795	6867	7731	8415	8601	8790
0265	2608	2785	3287	3669	4399	5010	7246	7588	8515	8696	8837
1298	1521	3180	3616	3885	1705	6042	7077	7825	8578	8984	9535
1808											
SÉRIE B											
0017	0507	1136	1312	3222	3585	4306	4732	6020	6307	6983	7633
0207	0599	1150	1639	3227	3616	4319	4791	6070	6189	7012	7992
0234	0566	1293	1670	3437	3617	4323	4823	6105	6565	7077	7912
0441	0754	1393	1832	3485	3651	4477	4825	6110	6500	7260	7910
0445	0816	1383	1895	3521	3925	4657	5049	6290	6644	7412	7938
0448	0952	1401	1974	3530	4181	4628	5104	6281	6645	7425	8533
0470	1007	1414	2131	3531	4179	4716	5070	6361	6717	7554	8626
0491	1099	1479	2138	3567	4285						
SÉRIE C											
0005	1015	2082	2103	3238	3815	4763	6006	6898	7512	8336	9093
0039	1018	2114	2512	3248	3818	4847	6210	6946	7530	8362	9165
0066	1031	2149	2550	3265	3867	4874	6277	6963	7584	8457	9168
0104	1032	2202	2592	3280	3981	5027	6460	7052	7650	8461	9270
0117	1086	2236	3093	3333	4207	5198	6546	7081	7677	8543	9306
0310	1160	2310	3138	3336	4391	5265	6569	7085	7693	8613	9403
0384	1162	2319	3831	3355	4433	5391	6570	7123	7835	8677	9438
0388	1336	2334	3962	3357	4481	5524	6605	7124	7988	8732	9466
0412	1310	2347	3993	3403	4426	5592	6649	7195	8040	8749	9537
0445	1376	2409	3998	3564	4679	5696	6652	7285	8110	8749	9738
0458	1500	2412	3976	3606	4658	5696	6652	7285	8110	8749	9738
0477	1806	2439	3982	3679	4684	5641	6679	7318	8163	8815	9783
0562	1820	2440	3993	3705	4686	5695	6760	7372	8177	8823	9825
0773	1926	2443	3154	3713	4724	5836	6775	7417	8186	8895	9849
0880	2021	2464	3156	3785	4736	5876	6783	7474	8228	8911	9893
0990	2022	2465	3159	3791	4752	5897	6790	7480	8230	8959	9905
0992	2033	2469	3188	3819							
SÉRIE D											
0076	1170	2235	3184	4070	4801	5337	6199	6694	7551	7884	8586
0117	1231	2376	3203	4103	4818	5350	6261	6751	7595	7915	8669
0121	1295	2390	3261	4110	4816	5373	6278	6776	7638	7989	8719
0167	1310	2476	3246	4198	4861	5373	6320	6777	7654	8044	8910
0170	1429	2442	3269	4218	4881	5373	6369	7108	7672	8084	9003
0262	1434	2441	3332	4316	4944	5510	6404	7209	7895	8112	9088
0361	1531	2517	3469	4490	5015	5532	6438	7260	7913	8124	9140
0461	1584	2526	3521	4515	5106	5567	6477	7298	7913	8187	9147
0529	1594	2583	3550	4613	5153	5595	6573	7318	7918	8202	9205
0628	1596	2607	3560	4613	5167	5675	6590	7313	7929	8262	9263
0731	1623	2607	3603	4713	5205	5696	6676	7316	7929	8270	9270
0830	1624	2610	3646	4713	5205	5696	6676	7316	7929	8270	9270
0931	1625	2611	3689	4713	5205	5696	6676	7316	7929	8270	9270
1032	1626	2612	3732	4713	5205	5696	6676	7316	7929	8270	9270

PULARES DO RECIFE TÍTULO DE SORTEIO todos os sabbados

TEIO, hontem realizado,
foram premiadas

7:000\$000 a de N.º	128.418
2:000\$000 a de N.º	153.809
1:000\$000 a de N.º	163.197
500\$000 a de N.º	160.208
500\$000 a de N.º	143.851

STREBUIDORES GERAES:

RESA NACIONAL DE ECONOMIA LTDA.

DO SARIO, 144

tores: S/A. MARTINELLI

AO BRASIL POR VIA AEREA

Shanghai e Hong-Kong chegarão
r Sassoon e dois companheiros
de viagem

Ingleses e serviu na Royal Air Force durante a Grande Guerra. O comandante Reed pertence ao alto comercio de Calcutta, na Índia, desde que se aposentou da Marinha real inglesa, na qual serviu durante a guerra. O capitão Freeman-Thomas serviu no exercito ingles com seu primo, Lord Willingdon, antigo vice-rei da Índia. Os illustres turistas ingleses deverão desembarcar amanhã, às 17 horas, na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

ESTA' GRIPPADO?

TO ME
ANTIPANPYRUS
An-ti-pan-py-rus

Preparação homeopática que PREVIENE, ABORTA o CURA os RESFRIADOS e as GRIPES. ANTIPANPYRUS é um remédio manipulado no Grande Laboratório Homeopático de DE FARIAS & CIA. - RUA de São José, 74, e se vende em todas as farmácias e drogarias. Guarde bem o nome: An-ti-pan-py-rus

CAFE' AMORIM

Sempre o Melhor
Sempre o Mesmo
Em todos os bons Armazens.
Torrefacção, telefone: 42-2228

Banco do Commercio e Industria do Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 30 — TEL.: 23-3357
Capital 5.000:000\$
Fundo de reserva 600:000\$

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Descontos (« as melhores taxas »)
Depósitos

Sejamos Brasileiros

COMPRANDO

TECIDOS DE ALGODÃO

marca Andorinha

Fabricados pela

AMERICA FABRIL



os tecidos de
ALGODÃO SÃO MAIS DURAVEIS
CÓRES FIRMES
E
RESISTENTES Á LAVAGEM



NA OURELA
ANDORINHA

Empréstimo Mineiro de Consolidação - 2ª Série

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo e o Banco Commercio e Industria de Minas Geraes comunicam aos interessados que, a partir do dia 10 de maio, pagarão, em seus "guichets", os juros do coupon 2 e prémios das apólices da segunda série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, 9%, achando-se desde já disposição dos interessados as guias para esse fim. Os "coupons" deverão ser relacionados e apresentados em rigorosa ordem crescente de numeração.

O Dia do Trabalho

Conclusão da 1ª página
dar cumprimento ao artigo 127,
última "R" da Constituição, e nos
termos do artigo 18 da lei n.º 185,
de 14 de janeiro de 1938.

A fixação do salário mínimo a
que todo trabalhador tem direito,
em retribuição a serviço prestado,
competirá as Comissões de Salário
Mínimo. O artigo 3.º do regulamento
define o que se deve entender por
salário mínimo, ou seja a "remuneração mínima
devida a todo trabalhador adulto, sem
distinção de sexo, por dia normal
de serviço, e capaz de satisfazer,
em determinada época e região do
paiz, as suas necessidades nor-
maes de alimentação, habitação,
vestido, hygiene e transporte".

Quando o salário for ajustado por
empregado, ou convenção por
tarefa ou peça, será garantida ao
trabalhador uma remuneração di-
ária nunca inferior a do salário
mínimo por dia normal de servi-
ço.

Tratando-se de menores aprendi-
zados ou que desempenhem servi-
ços especializados, poderão as Com-
issões fixar o seu salário até em
metade do salário mínimo normal
da região, zona ou sub-zona. Quan-
do se tratar da fixação do salário
mínimo dos trabalhadores occu-
pados em serviços insalubres, po-
derão as Comissões aumentá-lo até
a metade do salário mínimo normal.

O salário mínimo será determina-
do pela fórmula em que "a", "b",
"c", "d" e "e" representam, respecti-
vamente, o valor das despesas di-
árias com alimentação, habitação,
vestido, hygiene e transporte. A
parcela correspondente à alimen-
tação, terá um valor mínimo igual
aos valores da lista de provisões,
constante dos quadros annexos e
necessária à alimentação diária do
trabalhador adulto.

Pela proibição de acordo com
o decreto n.º 23.501, de 27 de no-
vembro de 1933, o pagamento de
salários em bonus, fichas e va-
lões emitidos pelo empregador, ou en-
dossados a terceiros, é expressamen-
te proibido.

O regulamento dispõe também so-
bre o trabalho em domicilio, en-
tendendo-se por isso aquele que é
executado na habitação do empregado
ou em officina de família, por conta
do empregador que o remunere.
Não será considerado, porém, tra-
balho em domicilio no Grande La-
boratório Homeopático de DE FARIAS
e CIA. - RUA de São José, 74, e se vende
em todas as farmácias e drogarias. Guarde bem o nome: An-ti-pan-py-rus

Para melhor execução das novas
disposições legais, o paiz será di-
vidido em 22 regiões, corresponden-
tes aos Estados, Distrito Federal
e Território do Acre, ficando em
cada região uma Comissão de Salário
Mínimo. O ministro do Trabalho,
entretanto, atendendo ao in-
teresse de padronizar a vida, di-
vidir a região em duas ou mais
zonas, desde que cada zona abra-
que pelo menos 500 mil habitantes.

As Comissões de Salário Mínimo
serão constituídas de 3 mem-
bros no mínimo e de 11 no máxi-
mo, a saber: o ministro do Traba-
lho, o chefe da delegação de servi-
ços operários, e dois representantes
dos empregadores e dos
trabalhadores, em igualdade de re-
presentação. Os presidentes serão
de nomeação do presidente da Re-
pública, por proposta do ministro
do Trabalho.

O salário mínimo será fixado pa-
ra cada região, zona ou sub-zona,
de modo geral, ou segundo a iden-
tidade das condições e necessida-
des normais da vida nas respecti-
vas regiões. Realizar-se-á o inqué-
rito para conhecer as condi-
ções econômicas de cada região,
zona ou sub-zona, e os salários efec-
tivamente pagos aos trabalhadores,
sempre que a providencia se fizer mister,
afim de proporcionar às Comis-
sões de Salários os elementos in-
dispensáveis à fixação do salário
mínimo.

Cabrá ao Departamento de Es-
tatística e Publicidade do Minis-
terio do Trabalho, seja pela orga-
nização ou sistematização geral dos
elementos estatísticos, seja pela
adoção de providências de ordem
técnica ou administrativa, para
observância do regulamento, do
DECRETO N.º 23.501, ASSIGNADO
HOJE, ÀS 4 HORAS DA TARDE,
COM SOLEMNIDADE, NO PALACIO
GUANABARA.

O decreto sobre o salário mínimo
será assignado hoje, no Palacio
Guanabara, às 4 horas da tarde.
A solenidade será assistida pelos
representantes dos sindicatos pa-
tronais e trabalhistas e pelos che-
fes de serviço do Ministerio do Tra-
balho, especialmente convidados.
ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS
PREDIOS E TERRENOS ADQUI-
RIDOS POR INSTITUTOS E CAI-
XAS DE PENSÕES PARA OS SEUS
ASSOCIADOS.

O presidente da República assi-
gnará, hoje, um decreto-lei isen-
tando de impostos de transmissão
e prediais os predios e terrenos
adquiridos, no Distrito Federal,
por institutos e caixas de aposen-
tadorias e pensões, para os res-
pectivos associados.

O decreto em questão isenta,
totalmente, dos impostos de trans-
missão e prediais as casas de valor
até 10 contos de réis e cujo valor
locativo não exceda de 1:200\$ an-
nuos. Sobre o excedente, até 20
contos, será o imposto de trans-
missão reduzido de 50 % redu-
zindo-se de 25 % sobre o excedente
de 20 até 30 contos.

O imposto predial sofrerá uma
redução de 50 % sobre o excedente
do valor locativo, de 1:200\$ an-
nuos.

na colaboração inestimável que
vem prestando ao progresso e ao
engrandecimento da Patria. A
hora histórica que estamos viven-
do, em meio ás dificuldades econ-
micas das iniquidades do mundo
contemporâneo, tem está a exigi-
ção máxima de esforço e de ex-
ploração da parte de todos quan-
tos, no imenso esforço anônimo
das massas trabalhistas, cimentam
a grandeza da nacionalidade. Que
seja abençoado pela Providencia
esse trabalho fecundo do opera-
riado brasileiro e que delle exur-
ta maior e mais pujante sempre
a arvore benfita da riqueza e da
prosperidade que ha do fazer do
Brasil um dos mais bellos flo-
res da civilização humana. Cor-
ra, portanto, o Brasil inteiro, a
mensagem do MINISTRO DO
TRABALHO AOS TRABALHADO-
RES GAUCHOS

As operários riograndenses, reu-
nidos, presentemente, em Porto
Alegre, no Terceiro Congresso
Trabalhista, a que assistem trinta
mil delegados operários, o sr.
Waldemar Falcao endereçou a se-
guinte mensagem:

"Entre as missões mais importan-
tes do Estado se encontram a de
cuidar, com especial desenvolvimento,
dos problemas ligados á colaboração
entre o Capital e o Trabalho. As
questões que se apresentam no
campo dessas actividades, agindo
luminosamente não só sobre o des-
envolvimento geral do paiz, como
em relação aos interesses particu-
lares de cada individuo, creem in-
mensas dificuldades e obstaculos
à harmonia que deve sempre
existir entre empregados e em-
pregadores. Para apaziguar, ou me-
lhor, para evitar tais difficuldades,
impõe-se a intervenção pruden-
te e serena do Estado, numa
acção coordenadora que vise o bem
da collectividade, acima de quaes-
quer outros objectivos. Não uma
acção que determine conflitos ou
dissídios, mas que se oriente num
sentido superior, evitando, com o
prestígio de sua autoridade, as es-
térteis lutas de classe, e fazendo
a distribuição da justiça, em que
reposita a melhor garantia de equi-
líbrio social. Tal é o espirito da
Carta Constitucional de 10 de No-
vembro.

Dentro dessa orientação, o ope-
rário tem assegurados os seus di-
reitos, com a assistência de uma
acção coordenadora que vise o bem
da collectividade, acima de quaes-
quer outros objectivos. Não uma
acção que determine conflitos ou
dissídios, mas que se oriente num
sentido superior, evitando, com o
prestígio de sua autoridade, as es-
térteis lutas de classe, e fazendo
a distribuição da justiça, em que
reposita a melhor garantia de equi-
líbrio social. Tal é o espirito da
Carta Constitucional de 10 de No-
vembro.

Enviando ao operariado gaucha
as minhas congratulações pelo exi-
toso Congresso, quero significar
a confiança que o governo na-
cional deposita no seu patriotismo,
no seu desejo de ordem e tran-
quilidade, na sua vocação de ser-
vidor do Brasil com a firme e inab-
atável decisão das causas sagradas.
Emquadrando suas directrices na
que Pio XI tão bem salientou em
seu "Quadragesimo Anno", quando
indicou ao mundo inquieto e in-
seguro a solução de sua inquietude
e o fundamento de sua segurança
— têm os circulos operários do Rio
Grande a certeza de que não ex-
trahirão do problema social em
nosso paiz.

Vanguardeiros do Brasil meridio-
nal, os riograndenses guardam na
alma as virtudes tradicionais do
povo brasileiro. São dignos imitos
desse patriota insigne que é o
maior amigo dos trabalhadores: o
presidente Getúlio Vargas.

Que sua actividade benefica em
prol da grandeza da patria — que
se cimenta no esforço singular mas
fecundo das massas operarias —
se multiplique e floresça em resul-
tados esplendidos de prosperidade
e de ventura, taes são os votos at-
tendentes do ministro do Trabalho,
no dia de hoje.

Rio, 1.º de Maio de 1938. —
WALDEMAR FALCAO.

PROIBIDOS PELA POLÍCIA
OS COMÍCIOS E
PASSEATAS

O chefe de Polícia baixou
hontem a seguinte portaria:
"Determino que, amanhã,
1.º de Maio, dia dedicado a
commemorar o Trabalho,
sejam autorizados os syndi-
catos, associações, agremia-
ções, clubs e congêneres que
tenham funcionamento as-
segurado por lei a realizar

semente manifestações in-
ternas, ficando assim termi-
nativamente prohibido o
qualquer comício, passea-
das, cortejos ou commemo-
rações em logradouros pu-
blicos".

AMNISTIA AOS OPERÁRIOS MU-
NICIPAES

Atendendo á data de 1.º de Maio
o prefeito Henrique Fodsworth,
após entendimento com os secre-
tários geraes, resolveu solicitar a
releição dos nomes dos operários
punidos em 1938, para cancelar to-
das as penalidades que tiverem de-
corrido de falta grave cometida
em serviço da Prefeitura.

CEM CASAS PARA OPERÁRIOS.

EM PORTO ALEGRE
A administração da Caixa de
Aposentadoria e Pensões dos Tra-
balhadores em Trânsito e Arma-
zenas, em comemoração á data de
1.º de Maio, Dia do Trabalho, de-
liberou construir, imediatamente,
cem casas para os seus assa-
ciados na cidade de Porto Alegre,
em terreno doado pela Prefeitura
daquella capital.

Os directores da Caixa de Prestá-
do projecta villa o nº e de "Pri-
dente Getúlio Vargas".

ULTIMA HORA SPORTIVA

LOFFREDINHO VENCEU BLANCO POR DESCLASSI-
FICAÇÃO NO QUINTO ROUND

Ceppl e Loffredo empataram

Inaugurou-se, hontem, a tem-
porada pugilistica, com um espe-
cual que aguçou bastante.
O programma, tendo sido in-
iciado fora da hora, prolongou-se
até tarde.

As duas primeiras lutas regis-
traram nítidas victorias de José
Martins e Antonio Mesquita, al-
dos, os francos favoritos das mesmas.
Ceppl estreou contra Loffredo
e sua acção, facilitada pela
pouca precisão de nosso pugilista,
foi boa.

Loffredinho encontrou em Blan-
co um rival perigoso, que se des-
controlou depressa para ser ven-
cido por desclassificação, após ap-
licar um golpe baixo no 5.º
round.

AS LUTAS

Depois dos combates de ama-
dores, que, digamos de passagem,
foram interessantes, tiveram in-
icio as peléas principais da re-
união.

PROFISSIONALES

1.ª luta — Givaldo Santos (bra-
sileiro), 55 kilos x José Martins
(brasileiro), 59 kilos. ...
6 rounds de 3', luvás de 4 on-
ças.

Juiz: Armandinho.

Foi um embate bem disputado
apesar dos lutadores terem de-
monstrado estar bastante destre-
dos.

Venceu José Martins de modo
difficil, mas a decisão foi justa.
Colocou melhor os golpes e pro-
curou sempre a luta.

2.ª luta — Antonio Mesquita
(brasileiro), 59 kilos x Jack Vi-
ctrola (brasileiro), 59k.500.

8 rounds de 3', luvás de 4 on-
ças.

Juiz: Al Paria.

Luta franca e vigorosa. A
superioridade técnica de Anto-
nio Mesquita, um bom pugilista
em formação, Victrola fez uma
exibição pessima, merecendo a
desclassificação, o que não se ve-
rificou.

Venceu Antonio Mesquita por
pontos de modo facilissimo.

Terceira luta — Attilio Loffredo
(brasileiro), 64 kilos x 500 gram-
mas e Salvador Ceppl (argentino).

6 rounds de 3', luvás de 4 on-
ças.

Juiz: Jayme Ferreira.

Ceppl estreou bem porque o nos-

O ECO DE UMA a felicidade



**COLGATE É AGRADE-
AO PALADAR**
A pasta dentifricia "Colgate",
além de suas propriedades medi-
cinaes, tem a grande vantagem de, por
seu optimo paladar, muito agradar
a todos os que della fazem uso.

Marcellino M. de Oliveira,
Cirurgião-Dentista — Rio

QUANTOS ADORRECIMENTOS CAUSA O MAU HALITO!

HA indirectas que ferem
o amor proprio da
pessoa visada. Muita gente
soffre de mau halito e não
o percebe, até que uma
referencia menos amavel
lhe revela o facto. Procure
evitar esse vexame, se-
guindo a recommendação
de um bom dentista, e faça
isto: pela manhã e á noite,
usando Colgate, escove os
dentes superiores da gen-
giva para baixo, e os inferio-
res da gengiva para cima.



3\$000
Tubo Grande
TUBO GIGANTE \$5.000 - MÉDIC

A Companhia Antarctica Paulista perde um agravo no Supremo Tribunal Federal

A 1.ª turma do Supremo Tribu-
nal Federal, hontem reunida, jul-
gou o agravo interposto pela
Companhia Antarctica Paulista, da
decisão proferida na acção execu-
tiva que, perante a 2.ª Vara
Federal, lhe moveu o Departamen-
to Nacional do Trabalho, para ha-
ver a importância de 5:000\$000, re-
lativa a um anno de indemniza-
ção a que tem direito o ex-emp-
regado da executada, Nelson Mira-
nha, cuja decisão julgára não pro-
pria a defesa.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

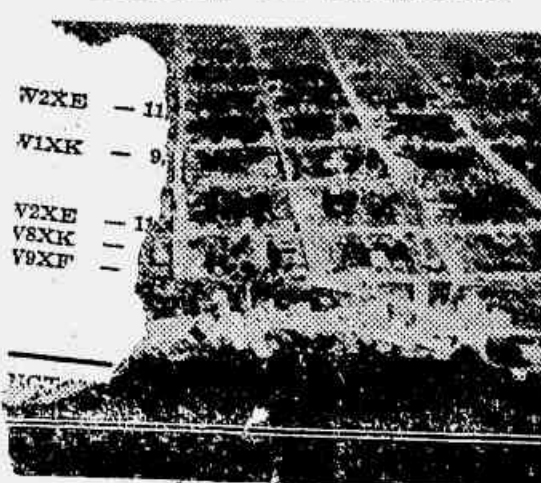
O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos dos res-
pectivos creditos.

O interventor assignou um de-
creto estabelecendo que as despe-
sas provenientes da construção e
conservação de estradas de roda-
gem poderão ser autorizadas e pa-
gadas sem subordinação ao preceito
regulamentar que determina sua
limitação aos duodecimos

Na cidade asil central PRINCEZA DO PARAGUAY



na vista de Curitiba

Corresponden-

te para

a cidade

de Curitiba

em 13 de junho

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

de 1934

BANCO DO BRASIL

Relatório apresentado à Assembleia Geral dos Acionistas na Sessão Ordinária de 30 de Abril de 1938

(Conclusão da 6.ª página)

lateral, em 18 de junho e 5 de julho de 1934, e aprovados pelos decretos ns. 24.451 e 24.612, de 22 de junho e 7 de julho do mesmo ano.

Dos 770 processos, que estavam em seu poder em fins de 1936, o Banco remetteu 789 à Câmara de Reajustamento Econômico, de modo que se reduziu a 11 o número dos que continuaram em mãos do Banco.

O movimento do serviço, desde seu início, expressa-se nos dados seguintes, referentes ao número de processos:

Processos remetidos à Câmara de Reajustamento Econômico 24.230

Processos baixados por desistência dos interessados 137

Processos em poder do Banco, em 31 de dezembro de 1937 11

Total dos processos recebidos pelo Banco 24.378

COMPENSAÇÕES DE CHEQUES

Em 1937, foram compensados 1.700.488 cheques, no total de 30.748.888 contos de réis. Em relação ao movimento do ano anterior — que foi de 1.437.052 cheques, no valor de 25.393.306 contos de réis —, as altas foram de 19%, na quantidade, e de 19% no valor.

Tomando-se como base o movimento de 1928, a curva dos índices do valor dos cheques compensados mostra, no período 1929-1937, um movimento ininterrupto, mente descendente, que atingiu seu auge no ano de 1932, quando o movimento foi inferior em 34% ao de 1928. A partir de 1933, em retardo, o movimento é francamente ascendente, havendo o referente ao ano de 1937 superado em 67% o de 1928. Há nisto uma repercussão das fases de cada ciclo econômico: no período de depressão econômica 1929-1932, responde um movimento descendente do valor dos cheques compensados, como a fase de recuperação, iniciada em 1933, é assignalado um movimento ascendente.

Quando se trata de valores referentes ao período de 1928-1937, a partir de 1928, os dados são os seguintes:

1928 16.478.053

1930 13.023.693

1932 10.000.000

1934 12.000.000

1936 14.000.000

1937 16.478.053

1938 18.000.000

1939 20.000.000

1940 22.000.000

1941 24.000.000

1942 26.000.000

1943 28.000.000

1944 30.000.000

1945 32.000.000

1946 34.000.000

1947 36.000.000

1948 38.000.000

1949 40.000.000

1950 42.000.000

1951 44.000.000

1952 46.000.000

1953 48.000.000

1954 50.000.000

1955 52.000.000

1956 54.000.000

1957 56.000.000

1958 58.000.000

1959 60.000.000

1960 62.000.000

1961 64.000.000

1962 66.000.000

1963 68.000.000

1964 70.000.000

1965 72.000.000

1966 74.000.000

1967 76.000.000

1968 78.000.000

1969 80.000.000

1970 82.000.000

1971 84.000.000

1972 86.000.000

1973 88.000.000

1974 90.000.000

1975 92.000.000

1976 94.000.000

1977 96.000.000

1978 98.000.000

1979 100.000.000

1980 102.000.000

1981 104.000.000

1982 106.000.000

1983 108.000.000

1984 110.000.000

1985 112.000.000

1986 114.000.000

1987 116.000.000

1988 118.000.000

1989 120.000.000

1990 122.000.000

1991 124.000.000

1992 126.000.000

1993 128.000.000

1994 130.000.000

1995 132.000.000

1996 134.000.000

1997 136.000.000

1931 12.818.149

1932 12.064.146

1933 15.784.726

1934 19.498.278

1935 22.052.575

1936 25.803.306

1937 30.748.888

1938 35.693.306

1939 40.637.726

1940 45.582.146

1941 50.526.566

1942 55.470.986

1943 60.415.406

1944 65.359.826

1945 70.304.246

1946 75.248.666

1947 80.193.086

1948 85.137.506

1949 90.081.926

1950 95.026.346

1951 100.000.000

1952 105.000.000

1953 110.000.000

1954 115.000.000

1955 120.000.000

1956 125.000.000

1957 130.000.000

1958 135.000.000

1959 140.000.000

1960 145.000.000

1961 150.000.000

1962 155.000.000

1963 160.000.000

1964 165.000.000

1965 170.000.000

1966 175.000.000

1967 180.000.000

1968 185.000.000

1969 190.000.000

1970 195.000.000

1971 200.000.000

1972 205.000.000

1973 210.000.000

1974 215.000.000

1975 220.000.000

1976 225.000.000

1977 230.000.000

1978 235.000.000

1979 240.000.000

1980 245.000.000

1981 250.000.000

1982 255.000.000

1983 260.000.000

1984 265.000.000

1985 270.000.000

1986 275.000.000

1987 280.000.000

1988 285.000.000

1989 290.000.000

1990 295.000.000

1991 300.000.000

1992 305.000.000

1993 310.000.000

1994 315.000.000

1995 320.000.000

1996 325.000.000

1997 330.000.000

1998 335.000.000

1999 340.000.000

2000 345.000.000

2001 350.000.000

2002 355.000.000

2003 360.000.000

2004 365.000.000

2005 370.000.000

2006 375.000.000

2007 380.000.000

**Se de uma vez...
e pague em 10 mezes!**

**Agora... mais 100 novos
padrões de ROUPAS RENNEN
para a Estação Invernosa**

Casa José Silva
RUA DOS OURIVES, 3

A questão dos Suétos em face do pacto franco-britânico

As concessões a que estaria disposto o governo de
Praga, em favor da minoria alemã

PARIS, 30 (United Press) — Tendo redigido um resumo das conversações realizadas em Londres e antecipando a realização do Gabinete, na segunda-feira, o primeiro ministro Daladier esteve hoje no Palácio do Elysee, onde apresentou o seu relatório ao presidente.

Por seu exterior, a conferência da Ostky, para a qual, a formal, a ser feita de Praga, apanha, num esboço, a conclusão de Hitler. A ação preventiva em Londres, que fim tornar mais nítida a atmosfera da Europa, será realizada em da próxima semana.

Itânicos agrão so- em Berlim, provavel- por intermédio do em- Hendersson, avisando Hitler do enorme inter- que têm os franceses e britânicos em ver o "statu- quo" dos países danubianos respeitados. Entretanto, em Praga, os dois países exercem uma ação conjuncta. A influência dos franceses em Praga é tão maior que a dos britânicos, que eles terão que desempenhar um papel decisivo para convencer os srs. Benes e Hodza e adaptar uma política mais conciliatória, sugerindo, talvez, certas concessões às exigências dos alemães sudetes. Um das condições no plano de Praga submeteu à apreciação dos governos francês e britânico, antes das concessões de Londres. Não há indicação sobre o

que Paris e Londres consideram o mínimo de concessões para tornar atrahente a reconciliação junto a Berlim. mas sabe-se que o ministro Osusky reiterou ao sr. Bonnet a disposição de Praga em acceder ao seguinte:

1.º — Conceder a minoria alemã o direito de participar nas administrações nacionais e locais.

2.º — Completo controle sobre o dispêndio da parte contribuída pelos sudetes alemães para a arrecadação de impostos e para o funcionamento de escolas e outros serviços sociais.

3.º — Concessão de completa igualdade política, escolar, linguística, administrativa e económica. O uso de dois idiomas será extensivo a todas as zonas onde houver uma população composta de vinte por cento de qualquer minoria.

4.º — Praga está pronta a oferecer vantagens económicas aos alemães sudetes, principalmente com a concessão de contratos a firmas alemãs para a realização de obras públicas.

Praga, entretanto, recusa toda e qualquer autonomia política ou territorial e recusa reconhecer a minoria alemã ou qualquer outra como "colectividade nacional".

VALORIZE-SE

Aprendendo a falar inglês correctamente. Pode conseguir em 3 mezes, com ALVES'S ENGLISH LESSONS. Rua da Carioca, 34-2º andar — Tel.: 42-6444.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Como foi comemorada
hontem a data do an-
niversário natalício do
grande soldado
brasileiro

Comemorou-se hontem a data do aniversário natalício do marechal Floriano Peixoto. Em homenagem a essa efemeride, foram realizadas nesta capital patéticas solemnidades, patrocinadas pelo Gremio Floriano Peixoto, com a colaboração de varias outras associações, assim como a Escola que tem o nome daquella grande figura da historia patria.

Foi o seguinte o program-
ma das festas realizadas na
Escola Floriano Peixoto:

Primeira parte — Hymno Nacional; abertura da sessão pelo presidente do Gremio Floriano Peixoto sr. Brício Filho; discurso da directora da escola; leitura do prelo Floriano Peixoto a alumna Elizabeth Brasil Bastos; agradecimento da alumna premiada; discurso pelo orador official do Gremio Floriano Peixoto, sr. Floriano de Lemos.

Segunda parte — Hymno da Escola Floriano Peixoto; A escola a seus illustres visitantes; o Centro de Brasília deodor da Pátria; o Club Pan Americano Floriano Peixoto ao seu glorioso patrono; homenagem ao Club de Saud; ao grande marechal; pela Liga Infantil de Hygiene Dentaria; os representantes de todas as turmas; em louvor do marechal, sessão do club Civico Literario Floriano Peixoto; saudação dos florianistas a bandeira brasileira; encerramento da sessão pelo professor Brício Filho; "Hoe Brasileiro" canto em homenagem a Floriano Peixoto letra adaptada a musica do maestro Villa Lobos — Hurras do Brasil; desfile dos alumnos.

Além dessas, houve tambem uma bella cerimonia civil, na Quinta da Boa Vista, em torno da arvore "Pão Ferro", all plantada em homenagem ao "Marechal de Ferro".

ALVARES ALVES Livros colle-
gias e aca-
demicos. Rua do Ouvidor n.º 186

AO TOMAR O BONDE
EM MOVIMENTO

O SOLDADO CAIU E TEVE
UM PE' ESMAGADO

Na esquina das ruas Atau-
pho de Paiva e Dias Ferreira,
no Leblon, hontem a noite, o
soldado n.º 323, do 4.º BAC,
servindo no Forte Duque de
Caxias, Francelino Pinheiro,
de 21 annos de idade, ao ten-
tar apanhar um bonde em
movimento, soffreu uma qued-
a e uma das rodas trazeiras
do vehiculo esmagou-lhe o pé
esquerdo.

Uma ambulancia do Hospi-
tal Miguel Couto conduziu
a victima para aquelle hospi-
tal, onde ficou internado, de-
pois de ser convenientemente
operado pelo medico de plan-
tão.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

Victima de uma queda, quando
saltava de um bonde em movimen-
to na esquina das ruas Uruguay
e Conde de Bonfim, foi interna-
do, hontem, no Hospital do Pro-
prio Socorro, apresentando fr-
actura do craneo, o menor Manoel,
de 14 annos de idade, filho de Se-
verino Firmino, residente a rua
Barro de Petropolis n.º 12.
E' grave o estado do infeliz
garoto.

UMA AMBULANCIA DO HOSPI-
TAL MIGUEL COUTO CONDUZIU
A VICTIMA PARA AQUELLE HOSPI-
TAL, ONDE FICOU INTERNADO, DE-
POIS DE SER CONVENIENTEMENTE
OPERADO PELO MEDICO DE PLAN-
TÃO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

CAIU DO BONDE
UM MENOR GRAVEMENTE
FERIDO

VICTIMA DE UMA QUEDA, QUANDO
SALTAVA DE UM BONDE EM MOVIMEN-
TO NA ESQUINA DAS RUAS URUGUAY
E CONDE DE BONFIM, FOI INTERNA-
DO, HONTEM, NO HOSPITAL DO PRO-
PRIO SOCORRO, APRESENTANDO FR-
ACTURA DO CRANEO, O MENOR MANOEL,
DE 14 ANNOS DE IDADE, FILHO DE SE-
VERINO FIRMINO, RESIDENTE A RUA
BARRO DE PETROPOLIS N.º 12.
E' GRAVE O ESTADO DO INFELIZ
GAROTO.

QUER DINHEIRO?

APOLICES AO PORTADOR?

BEMOREIRA

Empresta o valor da cotação para pagamento
em prestações mensaes

RUA LUIZ DE CAMOES, 42

Tel. 22-9639

NOTÍCIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

**A viagem de inspecção do general Isaura Reguera
— Novo commando do Batalhão de Guardas —
Correio Aéreo Militar — A nova comissão do
general Raymundo Sampaio — Outras notas**

O director de Aeronautica, Ge-
neral Isaura Reguera, que devia
seguir hontem para o sul, afim
de inspecionar as unidades de
aviacao das 2.ª e 3.ª Regiões Mi-
litares, transferiu a viagem de-
vidos as más condições atmos-
fericas reinantes ao longo do
litoral. Caso o tempo permita,
s. s. partirá hoje, ás 8 horas, do
Calabouço, com destino a Curitiba,
ba, seguindo depois para o Rio
Grande do Sul.

**O NOVO COMANDO DO BA-
TALHÃO DE GUARDAS —
NOVO COMANDO DO GOVERNO O
CORONEL ONOFRE GOMES DE
LIMA**

Acaaba de ser nomeado pelo
governo para exercer o alto pos-
to de commandante do Batalhão
de Guardas, o coronel Onofre
Muniz de Lima, antigo official de
gabinete do ministro da Guerra.
Esse official superior tomara pos-
se na proxima quinta-feira, re-
vestindo-se o acto da maior so-
lemnidade. O Batalhão se acha
sob o commando interino do ma-
ior Adalberto Pompilio.

**DESIGNADO O DR. LAERCIO
PRAZERES**

O prefeito desta capital des-
ignou o dr. Laercio Prazeres, para
representar a Prefeitura do Dis-
tricto Federal em uma das Jun-
tas de Alistamento Militar. Esse
funcionario foi designado pelo
chefe da 1.ª C. R. para exercer
as funções de presidente, no 16.º
Districto.

**ROTAS DO CORREIO AEREO
MILITAR**

Foram designadas para fazer
o serviço do Correio Aereo Mi-
litar, durante o corrente mez, as
seguintes equipagens:

ROTA CURITIBA-RIO — Dia
3: Piloto Capitão João de Almei-
da; dia 10: Piloto 1.º Tenente
Manoel Borges Neves Filho; dia
17: Piloto Capitão Carlos Paria-
Lobo; dia 24: Piloto Capitão Ma-
nuel Pinto da Silva Valle; dia 31:
Piloto Capitão Moacyr Valporto
de Sá.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão escal-
dos oportunamente.

**ROTA CURITIBA-PONTA-PÓ-
RA:** Dia 6: Piloto 1.º Tenente Jo-
nas de Carvalho; dia 13: Piloto
1.º Tenente Carlos Paria Lobo;
dia 20: Piloto Capitão João de
Almeida; dia 27: Piloto 1.º Te-
nente Manoel Borges Neves Fi-
lho. Os observadores serão

EATROMUSICA

Diario Escolar

No Municipal
ESTREIA AMANHÃ O ELENCO FRANCEZ QUE NOS DARÁ ESTE ANNO A TEMPORADA OFFICIAL DE THEATRO DE DICÇÃO



Svelthara Pitoeff

comédia-vaudeville em 1 acto, de Labiche e Martin e "Le Roi Cerf", comédia em 3 actos de Carlo Gozzi, adaptação de Pierre Barbier. Em ambas essas peças o publico travará conhecimento com os comediantes Madeleine Geoffroy e Svelthara Pitoeff, assim como os actores Jean Dané, Maurice Jacquemont, Moussa Abadi, Maurice Frère e outros.

No Carlos Gomes
A "REPRISE" DE AMANHÃ COM A COMEDIA "O MALUÇO DA AVENIDA", PELO ELENCO DE PROCOPIO

Com as primeiras representações amanhã, no Carlos Gomes, da comédia "O Maluco da Avenida", de Carlos Arniches, Procopio Ferreira, registrará um novo êxito para a sua temporada popular na casa de espectáculos da Praça Tiradentes.

Procopio terá como nas peças que já representou ali com sucesso, o principal papel.

Trata-se de uma adaptação de Restier Junior.

A distribuição de "O Maluco da Avenida" é esta:

"Felipe" — Luiz Catalão; "Baltina" — Rosa Maria; "Arthur" — Procopio; "Ricarda" — Pega Ruiz; "Luiz" — Restier Junior; "Mariano" — Hortência Santos; "Regina" — Norma Gerald; "Alvaro" — André Villon; "Gusmão" — Armando Louzada; "Rosa" — Juraço de Oliveira; "Fagundes" — Moisés de Souza; "Baptista" — Secundino de Carvalho; "Um Choufleur" — Carlos Mendes.

De agora em diante, todas as segundas-feiras, Procopio dará peça nova, de maneira a poder apresentar até 29 de maio corrente, data em que finalizará sua temporada no Carlos Gomes, originais de absoluto agrado e que tanto interesse tem a nossa plateia em assistir.

Pequenas Notícias Theatraes

Corre nos meios officiaes que a semana hoje iniciada será no meado o director do Serviço Nacional do Theatro, sendo posta em execução o plano da criação e desenvolvimento do nosso theatro.

— Hoje, a matineé do grill-room do Theatro Municipal, terá lugar das 17.30 às 20 horas, com ambas as orquestras, executando seus programas. Assim, será sempre.

As soirées do Assyrio continuando sendo realizadas das 23 às 4 horas, diariamente, sendo, hoje, apreciadas as artistas Maria Montezinos e Elen Cook, e as orquestras Fon-Fon e Spaggiari.

— Joaquim Pimentel realiza, na noite de 3 do corrente, no Republica o seu festival apresentando os seguintes artistas: Itala Ferreira, Custódio Mesquita, Luiz Samanella, Sylvio Caldas, Esmeralda Ferreira, João de Oliveira, Izalinda Seramota, Hugo Cesarina e Antonio Rodrigues.

BASTIDORES
"CABEÇA DE PORCO", NO RECREIO

Hoje, o Recreio dá tres sessões com "Cabeça de Porco", a opereta do autor da "Canção Brasileira", e que constitui o recente sucesso de Iza Rodrigues, a garotactriz, e Oscarito.

Assim, na matineé e nas sessões, às 15 horas, e nas duas sessões da noite, às 20 e 22 horas, irá essa interessante peça de Iza Rodrigues e Miguel Santos.

Na semana que hoje começa, teremos no theatro da Empresa Pinta as festas do centenário de "Cabeça de Porco", e para isso, está sendo organizado um programma atrahente, no qual tomarão parte figuras de destaque do theatro e do radio.

"MARQUEZA DE SANTOS", NO RIVAL

Não é verdade que já esteja marcada a data para a estréia de uma peça nova pela Companhia Dulcina-Odilon. E não é verdade, porque, o Rival, todas as atenções continuam voltadas para o êxito da "Marqueza de Santos".

Hoje, domingo, haverá tres espectáculos, sendo um em vespéral, às 15 horas. No transcurso de toda a semana entrante, a comédia historica de Viriato Corrêa, que é, também, um divertimento, continuará marcando as creações de Dulcina e Odilon.

De sexta-feira, dia 5, prepara-se um festivo espectáculo, comemorativo das 100 representações de "Marqueza de Santos".

Haverá uma unica sessão, às 21 horas, a qual finalizará com "Um sarau na corte de Pedro I".

"O HOSPEDE DO QUARTO N. 2", NO GLORIA

A companhia Jayme Costa está representando, com êxito, "O hospede do quarto n. 2", comédia de Armando Gonzaga.

Hoje, "O hospede do quarto numero 2" dará uma vespéral, às 15 horas, dedicada à família carioca, e mais duas sessões nocturnas, às 20 e 22 horas.

Terça-feira, feriado nacional, nova vespéral, às 15 horas.

"TERRA DOS JOAZEIROS", NO OLYMPIA

O popular actor typico Jararaca apresentará, hoje, em matineé às 15 horas, e à noite, em tres sessões, no Olympia, a peça sertaneja, "Terra dos Joazeiros", de Mario Hora.

Sexta-feira, dia 5, teremos no Olympia, a peça "Cabeças da pá virada", de Pacheco Filho, com Jararaca no principal papel.

Associação Artístico-Musical (CULTURA ARTISTICA)

A ex-Sociedade de Cultura Artística mantém como norma, na inauguração das suas temporadas, a exhibição de uma obra nacional ou de artistas nacionais. O segundo caso foi verificado este anno, quando se apresentou, como inicio das realizações artisticas, a opera MADAME BUTTERFLY, tendo na protagonista Violeta Coelho Netto de Freitas, e varios outros cantores brasileiros.

E uma verdadeira multidão, que encheu literalmente o Theatro Municipal, affluu então, para ouvir mais uma vez, a arte privilegiada da nossa brilhante cantora, nessa peça, em que o anno pasado, surgiu como uma verdadeira revelação, empolgou o publico em sete espectaculos consecutivos, agitados na lotação, enquanto a critica unanime a contemplava como uma nova e fulgurante "estrela" no scenario lyrico nacional.

Conhecido, por conseguinte, o seu maravilhoso trabalho corporando a figurinha gentil e desditosa de "Cio-Cio-San", ao lado dos mesmos artistas que comperam comigo nos espectaculos anteriores, não podia senão se esperar que essa noite inaugural da A. A. M. se revelasse do maior interesse e brilho.

E assim teria sido, de facto, se apenas a acção isolada de cada cantor pudesse assegurar o êxito do desempenho. Tal se teria dado se a acção de Violeta Coelho Netto, de Antonio Salazar, de Sylvio Vieira e Julia Fonseca, — acção bella, vocal e scenica, — fosse o sufficiente para garantir grandiosas proporções ao espectáculo de MADAME BUTTERFLY.

Uma opera, porém, não é um simples concerto, em que o solista é o unico e exclusivo motivo do seu êxito ou do seu fracasso. Uma opera é um conjunto muito complexo de esforços conjugados, de valores allados para a conquista da perfeição desejada. E, quando falha um elemento, quebrando-se um elo dessa cadeia que mantém cada um no seu posto pela victoria de uma só causa, tudo se quebra, e se precipita porque, como disse Coelho Netto, o proprio se quebra, "onde falha a união, por ali entra a ruína".

Orá, feito, no espectáculo da Cultura Artística, a concordia de vontades pela sua feliz realização. E a desarmônica veio justamente de cima, do supremo coordenador dessas vontades, o chefe do theatro.

Não se pôde nem de longe pôr em duvida o valor tecnico de Eduardo Guarnieri. As continuas provas a que tem se submettido, regendo com raro brilho no Theatro Municipal, são motivos bastante para um julgamento seguro e incontestavel sobre a sua responsabilidade artistica.

Vê-se, daí, que se lhe faltou, na noite de sexta-feira, a mesma pericia, não dando as devidas entradas aos cantores; não imprimindo a orquestra os andamentos proprios, mas retardando-os para exigir maior esforço dos artistas; não acudindo advertidamente os côros, deixando, finalmente, a todos como desamparados em scena aberta, está claro que houve um propósito a que fim fim occulto gerou, propósito em derrubar valerosos artistas patrióticos, em beneficio de elementos importados e intrusos na Companhia Lyrica Nacional.

Estamos certissimos de que a senhora Gabriela Besanzoni se mantém inocente na conspiração contra os nossos cantores lyricos e que, conhecendo a trama indigna que se forja nos bastidores do Municipal, saberia agir com energia não só na defesa dos jovens artistas brasileiros que a sua abnegação iniciativa vem criando para a gloria da arte lyrica, como ainda pela salvaguarda da sua grande obra de caracter tão fundamental nacional e que, uma vez vergada ao peso de maldades e trações, difficilmente restabeleceria a sua antiga posição de idoneidade moral e artistica, a sua linha de honestidade de propósitos, depois de cair no descrédito e na desilusão do publico brasileiro.

Gabriela Besanzoni Luge, porém, não deixará, podemos garantir, que se desmorone uma das mais monumentais iniciativas já feitas no Brasil no terreno da arte e por aí as coisas nos devidos logares, como quem quer bem servir à musica e ao Brasil, trabalhando e resistindo inflexivelmente, por amor delles dois.

Associação Artística Brasileira
Está aberto concerto para 10 de maio, o primeiro do "Comedian Harmonists", para os socios da ex Cultura Artística.

Os exames para cirurgiões dentistas da Armada

O director do Ensino Naval declarou, hontem, que, conforme as instruções que vêm sendo publicadas no "Diário Offical", terão inicio no proximo dia 4 de maio, os exames de prova de clinica do concurso para admissão ao quadro dos cirurgiões dentistas do Corpo de Saude da Armada.

Todos os que se candidataram ao mencionado concurso, deverão comparecer, às 11 horas, à Odontoclinica Naval.

Stozembach & Co. Succesores de Leclerc & Co.
AGENTES OFFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana n.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encargam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta Cidade, à Rua da Quitanda n.º 147, de contractar e promover o fornecimento da caixa de phosphoros com duas gavetas, privilegiada pela Patente do Modelo de Utilidade n.º 22.716, da qual concessionaria a dita Companhia.

DULCINA-ODILON
RIVAL THEATRO
HOJE — VESPERAL A'S 15 HORAS — Sessões às 20 e 22 horas com
"Marqueza de Santos"

de Viriato Corrêa
87 — 88 — 89 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS.
Terça-feira, 3.º Feriado Nacional — Vespéral às 15 horas.
DIA 6 DE MAIO: Festa de Comemoração das 100 representações.

Não interrompam o pagamento regular das mensalidades dos seus titulos. No sorteio de Fevereiro de 1938, foram contempladas 23 portadoras que deixaram de receber os respectivos premios por não estarem com os seus pagamentos em ordem.

Os portadores de titulos em vigor contemplados, são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia, à
Rua 1.ª de Março, 6
2.º ANDAR
EDIFICIO DO PAÇO

THEATRO MUNICIPAL

Hoje em ultima Vespéral Vargas, representa-se a opera "Rigoletto", com Julieta de Azevedo



Soprano Julieta Azevedo

Em ultima vespéral da temporada lyrica nacional, sobe a scena, esta tarde, às 15 horas, a opera "Rigoletto", de Verdi.

Actuarão como principaes interpretes, o excellent barytono



Barytono Joaquim

Joaquim Villa, cujo valor conquistou as melhores sympathias da nossa plateia; o soprano Julieta de Azevedo, artista brasileira, que já mereceu as mais lisonjeiras criticas na Italia; tenor Antonio Salazar, meio soprano; Julia Fonseca; baixo José Olliani e outros artistas de merito.

MONSENHOR FREDERICO LUNARDI

Chegou ao Recife o nuncio apostolico na Bolivia

Em viagem para a Europa, o Nuncio Apostolico na Bolivia, monsenhor Frederico Lunardi, resolveu alterar o itinerario comum dos que partem de La Paz via portos do Pacifico ou Rio da Prata, escolhendo um caminho mais complicado.

Tendo atravessado a Bolivia até Guajará-Mirim, monsenhor Lunardi viajou dessa ultima localidade até Porto Velho, pela Estrada do Ferro Madeira-Mamoré. Em Porto Velho, tomou o avião da linha amazonica da Panair do Brasil, até Manaus. Entre Manaus e Belém do Pará, viajou num dos navios fluviaes que percorrem o rio-mat.

Finalmente, hontem, o illustre prelado tomou em Belém do Pará, o hydro-avião da Pan-American Airways, procedente dos Estados Unidos, viajando nesse aparelho até Recife, onde chegou, a tarde.

Do Recife o Nuncio Apostolico na Bolivia, seguirá, provavelmente, para a Europa, num dos primeiros navios transatlanticos.

D. HEITOR ACHILLES
TUBERCULOSE. DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES. CHEFE SERV. TUBERCULOSE & CRUZ VERMELHA. FISIOLÓGISTA & SAÚDE PÚBLICA.
RUA A. N. LOPEZ, 155 4.º ANDAR
ESPLANADA CASTELLO
TEL. 512-2405
TEL. 512-3677

Interambio Escolar

O Lyceu Literario Portuguez será o executor, nesta capital, da iniciativa da Sociedade de Geographia de Lisboa — As primeiras cartas recebidas

A Sociedade de Geographia de Lisboa decidiu, ha tempos, levar a effecto a realização de um interambio entre os alumnos das escolas da metropole e do Imperio Colonial Portuguez. Para esse fim, aquella dita Sociedade creou a Direcção dos Serviços de Interambio escolar.

Esse movimento iniciado em 1932 actualmente conta 16.500 estudantes correspondentes da metropole portugueza e das colonias no ultramar, que trocam cartas e pequenos presentes e começam a estimar-se como verdadeiros irmãos.

Por tão feliz êxito obtido, a Sociedade de Geographia de Lisboa voltou, agora, as suas atenções para o Brasil, não só relativamente aos alumnos portuguezes, aqui residentes, como também aos alumnos brasileiros, que o mesmo idioma falam e escrevem. Para esse fim, a Sociedade de Geographia fez um apello ao sr. dr. Francisco de Paula Brito, consul geral de Portugal, que, por sua vez, confiou a honrosa missão de organizar e desenvolver um interambio escolar entre Portugal e Brasil, ao Lyceu Literario Portuguez.

Tornando efectiva aquella missão, o sr. dr. Francisco de Paula Brito, acompanhado do sr. João José Diniz, chancelier do consulado, esteve no edificio do Lyceu Literario Portuguez, percorrendo primeiro as suas varias dependencias escolares e reunindo depois directores e professores, na sala das sessões da directoria, para, de viva voz, explicar os desejos da Sociedade de Geographia de Lisboa e dirigir o seu apello aos professores de lingua portugueza da Universidade de Lisboa e da faculdade de que o Lyceu se achava investido, houvesse os melhores resultados.

O sr. dr. Paula Brito, ao iniciar o seu apello, felicitou a directoria do Lyceu pelos resultados por ella obtidos com a construção da sua nova sede. Felicitou, igualmente, os professores, pelos resultados que vêm obtendo no preparo das novas gerações. Os portuguezes, diz, procuram tornar-se uteis à terra em que vivem, esta instituição é uma prova das suas asserções. O problema da educação é o mais difficil. Só paizes de grandes industrias produzem, de possuam riqueza suficiente para dalla tirar o bastante para manterem escolas.

Cita a Belgica, a Inglaterra e os Estados Unidos, que conseguem manter estabelecimentos de educação modelares. Os paizes agricolas não podem fazer o mesmo e nesse caso está Portugal, que em sua luta contra o analfabetismo, não tem tido a evolução que seria para desejar. O mesmo symptoma se pôde assignalar em outras nações. O Brasil é um paiz que pôde resolver o seu problema. O Lyceu Literario Portuguez vem realizando a alta missão de colaborar com as autoridades, no combate ao analfabetismo, na melhoria espiritual da população. O espectáculo a que acaba de assistir ao percorrer as aulas, é que o Lyceu continua com as suas caracteristicas populares, embora dentro de um palacio. Felicitou a directoria e os professores por essa obra benemerita.

Proseguindo, o sr. consul de Portugal fala depois sobre a sua missão, dizendo que o seu desejo de cooperar com a Sociedade de Geographia de Lisboa vem da necessidade de uma maior aproximação da juventude dos dois paizes. Cada vez mais o mundo se reduz pela rapidez da locomoção. A vida é bella porque nos permite ser uteis ao nosso semelhante. O interambio escolar entre alumnos do Brasil e estudantes do Portugal serviria para que melhor se conheçam e mais se estimem. O Brasil, embora politicamente separado de Portugal, cada vez mais delle se aproxima pela amizade do seu povo. São duas

nações que se entendem cada vez melhor. A prova está que um presidente de Portugal veio felicitar o Brasil na sua independência da sua independência.

O sr. consul de Portugal faz, depois, a entrega das primeiras 50 cartas dos jovens estudantes nos seus collegas brasileiros, algumas da metropole, outras da Africa e algumas das ilhas.

O sr. commandador José Ratinho, depois de agradecer ao sr. consul a gentileza das suas palavras, declarou que a directoria do Lyceu Literario Portuguez fará a entrega das cartas que acaba de receber, a alguns dos seus alumnos e a demais estudantes de varias escolas, inclusive a Escola Portugal, attendendo, assim, ao sr. consul de Portugal e a honrosa missão de representar a Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tres conferencias do prof. Lewis Hanke sobre educação

O professor Lewis Hanke, da Universidade de Harvard, em viagem patrocinada pela Fundação Carnegie pela Paz Internacional e sob os auspícios da Universidade de Brasília, realizará na proxima semana tres conferencias, para as quaes são convidados todos os que se interessarem pelos assumptos comprehendidos no respectivo programma:

a) Considerações geraes sobre os regimens de educação.
b) Instrução superior nos Estados Unidos.
c) O systema das bibliothecas publicas gratuitas nos Estados Unidos.

Terão lugar essas conferencias no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, às 17 1/2 horas dos dias 2, 4 e 6 de maio, segunda, quarta e sexta-feira da semana que hoje se inicia.

A proposito da Escola Nacional de Commercio

O Serviço de Publicidade do Ministério da Educação pede-nos a publicação do seguinte comunicado do Departamento Nacional de Educação:

"As notas publicadas pela imprensa sobre a preparação de uma acção summaria expedida pela Escola Normal de Commercio, contra o acto que lhe assigna as prototypas de reconhecimento official, tem sido declarado que o estabelecimento em questão se achava sob o regimen de inspecção "permanente". Tal affirmativa carece, totalmente, de fundamento.

Energicas providencias para execução das exigencias legais sobre Educação Physica e Canto Orpheonico

O director geral do Departamento Nacional de Educação expediu telegrama-circular a todos os inspectores que servem junto a estabelecimentos de ensino secundario determinando-lhes medidas energicas no sentido de compellir os observancia rigorosa das disposições legais relativas à educação physica e canto orpheonico, restando-lhes, ainda, não assignar os certificados de habilitação de qualquer série, que venham a ser expedidos ao fim do anno lectivo corrente, se não forem attendidas com presteza as exigencias propostas.

O Departamento Nacional de Educação promoverá oportunamente a cassação das inspecções dos estabelecimentos de ensino que persistirem em não cumprir os ditos positivos legais referentes às citadas disciplinas.

Inaugurada a escola Baptista Pereira

Conforme noticiamos foi dado, hontem, pela manhã, o nome de "Baptista Pereira", à escola 5-15, do Departamento de Educação Municipal. O acto teve a presença do representante do prefeito do Distrito Federal, capitão Isolino Ulha; do representante do secretario geral de Educação e Cultura, dr. Lucia Miguel Pereira, e do director do Departamento de Educação, além de outras autoridades.

Em nome dos professores da 5.ª circumscripção do Ensino Elementar, falou a professora d. Lygia Romero. Igualmente, usaram da palavra dr. Henrique Baptista Pereira, em nome da família Baptista Pereira; dr. Laurinda R. Salles, directora da Escola Baptista Pereira; e o dr. Mario Casasanta.

Fimada a sollemnidade, pelos alumnos desse estabelecimento de ensino foram cantados varios numeros de canto orpheonico.

Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro acaba de dar a publicação o tomo XLIV de sua revista, com a colaboração especial de varias sumidades no assumpto, entre os quaes se destacam o general dr. Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, o commandante Theodor Fleming, o dr. José Nantas Maia Fortes, o ministro Hildebrando P. Pinto Acioly e o professor Francisco de Souza Erasim.

Curso paralelo às cadeiras de Grandes e Pequenas Composições de Architectura

NA ESCOLA DE BELLAS ARTES
Achem-se abertas, na secretaria desta Escola, as inscrições para o curso paralelo às cadeiras de Grandes e Pequenas Composições de Architectura.

Os documentos livres que se candidatem, deverão requerer, apresentando programma e declarando o numero maximo de alumnos do curso que pretende reger.

Exames de saude para candidatos a Universidade do Distrito

Comunicamos o Serviço de Publicidade da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"São convidados a comparecer amanhã, 2 do corrente, às 11 horas, a meio, ao gabinete medico do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.º 22, para inspecção de saude, os inscriptos no exame à Universidade do Distrito."

Inscrição de res ao ensino p

Comunicamos o Serviço de Publicidade da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"Achem-se reabertas a partir do dia 11 do corrente as inscrições para o exame de admissão ao magisterio de acordo com o decreto n.º 3.785, de 1.º de maio de 1937. A 15, das instruções do director do Departamento, de 25 de maio anno."

Apenas 5.000 nas escolas profi da União

Segundo um communique nosterio da Educação, a inspecção tecnico, as escolas de aprendizagem p em todo o territorio nacional, o anno pasado 5.235 alumnos, matriculados em cursos e districtos, secções dos seguintes trabalhos de metal, madeira, indumentaria de couro e calçado, artes e artes decorativas.

ULTIMODIA!
EMILE
HOJE
A'S 246
8 e 10 h
BROADWAY

Theatro Recreio
HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE, MATINEE CHIC, à noite, duas sessões, às 20 e 22 horas. A maravilhosa opereta-fantasia de IGLESIAS e MIGUEL SANTOS, com musica de J. TORRES, em sua marcha victoriosa

Cabeça de Porco
Uma peça no genero e superior a "A CANÇÃO BRASILEIRA" — Uma soberba criação da genial e talentosa "estrellinha" ISA RODRIGUES, na protagonista da peça mais carola e mais linda destes ultimos annos! OSCARITO, o formidavel comico, traz a plateia em constantes gargalhadas na sua imagnavel criação de gatinho "BUSAPE". — BRILHANTE ACTUAÇÃO DE TODO O FESTEJADO ELENCO DA COMPANHIA.

BEÇA DE PORCO
SINHA PARA O SEU 1.º CENTENARIO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
AMORTIZAÇÃO DE ABRIL
Realizou-se no dia 30, em presença do fiscal do Governo, o sorteo de amortizações do titulo desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes oito combinações:

WUA
WEV
XGX
CTQ
SFH
OUM
KSU
JMO

Não interrompam o pagamento regular das mensalidades dos seus titulos. No sorteio de Fevereiro de 1938, foram contempladas 23 portadoras que deixaram de receber os respectivos premios por não estarem com os seus pagamentos em ordem.

Os portadores de titulos em vigor contemplados, são convidados a receber o reembolso garantido, na sede da Companhia, à
Rua 1.ª de Março, 6
2.º ANDAR
EDIFICIO DO PAÇO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul
AMORTIZAÇÕES DE ABRIL
No sorteo de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:
EQN KKK GCP HTL FMN RBZ
AVISO IMPORTANTE
Alteração da hora do sorteo
Comunicamos aos Srs. Portadores de Titulos e ao Publico em Geral que, afim de permitir a sua immediata divulgação pelos vespertinos, OS SORTEIOS DE AMORTIZAÇÃO, a partir do mez de Junho P. futuro, SERÃO REALIZADOS ÀS 14 HORAS, em vez de às 15 horas
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão immediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito.
SEDE SOCIAL: RUA DA ALFANDEGA, 41 - Esquina Quitanda (Edificio Sulacap)
Inspectores e Agentes em todo o Brasil

THEATRO MUNICIPAL
Concessionaria: S. A. THEATRO BRASILEIR
Telephone da bilheteria: 42-3103
TEMPORADA OFFICIAL DE 193
Amanhã - A's 21 horas - Estréia - Am da COMPANHIA FRANCEZ DE COMED
DO
"Theatre Des Qual
Director: ANDRE' BAI
1.ª RÉCITA DE ASSIC
LE ROI C
Comedia em 3 actos, de Carlo Gozzi, de Barbier. Impropria para
MADELEINE GEOFFROY — ANNETTE LE LA PITOEFF — JEAN DASTÉ — MOUSSA, DRÉ FRERE — MAURICE JACQUEMON, MERIC — RENE DUPUY
LES 37 56
Comedia em um acto, de Labiche Impropria para menores
MADELEINE GEOFFROY — ANNETTE LE LA PITOEFF — JEAN DASTÉ — MOUSSA, DRÉ FRERE — MAURICE JACQUEMON, MERIC — RENE DUPUY
BILHETES A VENDA PARA ESTREIA, nos cos: Frizas ou Camarotes... 500\$ — Poltronas côns nobres... 40\$ — Balcones simples... 25\$ 12\$ — SELLO A PARTE.
QUARTA-FEIRA, 4 — ÀS 21 HORAS — SEGU DE ASSIGNATURA.
Os srs. assignantes para as doze récitas nocturn dadas a referir, suas bilhetes de

MUTILADO

BUKHARA

GONÇALVES DIAS, 38

(JUNTO A "COLOMBO")

TAPETES

Devido ao aumento do imposto de consumo a entrar em vigor, venderemos especialmente um "stock" de orientaes: Turcos, Persas, Chinezes

POR PREÇOS INFIMOS

PARA EVITAR A RESSELLAGEM

MOVEIS!!!

Dormitórios e salas de jantar dos mais recentes modelos, por preços excepcionaes. A vista e a prazo.

Só na CASA NAUM

R. SENADOR EUZEBIO, 61

— Telephone: 43-4234

LEILÃO DE

PENHORES

B. Moreira & Cia. Ltd.

Leilão em 9 de Maio de 1938

42 — Rua Luiz de Camões — 42

NO BAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE F AMANHÃ

A criança que nasce hoje terá, em geral, uma grande facilidade para a literatura e a poesia.

A mulher, apesar de bastante habil, possui um temperamento agressivo e vivaz. É muito sincera e intensamente afectiva. Quando odia, porém, o seu odio é profundo. Agradando-lhe as coisas e as coisas bellas. Sua vida é cheia de lances felizes. Como professora, artista, escriptora ou mulher de negocios, poderá alcançar exito e fortuna. Saiba escolher bem o seu marido, que será bastante fiel ao casamento.

O homem ganhará certamente muito dinheiro, pois tem verdadeiras qualidades para isso. Como advogado, medico ou financista terá grandes oportunidades para enriquecer.

DIA 2

A criança que nasce amanhã não deverá ser muito mimada pelos seus pais, pois isso lhe será, sem duvida, bastante prejudicial.

A mulher é discreta e sabe fazer amigos e conservar-os. Tem boa cabeça para os negocios e a sua atrahente personalidade muito influencia no seu exito. As suas melhores acções serão: theatro, cinematographia, e a vida geral. Futuro brilhante no casamento.

O homem é quasi sempre excessivamente loquaz, o que muito o prejudica. Como actor, conferencista, engenheiro e advogado, obterá com facilidade fama e fortuna.

Nascimentos

Marina é o nome da menina, nascida, filha do casal Mario Setembrina Cavalcanti.

Aniversarios

DE HOJE:

- senhora Noemia Andrade Moraes, senhora do sr. Andrade Moraes Gil, comemorando nesta praça.
- dr. Geraldo de Castro Campos, professor do Gymnasio Arte e Instrução.
- senhora Yonêia de Senna, filha do coronel Manoel Senna, do Instituto Mineiro do Café.
- sr. Juvenal Porto Medeiros, comerciante.
- senhora Idalina Maria Polim, esposa do sr. Jorge de Sá elchm.
- sr. Felipe Gonzalez Bueno.
- senhora Hilda Nascimentos, filha do sr. Oscar Lima Nascimentos.
- sr. Henry de Lantou, professor do Collegio Lantou, filho do sr. Helder Accarino, filho do sr. Ubaldino Accarino.
- sr. Antonio Augusto Pinho, mercaderante.
- senhora Alzira Gaspar Lage, esposa do capitão João Rodrigues Lage.
- sr. Abelardo Amorim.
- senhora Lydia Laurinda da Silva, filha do sr. Laurindo da Silva.

Noivados

Estão noivos o sr. Almir Campos de Abreu, estudante de Agronomia, em Viçosa, e a senhora Alina Francisconi, filha da viuva Tello Francisconi.

Casamentos

Nicolas Martinez — Yolanda Giffoni — Casaram-se, hontem, a senhora Yolanda Borges Giffoni, filha do dr. Vicente Giffoni e de D. Dalmacio Borges Giffoni, e o sr. Nicão Toja Martinez, filho da viuva Esmeralda Martinez. Foram paranympheos do noivo: no civil, o capitão Felix da Cunha e imme. Carlos Vasconcellos; no religioso, o sr. Guilherme

Toja Martinez e a viuva Esmeralda Martinez.

Da noiva foram padrinhos, no civil, o coronel Lourival Duarte do Carmo e senhora, e no religioso, os seus paes.

Bodas de ouro

Casal Cunha Pedrosa — O ministro Cunha Pedrosa e sua exma. esposa, d. Antonia de Andrade Pedrosa, comemoram, hoje, as suas bodas de ouro.

Em acção de graças por tão feliz data, os filhos do casal mandam rezar missa, às 8 e meia horas, na Capella do Carmo da S. S. Trindade, em Todos os Santos.

Bodas de prata

Casal Manoel Frias — O sr. Manoel Frias, comerciante, e d. Ant. rora Sarmiento Frias, vêm comemorar, hoje, o 25.º anniversario de seu casamento, motivo por que será celebrada missa em acção de graças na matriz de Sant'Anna, às 10 horas.

Festejam, a 3 de maio proximo, as suas bodas de prata, os distintos casais: coronel Antonio Louçã de Moraes Carvalho-Maria da Luz Lameço Carvalho e coronel Adellino Souza Coelho-Irene Rebello Coelho, figuras de destaque na nossa sociedade.

Os distintos casais acham-se ligados pelo consorcio de seus filhos Aldemar Lameço de Moraes Carvalho — Lucy Coelho de Moraes Carvalho, que também comemoram seu 3.º anniversario de casamento.

Será celebrada missa em acção de graças na Igreja da Candelaria, às 11 horas.

Baptizados

Será levado, hoje, a pia baptismal da matriz de N. S. da Aparecida, na estação do Meyer o menino Jorge, filho do casal Appalyr-Carlund Wendling.

Excursões

Vicem na Amazonia — O Loring Club do Brasil acaba de organizar o programa de excursão que promoverá em julho proximo as Amazonas, com escala em todas as capitães do norte.

A viagem será feita a bordo do "Almirante Jacquay", estando completo o programma de excursão e diversas a serem offerecidas aos viajantes, que terão oportunidade de conhecer de perto o septentrião brasileiro.

Conferencias

HOJE:

Sociedade Theosophica do Brasil — Terminada a série de conferencias que vinha fazendo sobre "As éras do passado à luz da astrologia e as éras do futuro", o professor Ullo Gtel folará, hoje, às 10 horas da manhã, na sede da Loja "Rio de Janeiro", a Rua Conde de Bomfim 333, sobre: "A era de Aquário".

Entrada franca.

C. O. E. da Light — A's 19 horas de hoje, na sede do Centro, à Rua Maia Lacerda 46, o dr. Luiz Augusto do Rêvo Monteiro pronunciará uma conferencia sobre "Democracia Syndical".

Abreio Sebra dos Pobres — A's 16.30 horas, na sede, à Praça Marechal Deodoro 402, o sr. Sebastião Caramuru" pronunciará a "palestra da meza".

AMANHÃ:

Teatro Espirita Joanna d'Arc — A's 20 horas do amanhã, a palestra quinzenal da Tenda, occupando a tribuna o dr. Sebastião Caramuru, cuja oração terá por titulo "Acção de um carpinteiro".

Almoços

Ruy de Lima e Silva — Tendo sido escolhido para a directoria da Divisão do Lino Superior, o engenheiro Ruy de Lima e Silva receberá de seus collegas uma homenagem, depois de amanhã, constante de um almoço no Automovel Club.

Listas de adhesão: Escola Nacional de Engenharia, Club de Engenharia e Syndicato Nacional de Engenheiros.

Festas

Rio de Janeiro Country Club — Iniciando a sua temporada mundana de inverno, o Country Club offerece hoje aos seus associados um chá-dansante, de 18 horas às 20.30.

DIA 7:

Associação Polygnar — Nos salões do Botafogo, grande baile comemorativo do 4.º centenario de sua fundação.

Convalescentes

A senhora Nilda Castilho de Mendonça, esposa do Dr. Pharmaceutico

MODAS

Um modelo distincto e moderno



NOVA YORK — Abriu — Este modelo é interessante e novo. Os bolsinhos na saia, com ligeiros franzidos, dão uma graça extraordinaria. Os franzidos se repetem na blusa e na linha do busto. O corte é perfeito, modernissimo, e indiscutivelmente fora do commum.

Confeccione-o de preferencia em linho ou peral estampado.

Waldemar Pereira de Mendonça, auxiliar do Gabinete de Pesquisas D. G. I., fol. ha dias, submetido a uma intervenção cirurgica, que foi coroada de exito, razão por que já regressou à sua residencia.

Viajantes

Destinando-se a BUENOS AIRES, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupac", do Syndicato Condor Ltda.

Seguram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para SANTOS, o sr. Francisco Unti; para PORTO ALEGRE, os srs. Alberto de Vasconcellos Haase e sua esposa, sra. Maria E. Carvalho de Vasconcellos, Irineu Bernhausen, Guenther Dery, tenente coronel Leopoldo Nery de Fonseca Junior, dr. Aldo Prado; para BUENOS AIRES, os srs. Harold Goering, Bernhard Eschweiler, Friedrich Guth e sua esposa Vera Guth, e Maria Esther Cagliani.

Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram, hontem, os seguintes passageiros: do RIO DE JANEIRO para BELLO HORIZONTE: Arthur Rabello, dr. Carvalho Brito, Braz Mazzioli, dr. Antonio A. P. Rocha, dr. Djalma Guimarães, Saul Alves de Carvalho, dr. Cauby C. Araújo, dr. Marcendes A. Souza Junior e sra. Maria P. Marcendes; e de BELLO HORIZONTE para o RIO DE JANEIRO: dr. Orlando Stiebler, dr. Calo Pedro Moacyr, Luiz de Oliveira Pinto, dr. Doriano de Oliveira Lima, dr. Darío de Almeida Magalhães, dr. James Darcy, Edmund J. Cham, Heinz Schrank e senhora Friedl Schrank.

Com destino aos portos do NORTE, ate FORTALEZA, partiu, hoje, às 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, um hidro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para VICTORIA, o sr. Franco e Chagas de Vasconcellos; para CARAVELLAS, Arthur Camacho Filho; para a CIDADE DO SALVADOR, Olívid Lo, rentes e Genesio A. Souza Pinto, para o RECIFE Raymond W. Eaton, e para FORTALEZA, Paul de Ruyter.

Boletim do Departamento do Pessoal do Exercito

MODIFICADA A SUA DENOMINAÇÃO PARA — DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALARIA E ARTILHARIA — APRESENTOU-SE O GENERAL RAYMUNDO SAMPAIO — SERVIÇO DE RECRUTAMENTO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

Rio, em 30 de abril de 1938

BOLETIM INTERNO N. 97

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para conhecimento do Departamento e devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

— Apresentaram-se a este Departamento os seguintes officiaes: Hontem, por motivo de transito — Primeiros tenentes Ernesto Montenegro Filho, do 3.º B. C., por ter vindo de Pinheiros, com transference para esse batalhão, e obtido permissão para gozar o transito nesta capital; Ananias Alves de Carvalho do 1.º batalhão P. V., por ter sido transferido do 3.º G. R. e entrar em transito; 2.º tenente Hamelet Azambuja Estrella, do 5.º R. Av., por ter de seguir destino.

b) Com permissão nesta capital — Tenente-coronel Dilermando de Assis, do 6.º R. C. I., por ter vindo de Alegrete (Rio Grande do Sul), em férias, com permissão do sr. ministro; capitães Lauro Antunes Corrêa, do 7.º B. C., por ter vindo em gozo de férias, com permissão, as quaes terminam a 22 de junho vindouro; dr. Euclydes Santos Moreira, medico, do 3.º B. S., por ter vindo em férias, com permissão do sr. ministro; 1.º tenente Antonio Nelson de Vasconcellos, do 2.º batalhão pont. por ter vindo de Cachoeira pont. em gozo de férias e permissão do sr. ministro.

c) Por outros motivos — General de brigada Raymundo Sampaio, comandante da 9.ª brigada de infantaria, por ter de seguir para Curitiba, a fim de assumir o comando dessa brigada; coronel José Julio de Oliveira, por ter sido nomeado comandante do Grupamento de Leste e ter de assumir suas funções; tenente-coronel Euclydes Zenobio da Costa, por ter sido sorteado para um Conselho de Justiça; major José Portocarrero, do 10.º R. I., por ter de seguir para sua unidade; capitães Antonio da Rocha Almei-

da, da D. Av., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, acompanhando o sr. general director de Aviação, em viagem de inspecção; Hygino de Barros Lemos, por ter regressado do S. Paulo, aonde fôra com permissão; Antonio Ribeiro Weinman, por ter sido designado auxiliar de instructor da E. A. e nomeado fiscal administrativo do A. I. P.; Alhemar Pinto, por ter de seguir para Itajubá, a fim de assistir uma sollemnidade na F. C. S. A. P.; João Alberto Dale Coutinho, do batalhão escola, por ter sido transferido para esse batalhão; Rosini de Medeiros Raposo, do 2.º B. C., por ter sido designado instructor da E. A., função que exerce interinamente desde 8-3-38; dr. Agenor Mareschal Campos, medico, agregado, por ter vindo do Fortaleza a fim de baixar no Hospital Central do Exercito; primeiros tenentes Adhemar Scarf da Azevedo Faleiro, da E. Av. M., por ter sido classificado nesse estabelecimento a Oswaldo Carneiro Lima, da E. Av. M., por ter sido transferido para essa Escola; Germano Duarte Travassos, de Infantaria, por ter sido designado auxiliar de instructor da Escola Militar; Manoel de Souza Carvalho Junior, do 14.º R. I., por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, com transference para esse regimento; Cosar Schimelpfeng Seixas, do IV/2.º R. C. D., por conclusão de férias e ter de regressar à sua unidade; Pedro Antonio Rolim Filho, do 1.º R. C. D., por ter sido transferido para essa unidade; sargento-nentes Antonio Mendes Lopes, do 2.º batalhão de sapateiros, por ter sido designado para a Diretoria de Engenharia; Aristoteles Evangelista de Araújo, por ter sido designado para servir na D. E., com a parte da Arma que desloca-se deste D. P. E.; Orlando Martins Neves, do 14.º B. C., por ter sido designado para servir como auxiliar da S. 3.ª da D. I.; Antonio Marques da Rocha, do D. E., por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde se acha em gozo de férias; Vicente de Paulo Oliveira Dias, do 1.º R. I., por ter sido transferido da 2.ª B. I. A. C., para o 1.º R. I. e recolher-se à sua unidade; aspirante a official João das Chagas Leite, do 1.º R. I., por ter vindo a serviço.

CREAÇÃO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALARIA E ARTILHARIA: — Em face do que prescreve a letra "a", do item II, da Portaria n. 67-A, de 31 de março de 1938, o Departamento de Pessoal do Exercito será transformado em Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artillaria, a partir de amanhã, 1.º de maio, — item I da mesma Portaria.

DESIGNAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALARIA E ARTILHARIA: — A Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artillaria será designada pela abreviatura D. P. A. e terá a seguinte organização geral:

Directoria e Gabinete — Sub-Directoria de Infantaria (S/D. I.); Sub-Directoria da Cavallaria (S/D. C.); Sub-Directoria de Artillaria (S/D. A.); Sub-Directoria de Assumptos Gerais (S/D. G.).

Os detalhes da organização da D. P. A. constará das respectivas instruções.

ASSUMPAÇÃO DE FUNÇÕES:

— Assumam as funções dos sub-directores:

Da arma de Infantaria: — O major Orlando Werney Campello

Da arma de Cavallaria: — O major Edgardino de Azevedo Plinta.

Da arma de Artillaria: — O tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca.

Do cargo de Assumptos Gerais: — O coronel Alvaro Agricola Soares Dutra.

Estas funções deverão ser exercidas em caráter interino.

DESIGNAMENTO DE REPARTE: — De accordo com o que determina a letra "d", do item II, da Portaria citada, seja designado do Departamento do Pessoal do Exercito, o G. C. I. G. que pertencerá à Directoria de Recrutamento.

EXTINÇÃO DO C. A. DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO. — CREAÇÃO DO C. A. DA D. P. A.: — Em virtude do determinado no n. II, da Portaria n. 67-A, de 31 de março do corrente anno, fica automaticamente extinto o C. A. do Departamento e creado o da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artillaria, (D. P. A.) — com a seguinte composição:

Presidente, o director do D. P. A.; relator, o sub-director mais graduado ou mais antigo, substituído eventual do director; membro, um chefe da Sub-Directoria de Infantaria, designado por tres vezes; thesoureiro e secretario, archivist, o thesoureiro da Directoria Provisoria de Armas.

Do acto da extinção e da criação serão lavradas actas distinctas, com a organização de balancetes.

MEMBROS DO C. A. DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS: — Continuem a fazer parte do Conselho Administrativo da Directoria Provisoria das Armas os membros do Conselho Administrativo do extinto Departamento do Pessoal do Exercito.

DESIGNAMENTO DE OFFICIAES: — Sejam designados de addidas a este Departamento os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Ayres Platan, por ter sido designado para o cargo de chefe da 19.ª Circumscrição do Recrutamento, pelo acto do actualisamento de

da, da D. Av., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, acompanhando o sr. general director de Aviação, em viagem de inspecção; Hygino de Barros Lemos, por ter regressado do S. Paulo, aonde fôra com permissão; Antonio Ribeiro Weinman, por ter sido designado auxiliar de instructor da E. A. e nomeado fiscal administrativo do A. I. P.; Alhemar Pinto, por ter de seguir para Itajubá, a fim de assistir uma sollemnidade na F. C. S. A. P.; João Alberto Dale Coutinho, do batalhão escola, por ter sido transferido para esse batalhão; Rosini de Medeiros Raposo, do 2.º B. C., por ter sido designado instructor da E. A., função que exerce interinamente desde 8-3-38; dr. Agenor Mareschal Campos, medico, agregado, por ter vindo do Fortaleza a fim de baixar no Hospital Central do Exercito; primeiros tenentes Adhemar Scarf da Azevedo Faleiro, da E. Av. M., por ter sido classificado nesse estabelecimento a Oswaldo Carneiro Lima, da E. Av. M., por ter sido transferido para essa Escola; Germano Duarte Travassos, de Infantaria, por ter sido designado auxiliar de instructor da Escola Militar; Manoel de Souza Carvalho Junior, do 14.º R. I., por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, com transference para esse regimento; Cosar Schimelpfeng Seixas, do IV/2.º R. C. D., por conclusão de férias e ter de regressar à sua unidade; Pedro Antonio Rolim Filho, do 1.º R. C. D., por ter sido transferido para essa unidade; sargento-nentes Antonio Mendes Lopes, do 2.º batalhão de sapateiros, por ter sido designado para a Diretoria de Engenharia; Aristoteles Evangelista de Araújo, por ter sido designado para servir na D. E., com a parte da Arma que desloca-se deste D. P. E.; Orlando Martins Neves, do 14.º B. C., por ter sido designado para servir como auxiliar da S. 3.ª da D. I.; Antonio Marques da Rocha, do D. E., por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde se acha em gozo de férias; Vicente de Paulo Oliveira Dias, do 1.º R. I., por ter sido transferido da 2.ª B. I. A. C., para o 1.º R. I. e recolher-se à sua unidade; aspirante a official João das Chagas Leite, do 1.º R. I., por ter vindo a serviço.

CREAÇÃO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALARIA E ARTILHARIA: — Em face do que prescreve a letra "a", do item II, da Portaria n. 67-A, de 31 de março de 1938, o Departamento de Pessoal do Exercito será transformado em Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artillaria, a partir de amanhã, 1.º de maio, — item I da mesma Portaria.

DESIGNAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALARIA E ARTILHARIA: — A Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artillaria será designada pela abreviatura D. P. A. e terá a seguinte organização geral:

Directoria e Gabinete — Sub-Directoria de Infantaria (S/D. I.); Sub-Directoria da Cavallaria (S/D. C.); Sub-Directoria de Artillaria (S/D. A.); Sub-Directoria de Assumptos Gerais (S/D. G.).

Os detalhes da organização da D. P. A. constará das respectivas instruções.

ASSUMPAÇÃO DE FUNÇÕES: — Assumam as funções dos sub-directores:

Da arma de Infantaria: — O major Orlando Werney Campello

Da arma de Cavallaria: — O major Edgardino de Azevedo Plinta.

Da arma de Artillaria: — O tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca.

Do cargo de Assumptos Gerais: — O coronel Alvaro Agricola Soares Dutra.

Estas funções deverão ser exercidas em caráter interino.

DESIGNAMENTO DE REPARTE: — De accordo com o que determina a letra "d", do item II, da Portaria citada, seja designado do Departamento do Pessoal do Exercito, o G. C. I. G. que pertencerá à Directoria de Recrutamento.

EXTINÇÃO DO C. A. DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO. — CREAÇÃO DO C. A. DA D. P. A.: — Em virtude do determinado no n. II, da Portaria n. 67-A, de 31 de março do corrente anno, fica automaticamente extinto o C. A. do Departamento e creado o da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artillaria, (D. P. A.) — com a seguinte composição:

Presidente, o director do D. P. A.; relator, o sub-director mais graduado ou mais antigo, substituído eventual do director; membro, um chefe da Sub-Directoria de Infantaria, designado por tres vezes; thesoureiro e secretario, archivist, o thesoureiro da Directoria Provisoria de Armas.

Do acto da extinção e da criação serão lavradas actas distinctas, com a organização de balancetes.

MEMBROS DO C. A. DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS: — Continuem a fazer parte do Conselho Administrativo da Directoria Provisoria das Armas os membros do Conselho Administrativo do extinto Departamento do Pessoal do Exercito.

DESIGNAMENTO DE OFFICIAES: — Sejam designados de addidas a este Departamento os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Ayres Platan, por ter sido designado para o cargo de chefe da 19.ª Circumscrição do Recrutamento, pelo acto do actualisamento de

da, da D. Av., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, acompanhando o sr. general director de Aviação, em viagem de inspecção; Hygino de Barros Lemos, por ter regressado do S. Paulo, aonde fôra com permissão; Antonio Ribeiro Weinman, por ter sido designado auxiliar de instructor da E. A. e nomeado fiscal administrativo do A. I. P.; Alhemar Pinto, por ter de seguir para Itajubá, a fim de assistir uma sollemnidade na F. C. S. A. P.; João Alberto Dale Coutinho, do batalhão escola, por ter sido transferido para esse batalhão; Rosini de Medeiros Raposo, do 2.º B. C., por ter sido designado instructor da E. A., função que exerce interinamente desde 8-3-38; dr. Agenor Mareschal Campos, medico, agregado, por ter vindo do Fortaleza a fim de baixar no Hospital Central do Exercito; primeiros tenentes Adhemar Scarf da Azevedo Faleiro, da E. Av. M., por ter sido classificado nesse estabelecimento a Oswaldo Carneiro Lima, da E. Av. M., por ter sido transferido para essa Escola; Germano Duarte Travassos, de Infantaria, por ter sido designado auxiliar de instructor da Escola Militar; Manoel de Souza Carvalho Junior, do 14.º R. I., por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, com transference para esse regimento; Cosar Schimelpfeng Seixas, do IV/2.º R. C. D., por conclusão de férias e ter de regressar à sua unidade; Pedro Antonio Rolim Filho, do 1.º R. C. D., por ter sido transferido para essa unidade; sargento-nentes Antonio Mendes Lopes, do 2.º batalhão de sapateiros, por ter sido designado para a Diretoria de Engenharia; Aristoteles Evangelista de Araújo, por ter sido designado para servir na D. E., com a parte da Arma que desloca-se deste D. P. E.; Orlando Martins Neves, do 14.º B. C., por ter sido designado para servir como auxiliar da S. 3.ª da D. I.; Antonio Marques da Rocha, do D. E., por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde se acha em gozo de férias; Vicente de Paulo Oliveira Dias, do 1.º R. I., por ter sido transferido da 2.ª B. I. A. C., para o 1.º R. I. e recolher-se à sua unidade; aspirante a official João das Chagas Leite, do 1.º R. I., por ter vindo a serviço.

CREAÇÃO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALARIA E ARTILHARIA: — Em face do que prescreve a letra "a", do item II, da Portaria n. 67-A, de 31 de março de 1938, o Departamento de Pessoal do Exercito será transformado em Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artillaria, a partir de amanhã, 1.º de maio, — item I da mesma Portaria.

DESIGNAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALARIA E ARTILHARIA: — A Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artillaria será designada pela abreviatura D. P. A. e terá a seguinte organização geral:

Directoria e Gabinete — Sub-Directoria de Infantaria (S/D. I.); Sub-Directoria da Cavallaria (S/D. C.); Sub-Directoria de Artillaria (S/D. A.); Sub-Directoria de Assumptos Gerais (S/D. G.).

Os detalhes da organização da D. P. A. constará das respectivas instruções.

ASSUMPAÇÃO DE FUNÇÕES: — Assumam as funções dos sub-directores:

Da arma de Infantaria: — O major Orlando Werney Campello

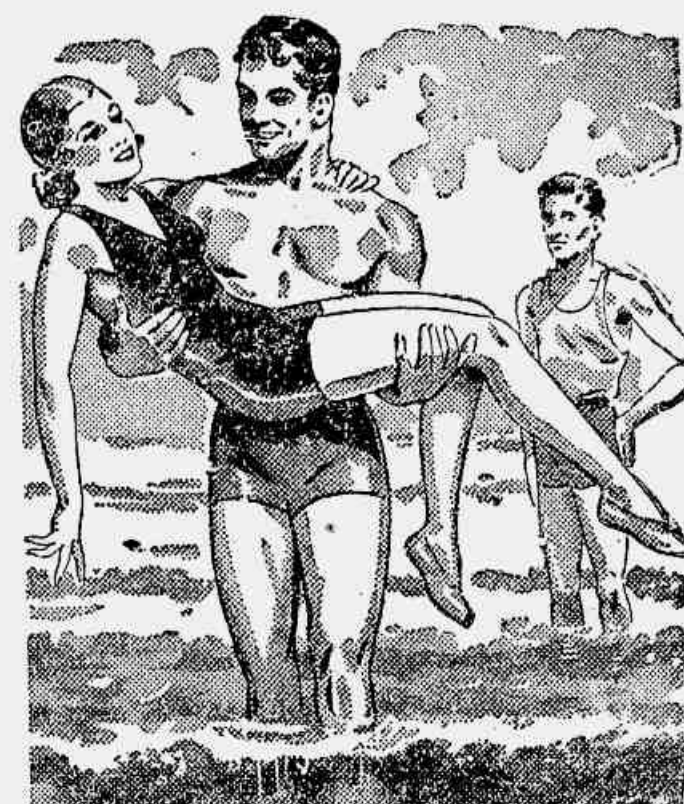
Da arma de Cavallaria: — O major Edgardino de Azevedo Plinta.

Da arma de Artillaria: — O tenente-coronel Euclydes Hermes da Fonseca.

Do cargo de Assumptos Gerais: — O coronel Alvaro Agricola Soares Dutra.

Sempre

vence o mais forte!



EM todos os terrenos a victoria é dos fortes. E a propria força moral e mental depende das reservas physicas de energia. Renove as suas reservas ganhando saude, aparelhando-se para as lutas diarias com o Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura age directamente sobre o sangue, regenerando-o, e sobre os musculos e nervos, fortalecendo-os. Abre o appetite. Aumenta o peso. E condiciona o organismo para melhor e mais proveitoso assimilação dos alimentos. Use Biotonico Fontoura e seja sempre o mais forte, o mais alegre, o mais capaz!



Medicos illustres o recomendam:

Sou, com a maior consciencia, um propagandista do Biotonico Fontoura. E' um tonico admiravel, por mim diariamente recetido nos casos de enfraquecimento geral do organismo. A acção do Biotonico é rapida e efficacissima.

(Dr. Mario Tolle)

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

do Departamento do Pessoal do Exercito.

CONFERE. — (a.) — EDGARD DE OLIVEIRA, Tenente - Coronel Chefe do Gabinete.

Uma gentileza significativa do Iltamaraty para com o ministro Cantilo e sua exma. filha

Por iniciativa do Iltamaraty, "Lux-Jornal", a conhecida organização de recortes de jornaes, preparou dois luxuosos albums, contendo tudo quanto a imprensa brasileira publicou sobre a visita do dr. José Maria Cantilo ao Rio de Janeiro. Um desses albums será offerecido pelo ministro Oswaldo Aranha ao chanceller argentino e o outro à senhorita Cantilo, que é uma grande amiga do nosso paiz, interessando-se particularmente por tudo quanto lhe diz respeito. Lendo as noticias, os artigos, as entrevistas, os topicos, as reportagens, contidas nos dois albums, o illustre ministro das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina se certificará, mais uma vez, de quanto o povo brasileiro é amigo do argentino, visto que a imprensa traduzia perfeitamente o modo de sentir da nossa nação.

DECLARAÇÃO SOBRE PROMOÇÕES DE SARGENTOS: — De ordem do sr. ministro, continuam a cargo da Directoria Provisoria das Armas e até ulterior deliberação, as questões referentes a promoção de sargentos do quadro das Armas e dos Serviços.

PERMISSÕES — CONCEDO: — Ao primeiro tenente Octavio Rocha de Figueiredo Lima, transferido do 2.º Batalhão de Caçadores para o 12.º, permissão para gozar o transito nesta capital.

— Ao primeiro tenente Belarmino Jayme de Mendonça, que se encontra em transito nesta capital, permissão para ir a São Paulo, onde poderá permanecer até quatro dias.

(a.) — MAURICIO JOSE CARDOSO, General de Brigada, Chefe

COMMERCO, PRODUCCAO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NOVA DISTRIBUICAO DE CAMBIO, NO BANCO DO BRASIL

Durante a semana vindoura o Banco do Brasil distribuirá cambios para cobranças vencidas e depositadas até o dia 25 de março ultimo e também para remessas até o dia 19 do mesmo mez.

NO FORTIFICADO, DOLLAR A 173.000

O mercado de cambio, hontem, funcionava calmo. O Banco do Brasil comprava a 86.250 sobre Londres e a 173.000 sobre Nova York. Assim fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

Letras a 90 dias	Dollar	Libra
Libra	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250

A VISTA

Libra	Dollar	Libra
Libra	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para de-
posito:

Escudo	Libra	Dollar
Escudo	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250

Marco compen... 86.250

Coroa tcheca... 86.250

Peso arg... 86.250

Peso uruguay... 86.250

Os bancos estrangeiros regulavam as seguintes
taxas:

Esc. prov.	820 a	825	C. sueca	4850 a	4855
Esc. prov.	820 a	825	C. sueca	4850 a	4855
Letras a 90 dias	173.000	86.250	Letras a 90 dias	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250	Letras a 90 dias	173.000	86.250

Camara Syndical dos corretores

MEIO DE CAMBIO

Libra	Dollar	Libra
Libra	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250

MOEDAS DE OURO

Prata da Republica... 120 % 130 %

Prata da Monarchia... 190 % 210 %

CASA DA MOEDA

Prata de Inglaterra... 125 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigilaram hontem os seguintes preços:

Moedas	Compr.	Vend.
Moedas	Compr.	Vend.
Letras a 90 dias	173.000	86.250
Letras a 90 dias	173.000	86.250

BOLSA DE TITULOS

Hontem, a Bolsa de Titulos esteve bastante tra-
bada, com negocios mais desenvolvidos sobre a ma-
ioria dos valores em evidencia, que ficaram calmos, co-
mo se vê mais abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEN

Libras (Inglaterra)	1035000	1035000
Liras (Italia)	\$930	\$930
Leis (Eugenia)	\$100	\$100
Marcos (Hollanda)	\$400	\$400
Pesetas (Espanha)	\$7100	\$7100
Reichsmark (Alemanha)	4\$000	4\$000

BEAJUSTAMENTO

1.100 De 1.000, portador... 723.000

33 Idem, idem, idem... 723.000

1 De 3000, port. c/s sem. venc... 455.000

24 De 1.000, port. c/s sem. venc... 923.000

OBRIÇAOES DA UNIAO

15.000\$ Tesouro, de 1.000\$, 7 %, 1921... 1.015.000

20 Tesouro, de 1.000\$, 7 %, pt. 1930... 1.056.000

APOLICES ESTADUAES

35 Minas, de 200\$, 5 %, pt. 1934, 1.ª s... 1.450.000

3 Minas, de 200\$, 5 %, pt. 1934, 2.ª s... 1.750.000

10 Idem, idem, idem... 835.000

23 Estado do Rio, de 2.000\$, 5 %, port. 1935... 1.375.000

9 São Paulo, de 1.000\$, 8 %, unif... 930.000

APOLICES MUNICIPAES

60 Emprestimo de 1931, 5 %, portador... 1.665.000

113 Idem, idem, idem... 1.695.000

MUNICIPAES DOS ESTADOS

3 Porto Alegre, de 50\$, 5 %, port... 33.000

ACCIOES DE BANCOS

100 Banco do Comercio... 210.000

100 Idem, idem, idem... 220.000

ACCIOES DE COMPANHIAS

289 Docas de Santos, portador... 240.000

24 Petrolianas, portador... 226.000

DEBENTURES

327 Manufactura Fluminense... 200.000

20 Progresso Industrial... 202.000

17 Idem, idem, idem... 218.000

PREÇOS DE HONTEN NA BOLSA

APOLICES

Uniformidades, 5 %... 823.000

Diversas emissões, port. caut... 780.000

C A F E

DIARIO DE NOTICIAS — Em 30 de Abril de 1938

Hontem, o mercado de café abriu e
regulava firme. Venderam-se 4.193 sac-
cas e a tarde mais 3.267, que per-
fizeram um total de 5.200, contra
5.213 ditos de vespera. Cotou-se a
10.800 a tipo 7, na base de 10 ki-
los e os embarques foram mais
ativos do que as entradas. Fechou
inalterado.

COTACÕES POR 10 KILOS

Typo 3	Typo 4	Typo 5	Typo 6	Typo 7	Typo 8
Typo 3	Typo 4	Typo 5	Typo 6	Typo 7	Typo 8
12.800	12.800	12.800	12.800	12.800	12.800

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

EM VICTORIA

VICTORIA, 30. — O mercado de
café, tipo 7 esteve paralisado e o
disponivel, tipo 7, ficou firme, a
10.800, por 10 kilos.

ESTADISTICA DE CAFE

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

EM LONDRES

LONDRES, 30. — O mercado de
café, tipo 7 esteve paralisado e o
disponivel, tipo 7, ficou firme, a
10.800, por 10 kilos.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 30. — O mercado de
café, tipo 7 esteve paralisado e o
disponivel, tipo 7, ficou firme, a
10.800, por 10 kilos.

EM SAO PAULO

SAO PAULO, 30. — Entradas de
café ate ao meio dia:

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

EM SANTOS

SANTOS, 30. — Encerramento do
café nesta praça:

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

ALGODAO

Esse mercado, hontem, abriu e
operava calmo. Nas cotações co-
rrentes não haviam modificações e
as negociações eram de algum vi-
vito. Fechou mais collocado e calmo.

CORRETORES

(Entradas imediatas)

Serido: T. 3 483.000 T. 5 463.000

Serido: T. 3 483.000 T. 5 413.000

Mattas: T. 3 nom. T. 5 nom.

Ceará: T. 3 nom. T. 5 nom.

Paulista: T. 3 nom. T. 5 373.000

COTACÕES

(Preços para entregas futuras)

Serido: T. 3 473.000 T. 5 403.000

Serido: T. 3 443.000 T. 5 403.000

Ceará: T. 3 nom. T. 5 nom.

Mattas: T. 3 nom. T. 5 nom.

Paulista: T. 3 nom. T. 5 373.000

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

EM SAO PAULO

SAO PAULO, 30. —

UNICA CHAMADA

Entrada em maio: 4.193 saccas

Entrada em junho: 4.193 saccas

Entrada em julho: 4.193 saccas

Entrada em agosto: 4.193 saccas

Entrada em setembro: 4.193 saccas

Entrada em outubro: 4.193 saccas

Entrada em novembro: 4.193 saccas

Entrada em dezembro: 4.193 saccas

Entrada em janeiro: 4.193 saccas

Entrada em fevereiro: 4.193 saccas

Entrada em março: 4.193 saccas

Entrada em abril: 4.193 saccas

Entrada em maio: 4.193 saccas

Entrada em junho: 4.193 saccas

Entrada em julho: 4.193 saccas

Entrada em agosto: 4.193 saccas

Entrada em setembro: 4.193 saccas

Entrada em outubro: 4.193 saccas

Entrada em novembro: 4.193 saccas

Entrada em dezembro: 4.193 saccas

Entrada em janeiro: 4.193 saccas

Entrada em fevereiro: 4.193 saccas

Entrada em março: 4.193 saccas

Entrada em abril: 4.193 saccas

Entrada em maio: 4.193 saccas

Entrada em junho: 4.193 saccas

Entrada em julho: 4.193 saccas

Entrada em agosto: 4.193 saccas

Entrada em setembro: 4.193 saccas

Entrada em outubro: 4.193 saccas

Entrada em novembro: 4.193 saccas

Entrada em dezembro: 4.193 saccas

Entrada em janeiro: 4.193 saccas

Entrada em fevereiro: 4.193 saccas

Entrada em março: 4.193 saccas

Entrada em abril: 4.193 saccas

Entrada em maio: 4.193 saccas

Entrada em junho: 4.193 saccas

C A F E

DIARIO DE NOTICIAS — Em 30 de Abril de 1938

Hontem, o mercado de café abriu e
regulava firme. Venderam-se 4.193 sac-
cas e a tarde mais 3.267, que per-
fizeram um total de 5.200, contra
5.213 ditos de vespera. Cotou-se a
10.800 a tipo 7, na base de 10 ki-
los e os embarques foram mais
ativos do que as entradas. Fechou
inalterado.

COTACÕES POR 10 KILOS

Typo 3	Typo 4	Typo 5	Typo 6	Typo 7	Typo 8
Typo 3	Typo 4	Typo 5	Typo 6	Typo 7	Typo 8
12.800	12.800	12.800	12.800	12.800	12.800

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

EM VICTORIA

VICTORIA, 30. — O mercado de
café, tipo 7 esteve paralisado e o
disponivel, tipo 7, ficou firme, a
10.800, por 10 kilos.

ESTADISTICA DE CAFE

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

EM LONDRES

LONDRES, 30. — O mercado de
café, tipo 7 esteve paralisado e o
disponivel, tipo 7, ficou firme, a
10.800, por 10 kilos.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 30. — O mercado de
café, tipo 7 esteve paralisado e o
disponivel, tipo 7, ficou firme, a
10.800, por 10 kilos.

EM SAO PAULO

SAO PAULO, 30. — Entradas de
café ate ao meio dia:

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

EM SANTOS

SANTOS, 30. — Encerramento do
café nesta praça:

Entradas: 4.193 saccas

Saídas: 3.267 saccas

Existencia: 2.178.802 saccas

ALGODAO

Esse mercado, hontem, abriu e
operava calmo. Nas cotações co-
rrentes não haviam modificações e
as negociações eram de algum vi-
vito. Fechou mais collocado e calmo.

CORRETORES

(Entradas imediatas)

Serido: T. 3 483.000 T. 5 463.000

Serido: T. 3 483.000 T. 5 413.000

Mattas: T. 3 nom. T. 5 nom.

Ceará: T. 3 nom. T. 5 nom.

Paulista: T. 3 nom. T. 5 373.000

COTACÕES

(Preços para entregas futuras)

Serido: T. 3 473.000 T. 5 403.000

Serido: T. 3 443.000 T. 5 403.000

Ceará: T. 3 nom. T. 5 nom.

Mattas: T. 3 nom. T. 5 nom.

Paulista: T. 3 nom. T. 5 373.000

"O SEGUNDO FILM DO NOVO BROADWAY"

Uma produção de
HERBERT WILCOX

"... um film digno de uma platéa culta e inteligente como a do Rio de Janeiro. É um film de elite, feito para ser compreendido e para que se compreendam as emoções da vida humana". — AMÉRICO PALHA, do "Diário Carioca"



Lilli PALMER
TULLIO CARMINATI
JOHN GARRICK

ANOITECIA em VIENNA

(SUNSET IN VIENNA)

Amanhã BROADWAY

BROADWAY-PROGRAMMA

Bob Livingston

Heather Angel

Sua cabeça estava a premio! Mas sua deusa esperava-o! Que importava a vida se elle podia tel-a mais uma vez em seus braços!

Todo em technicolor

A marca do Zorro

Distribuido pela R.K.O. Radio

Improprio para menores ate 14 anos

(The Bold Cavalier) Amanhã no ODEON

RECREATIVAS

Reuniões dantes annunciadas para hoje

BANDA PORTUGAL — Das 20 às 24 horas, soirée-dansante.
RIO CRICKET F. C. — Baile promovido pela Ala dos Atletas.
AMANTES DA ARTE — Grandioso vesperal dantes.
LORD CLUB — Tarde-noite-santa, das 16 às 24 horas.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — Noite dantes, em homenagem ao "Dia do Trabalho".
PENHA CLUB — Festa dantes, das 20 às 24 horas.
FRATERNIDADE LUZITANIA — Grandiosa noite-dantes.
MUSICAL BOMSUCESSO — Tarde-noite-dantes, dedicada ao "Dia do Trabalho".

PARASITAS DE RAMOS — Brilhante domingueira.
RECREIO DO SANTA LUZIA — Hoje, reunião dantes, e amanhã, excellent baile do aniversario.
SLITS CLUB — Magnifica noite dantes.
LIVRARIA ALVES — Livros colle glos e nou emicos, Rua do Ouvidor n.º 16



LEE TRACY

JOAN WOODBURY
PAUL GUILFOYLE
LEE PATRICK
BRADLEY PAGE

em

O CERCO de HOLLYWOOD

VA' VER COMO SÃO CREADOS OS ARGUMENTOS DOS FILMS QUE TANTO O DELICIAM



AMANHÃ NO REX

Um deslumbamento musical poucas vezes visto na tela!

OS DEUSES NORDICOS REALIZAVAM UM LINDO BAILADO SOBRE O GELO, NA NOITE EM QUE SONJA HENIE NASCEU!!!

Sonja HENIE
Don AMECHE

FELIZ ATERRISSAGEM

JEAN HERSHOLT
ETHEL MERMAN
CESAR ROMERO
BILLY GILBERT
RAYMOND SCOTT QUINTET
WALLY VERNON • LEAH RAY

SONJA, A CAMPEA ABSOLUTA DE PATINACAO SOBRE O GELO, E UMA DAS 10 CAMPEAS DE BILHETERIA DA AMERICA!

PALACIO

AMANHÃ

"MILICO ESTA' EXIGINDO! VICTORIA

HERBERT WILCOX
ANTON WALBROOK

MUTILADO

DISSE GUILHERME DE ALMEIDA :

Esse é o film historico por excellencia. Só o Imperio Britannico poderia produzi-lo -- Anna Neagle não representa: é. É uma Victoria humana, humanissima, que brinca, ama, governa, soffre, envelhece, abençoa -- Documental historico, episodico e tem emoção. Durante duas horas, que tanto dura a lição de civismo que é esta fita, não pude deixar, um instante sequer, de pensar em Eduardo de Windsor.



AMANHÃ

IMPERIO

RIO CHIC

Deposito geral das Fabricas

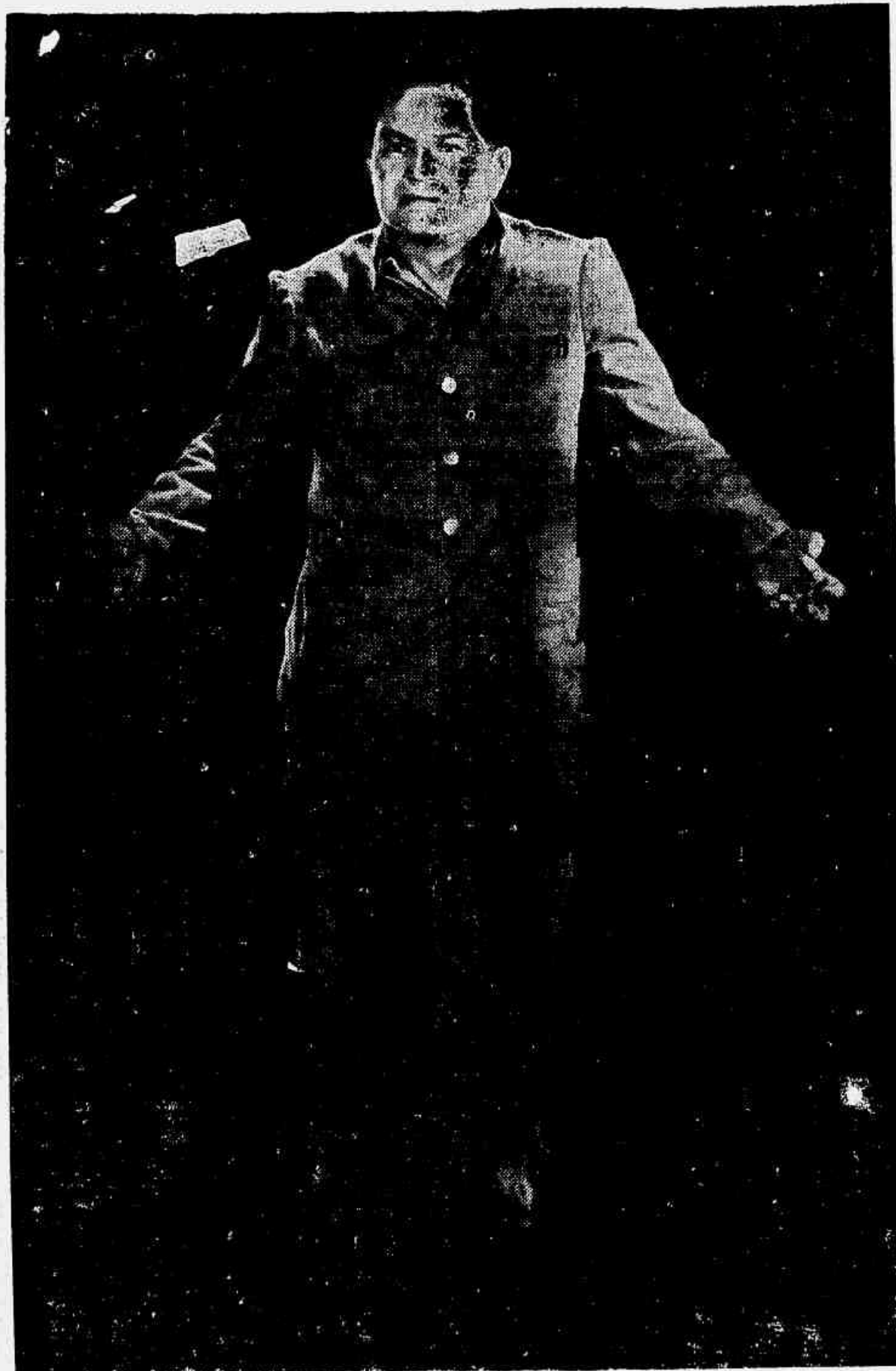
13 - AV. PASSOS - 13

Participa á sua numerosa reguezia que já chegaram as novidades de estação.

Vejam suas exposições, admirem seu fino gosto e preços!...

13 - AV. PASSOS - 13

ROBINSON, O GRANDE EDWARD G. ROBINSON, NA HISTORIA DO BANDIDO MAIS TEMIDO DA AMERICA: JOE KROZAC



— Todos estão contra mim, mas eu hei de me vingar, quando deixar este inferno! Hei de me vingar destes dez annos de martyrio! (Edward G. Robinson num dos mais suggestivos e dramaticos "momentos" de "O ultimo gangster", o film que o Cine Metro vai apresentar dentro de poucos dias)

EDWARD G. ROBINSON vai na proxima semana, honrar a tela do Cine Metro, apresentando sob a bandeira de Metro-Goldwyn-Mayer, uma das mais suggestivas "performances" de grande actor dramatico. O inegavel interprete de tantos dramas fortes — cosses que requerem tem-

peramentos invulgaes para que a sua realizacão seja completa, seja convincente, seja real, — vai apparecer, agora, num film totalmente digno de sua gloria, de seu renome, de suas excepcionaes qualidades de grande artista: "O ULTIMO GANGSTER" (The Last Gen-

gster), vigorosa trama dirigida por Edward Ludwig. Recordar-se agora, pelo facto de interpretar o papel de Krozac, um "gangster", que Robinson, apesar de ser chamado o "Bandido n.º 1 do Cinema", só interpretou até aqui, cinco papéis de bandido na sua longa e brilhante carreira.

Naturalmente, — declara Robinson — muitos dos meus papéis foram em films que tratavam, directa ou indirectamente, de crimes e de gente do "bas fon". Interpretei um barbeiro cujo amor ao jogo o metheu em apuros com a policia; tambem fiz um detective que se fazia passar por bandido, como não sou eu na vida real, felizmente. Representar desses papeis é interessante porque a tarefa equivale a um profundo estudo de psychologia. Entretanto, eu não gostaria de representar sempre este tipo de papel. No papel que represento em "O ULTIMO GANGSTER" tenho que extravar odio, e de fazer o possivel para ser bem diferente em meu proximo film. Um anno, por exemplo, até com um par de asas nas homoplatas...

Em "O ULTIMO GANGSTER" a Metro assignala a estrella, no cinema americano, de Ross Stagner, a "estrela" viciosa que os studios de Culver City conquistaram.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: S. A. THEATRO BRASILEIRO
Telephone da Bilheteria: 423163

ULTIMAS RECITAS DE DESPEDIDA DA TEMPORADA LYRICA NACIONAL
HOJE — AS 15 HORAS — HOJE
Ultima Vespéral Vargaa — A PEDIDO

RIGOLETTO

DE G. VERDI
Julietta de Azevedo — Joaquim Villa — Antonio Salvarezza —
Julitta Fonseca — José Ollani — L. Sergenti — Djanira de M.
Barros — Mario Ernani — S. Pol — Bruno Magnavita
Regente: Maestro EDUARDO DE GUARNIERI.
BILHETES DESDE JA' A VENDA — PREÇOS DE COSTUME

O tenor Salvarezza, que devia partir para Buenos Aires na proxima Segunda-feira, afim de actuar na temporada lyrica official do Theatro "Colon", graças á interferencia da sra. Gabriella Zesanzoni Lage junto ao maestro Ugath, director daquelle theatro, conseguiu adiar sua partida para o dia 23 de Maio afim de realizar mais algumas recitas no Brasil.

BANCOS E COMPANHIAS

Companhia Docas de Santos

Relatorio do anno de 1937 apresentado á Assembléa Geral Ordinária em 30 de Abril de 1938 pela Directoria

Srs. Accionistas:
A Directoria da Companhia Docas de Santos cumpre o dever que os Estatutos lhe impõem, apresentando-vos o relatório, o balanço geral e as demais contas de sua gestão, durante o anno que terminou, a 31 de Dezembro de 1937.

Accentuou-se o crescimento da tonelagem de mercadorias movimentada no porto, que se vem manifestando desde 1933, depois do grande colapso, cujo auge foi observado em 1932. Nossas instalações deram vassão a esse trafego, mas, já foram sentidas as primeiras difficuldades, que põem em evidencia a necessidade de sua prompta ampliação.

Desenha-se, assim, de novo, em 1938, a situação que 13 annos antes, em 1925, teve de ser enfrentada. A Directoria, agora, naquella occasião, vem estudando o problema a resolver, encarecendo-o, quer do ponto de vista tecnico, quer do financeiro, e espera poder em breve, solicitar vossa collaboracão para que aquelle providencia inadiavel, já mencionada em nosso relatório anterior, possa ser tomada dando ás instalações do porto de Santos, a capacidade necessaria, para que não deixem de ser, como até agora, um factor do desenvolvimento economico da região a que serve.

Com satisfacão registramos a chegada a Santos, no dia 10 de Dezembro, dos trens da E. F. Sorocabana, que desceram a Serra do Mar, pela linha de Mayrão e Santos, cuja construcção se concluiu. E' uma nova ligacão do porto com o respectivo "interland", e, consequentemente, constitue um novo factor do crescimento do trafego que procura esse porto.

E' lamentavel, porém, que essa nova ligacão haja sido construida com a bitola de 1m,00, o que traz para o porto a necessidade de movimentar as suas linhas, vagões de bitola differente.

Além de acarretar despesas de installacão que não são de pequeno vulto, a movimentação de vagões de bitolas differentes é sobremaneira difficil. São de nosso Inspector Geral as seguintes palavras que se lêem em seu relatório, referindo-se a esse trafego que temos de realizar nas linhas do porto: —

"Apesar de ser ainda pequeno esse trafego, já estamos sentindo os effeitos da disparidade de bitolas, pois, ficamos obrigados a ter serviços parallelos, apesar de sua finalidade igual".

Balanço Social em 31 de Dezembro de 1937

ACTIVO	
Obras executadas:	
Saldo desta verba	217.117.101\$500
Obras novas autorizadas:	
Saldo desta verba	4.223.436\$944
Equipagem:	
Saldo desta verba	3.746.632\$532
Movels e utensilios:	
Saldo desta verba	244.463\$210
Caixa do Escriptorio Central:	
Saldo em moeda corrente	34.222\$612
Caixa da Superintendencia:	
Saldo em moeda corrente	2.063.265\$273
Caixa da Inspectoria Geral:	
Saldo em moeda corrente	48.166\$546
Thesouro Nacional:	
Valor de nossa caucão em apolices	30.000\$000
Ações em caucão:	
Valor das ações caucionadas pela Directoria	200.000\$000
Debentures:	
Valor dos titulos em carteira	9.475.600\$000
Titulos representativos do fundo de amortizaçao:	
Saldo desta verba	7.792.090\$000
Titulos representativos do fundo de garantia da amortizaçao:	
Saldo desta verba	212.947\$000
Contas diversas:	
Saldo de varias verbas	34.128.598\$886
	279.297.643\$787

PASSIVO	
Capital:	
Valor de 800.000 ações de Rs. 200\$000, cada uma	160.000.000\$000
Emissao de debentures:	
Valor da emissão autorizada, deduzidos os titulos já resgatados	56.329.800\$000
Fundo de amortizaçao:	
Saldo desta verba	7.791.967\$056
Fundo de garantia de amortizaçao:	
Saldo desta verba	212.941\$752
Fundo de obras novas:	
Saldo desta verba	36.065.523\$947
Fundo de seguros por conta propria:	
Saldo desta verba	2.875.000\$000
Dividendos a pagar:	
Saldo desta verba	6.601.522\$000
Juros de debentures:	
Saldo desta verba	1.418.784\$000
Caucão da Directoria:	
Saldo desta verba	200.000\$000
Contas diversas:	
Saldo de varias verbas	7.602.305\$340
	279.297.643\$787

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1937. — Guilherme Guinle, Presidente. — Fernando Machado Torres, Chefe da Contabilidade.

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Accionistas:
Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem na Assembléa Geral dos Accionistas, que por estes sejam approvadas as contas relativas ao anno social de 1937 (mil novecentos e trinta e sete), por se acharem as mesmas perfeitamente exactas e de accordo com a escripturação do Banco.
Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1938. — (ass.) DR. ANTONIO JOSÉ DA CUNHA. — (ass.) LEOCADIO CHAVES. — (ass.) EDMUNDO MACHADO.

Permanecerá ainda a mesma padronagem das formulas communs e especiaes do imposto de consumo
O sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, expediu hontem a seguinte circular, que tomou o numero 15:

"De conformidade com o resolvido no processo n.º 32.174, do corrente anno, declaro aos srs. Chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que as formulas communs e especiaes do imposto de consumo para productos nacionaes e estrangeiros das taxas creadas pelo decreto-lei n.º 301, de 24 de fevereiro d'ste anno, obedecem aos maxims caracteristicos dos padraes actualmente em vigor, e serão postas em circulaçao e medidas que forem sendo preparadas pela Casa da Moeda, e suppridas

A descoberta da composicão do "Curare"
Comunicaçao recebida pelo Itamaraty
Comunicaçoes chegadas ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, informam que o Boletim Official da Academia de Sciencias de Paris, acaba de publicar, com grande destaque, a comunicaçao de haver o professor Paulo Carneiro descoberto a composicão do principio activo do "Curare", descoberta, cuja importancia terapeutica vem interessando vivamente os meios scientificos. O professor Paulo Carneiro prosegue os seus estudos relativos a plantas amazonicas no Instituto Pasteur, de Paris, onde trabalha actualmente.
As repartições competentes, cessando, então, progressivamente o regimen prescripto pela circular deste Ministerio n.º 9, de 23 de março ultimo, publicada no "Diario Official" do dia seguinte".

METRO HOJE

*PASSEIO.62*TEL.22-6490 E 6145*
O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelho de ar condicionado.

MEIO DIA
14-16-18-20
E 22 HORAS



Venha ver a cerimonia nupcial mais anarchisada deste mundo: com excesso de noivas, de noivos, de convidados... e de sopapos!

"AMOR EM DUPLICATA"

'DOUBLE WEDDING'

William POWELL LOY



FLORENCE RICE - JOHN BEAL
JESSIE RALPH

POLTRONA
4\$400
ESTUDANTES
1\$400
2\$200

Nenhum film estreado no Metro será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 50 dias de suas exhibicoes neste Cinema.



SAMUEL MAZZA, GERENTE DA METRO NO RIO, VAE AOS ESTADOS UNIDOS

O estimado cinematographista seguirá depois de amanhã, de avião, com destino a Nova York e Hollywood



Samuel Mazza, gerente da Metro-Goldwyn-Mayer, no Rio de Janeiro

Em viagem de recreio e observação, que representa um primeiro com que a alta organisação da Metro-Goldwyn-Mayer distinguu alguns dos seus graduados auxiliares em todo o mundo — partirá, terça-feira proxima, no avião da carreira para os Estados Unidos, o sr. Samuel Mazza, gerente da Metro no Rio de Janeiro.
De Miami, o estimado cinematographista seguirá, para Nova York, onde pouco se demorará, pois seguirá immediatamente, ainda por via aerea, para Hollywood, onde conhecerá os studios da Metro-Goldwyn-Mayer, localizados na municipalidade de Culver City.
Ao consuetuado gerente local da Metro, aqui consignamos os nossos melhores votos de feliz viagem.

LIVROS

"O DIABO EM FERIAS"
ACABA DE APARECER A 2ª EDICAO DESTA LIVRO DE BERLIO NEVES
Desde a "Costella da Adão" (que vae para a oitava edição) até "O Diabo em ferias" todos os livros de Berlio Neves têm tido um destino amavel: esgotam-se rapidamente.
Edições e edições succedendo de mansira auspiciosa, revelando a existencia de um grande publico, que, cada vez mais, se interessa pelas obras do festejado escriptor.
"O Diabo em ferias", editado por J. Paquinhos, do São Paulo, não foge á regra commum dos livros de Berlio Neves. Apesar de ter apparecido ha poucos meses e de a larga tiragem que delle se fez, esse livro rapidamente se esgotou nas livrarias de todo o Brasil. Dahl esta segunda edição, que sahe, com a primeira, de modo caprichoso, com uma capa elegante e revelando o maior cuidado na sua confecção graphica.
Está de parabens o autor de "A Costella da Adão" e, com elle, os seus leitores do Brasil inteiro.
N. L.
RYTHMO ARIANO — W. Buschmann (Distribuição: Buegetti) — Rio, 1938.
O desprestigio commercial do

AMANHÃ

A comedia dramatica que vae ser a ultima Mentira Carioca. Lembre-se sempre que o PATHE PALACIO é Refrigerado e tem o melhor som e a melhor projecção



AMOR não é SOPA
(LOVE ON FOOT)
COM
STELLA ARDLE - JOHN PAYNE
GRANT RICHARDS - BENNY BAKER - KATHERINE KANE
ISABEL JEWELL - LUIS ALBERNI

PATHE PALACE

POLTRONA 2\$000 — EST. e CRIANÇAS 1\$500

livro de poesia não consegue estanciar a torrente impetuosa dos bardos indigenas. Os poetas continuam a apparecer e a collectividade nem sempre se apercebe dos seus lyricos anseios.
O sr. W. Buschmann, entretanto, emerge dessa onda de vorteadores como poeta de valor invulgar. Aprimorou sua forma, adjuando, indefinidamente sua estrea. Não se prescripto. Produziu para si, antes de entregar ao publico um producto de incerteza ou simples devaneio poético.
Em Março de 1933, o saudoso Alberto de Oliveira, assim se manifestava sobre o poeta de então: "o jovem poeta em cujo alvorecer presinto os fulgores de um dia glorioso".
Essa phrase do grande poeta teria echado de orguho um principiante prescripto. Vencendo a escala do aperfeiçoamento em silencio, guardo aos dythrambos dos mais intimos amigos, surge agora com o seu RYTHMO ARIANO, em pleno vigor.
Waldemar Buschmann esperou viver os annos que lhe faltavam e tirou desse trecho de vida todos os ensinamentos necessarios á sua formação humana e social. Um authentic example de consciencia intellectual.
RYTHMO ARIANO, é um livro que merece ser lido pelos que amam a boa poesia.
GRANDE ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA — Livraria Moura — Rio
Moura Fontes acaba de distribuir, com a regularidade de sempre, o 39º fasciculo da "Grande Encyclopaedia Portuguesa e Brasileira". Digno successor dos antecedentes, este fasciculo revela, como elles, o cuidado e o escripto que sempre têm presidido a composicão desta monumental obra que, sem duvida, é a mais util e comprehensivel editoria de nosso seculo.
Muitos e todos importantes são os assumptos que inserio, desde o vocabulario Arrepanho, com que abre até a palavra Articulado com que se encerra o fasciculo e vem como sempre, recheado de bellas gravuras intercaladas no texto e enriquecido ainda de notaveis artigos e com duas magnificas estampas em "separata".

Marca de Fogo

QUANDO em 1916, filme "FERRETEADA" na America, eu me lembro pensava que esse filme tivesse tanta repercussão e fosse recebido

contrario, enorme popularidade. Meu "crime", minha "ignominia", me tornaram celebre, tanto que, de regresso a França,

Agi de tal maneira que, por maldade ou excesso de foga, que queimei realmente o dorso da minha lã. Cruelmente atingida, Lise Delamare deu gritos dolorosos que eram profundamente reais. Foi preciso chamar um medico e pensar a desditosa artista que soffria horrivelmente.

Acreditara voce? Esta scena acerosa, impressionou-me de tal forma que tive pesadelos. Certa noite, julguei-me perseguido pela policia, preso, julgado... Imaginem! Eu era reincente daquela "crime". Sob a influencia da meus sonhos, despretendi espantado, despretendi espantado, despretendi espantado!

Era verdade... "FERRETEADA", filmada ha vinte e dois annos, dava ensejo a prescripção, o esquecimento legal. Poço aos meus "fans" que forem ver, agora, a nova versao sob o titulo "MARCA DE FOGO", para se esquecerem tambem do filme silencioso. Não me façam concorrer com meu proprio phantasma. Como aos juizes dos meus sonhos, reclamo do publico o beneficio da prescripção. Ella é concedida, como perdão, ao criminoso... Certamente não a recusarão a um artista culpado apenas por ter querido salvar ao cinema falado, depois de já ter servido ao cinema mudo.

"MARCA DE FOGO" (Fortalece), grande cartaz do novo Programa Serrador, estréa amanhã, na tela do "ALHAMBRA".



48
Milhões
escrevem
com

PENAS Clarke
A MELHOR DO SEU TIPO
A VENDA EM TODAS
AS PAPELARIAS

DISTRIBUIDORA
PAPELARIA RIBEIRO
OUIDOR 164-RIO

ACEITAM SE AGENTES IDONEOS PARA
VENDAS POR ATACADO

A MARCA DO ZORRO



Bob Livingston em uma scena do film em technicolor, "A marca do Zorro" que o Odeon vai exhibir amanhã

BOB ou melhor Robert Livingston, o interprete central de "A Marca do Zorro", film todo em technicolor da Republic Pictures, estava predestinado a ser escriptor. Seu verdadeiro nome é Robert Randall, e, desde a infancia estava elle habituado a ouvir comentarios sobre livros e chronicas, por parte de seus paes. Tanto um quanto o outro escrevem ha muito tempo, sendo Mr. Ed Randal, considerado chronista e humorista. Sob o nome de Clarena Meyers, vamos descobrir a progenitora do sympathetic actor, autora de varias interessantes novelas. Pois, apesar de tudo isso, Bob não quiz saber da penha. Desde cedo seus paes procuravam convencê-lo de que este seria o melhor meio de vida, porém o rapaz, tinha outras pretensões. Dono de uma voz bonita, começou por cultivar a, offerecendo mais tarde concertos,

em varias cidades. Não foi, porém muito feliz a principio e parecia já curvado a sua predestinação, trabalhando durante um anno num jornal, quando finalmente a MGM lhe offereceu um contracto. Bob, tem apparecido em muitos films, mas a sua grande "chance" lhe foi offerecida agora, pela Republic Pictures, para quem elle filmou "A Marca do Zorro", film de aventuras, que requer um physico agradável, grande talento e excellente voz. Bob parece ter sido talhado para o papel, pois a sua interpretação é ousada e convincente. Elle é mesmo o cavalheiro gentil para as bellas damas, o protector affectuoso dos humilides e o inimigo implacavel dos grandes... Bob Livingston, sabe viver como nenhum outro o faria, a figura desse cavalheiro apadaz, cuja marca aterrorisava os que possuam uma consciencia me-

nos limpa. "A Marca do Zorro" é um film para as grandes multidões, quer pelo arrojo de sua historia, pela riqueza dos seus ambientes, e pelo deslumbramento das suas cores. Estamos certos de que Bob Livingston, terá muito augmentado o numero dos seus "fans" depois da exhibição de "A Marca do Zorro" a qual será feita a partir de amanhã no cinema Odeon.

Arma Efficiente!

As "PILULAS DE CAFERANA", de Abreu Sobrinho, constituem a arma mais efficiente no combate ás maleitas, seções, febres palustres, engorgitamento do figado, etc. E' um producto de ha muito consagrado pela classe medica e pelo publico.

O famoso astro japonês Sessue Hayakawa com Lise Delamare, numa scena do film "Marca de fogo", que o Alhambra vai exhibir amanhã

como a primeira e verdadeira obra de arte do cinema. Para falar verdade, eu me sentia inquieto por causa do papel que me fizera representar - o de um atletico feroz que marca a fogo uma mulher para affirmar seus direitos sobre ella. Martyrizar uma mulher, que covardia! Fiquel convencido de que me odiariam. Pois bem, tal não se deu. Esse gesto barbaço, em vez de attrahir sobre mim a repulsa universal, valeu-me, pelo

Fogão "Marial"

O melhor a carvão vegetal. Elegante, Economico! Não precisa abano, devido ao seu sistema de ventilação patentada; accende rapidamente; 1.6. le carvão para 5 horas de funcionamento! Está substituído com vantagem em economia e electrico e a gaz, como se pôde verificar pela grande quantidade collocada nesta capital e nos Estados. Fabrica á rua da Misericórdia, n.º 90. Tel.: 42-0644. - Demonstrações e vendas por agentes devidamente autorizados.

GOTAS DE JONES

Infallível no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. - Procure hoje mesmo nas drogarias.

Grippe? Tosse? Coqueluche? Resfriado? Bronchite? Asthma?

Use só **Codeinol**

Constipações curam-se com **Codeinol**
Nunca falha

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL - Temporada Lyrica Nacional - A's 15 horas - "Rigoletto".
JOAO CAETANO - Companhia de Operetas Irmãos Celestino. A's 20 e 22 horas - "Alvorada do Amor". - "Matinée" ás 15 horas.
GLORIA - Companhia de Comedias Jayme Costa - A's 20 e 22 horas - "O hospede do quarto numero 2". - "Matinée" ás 15 horas.
CARLOS GOMES - Companhia de Comedias Procopio Ferreira. A's 20 e 22 horas - "Peco pedado". - "Matinée" ás 15 horas.
RECREIO - Companhia de Revistas Irmãos Freire Junior - A's 20 e 22 horas - "Cabeça de porco". - "Matinée" ás 15 horas.
RIVAL - Companhia de Comedias Dulcina - Odeon - A's 20 e 22 horas - "Marquês de Santos". - "Matinée" ás 15 horas.
OLYMPIA - Companhia de Espectaculos Populares. A's 20 e 22 horas - "Terra dos Joazeiros". - "Matinée" ás 16 horas.

CINEMAS

CINELANDIA
ALHAMBRA - 42-0157 - "Scipião, o africano", da Alipha, com Camillo Pilotto e Isa Miranda.
BROADWAY - 32-6788 - "Emile Zola", da Warner, com Paul Muni.
IMPERIO - 42-0063 - "Segunda lua de mel", da Fox, com Loretta Young e Tyrone Power.
METRO - 22-6490 - "Amor em duplicata", da Metro, com Myrna Loy e William Powell.
ODEON - 42-0032 - "Asim e Hollywood", da United, com Leslie Howard e Joan Blondell.
PALACIO - 42-0020 - "Os tres magos da alegria", da Fox, com os irmãos Ritz.
PARTE PALACE - 42-0034 - "Expresso da morte", da Universal, com Lyle Talbot e Polly Rogers.
PLAZA - 22-1097 - "Anjo", da Paramount, com Marlene Dietrich.
REX - 42-0100 - "Folha do Rudio City", da R. K. O. Radio, com Jack Oakie e Bob Burns.

CENTRO

CENTENARIO - 43-5926 - "Rei sem coroa" e "Nas asas da fama".
ELDOADO - 42-0082 - "Pecados dos filhos" e "Nas asas da fama".
FLOHANO - 42-3851 - "Fleury" e "Borrão".
GUARANY - 22-9455 - "Fanfarronadas" e "Rei sem coroa".
IDEAL - 42-0095 - "Ella tem 17" e "Nas asas da fama".
IRIS - 42-0047

FAÇA DO "DIARIO DE NOTICIAS" O SEU JORNAL

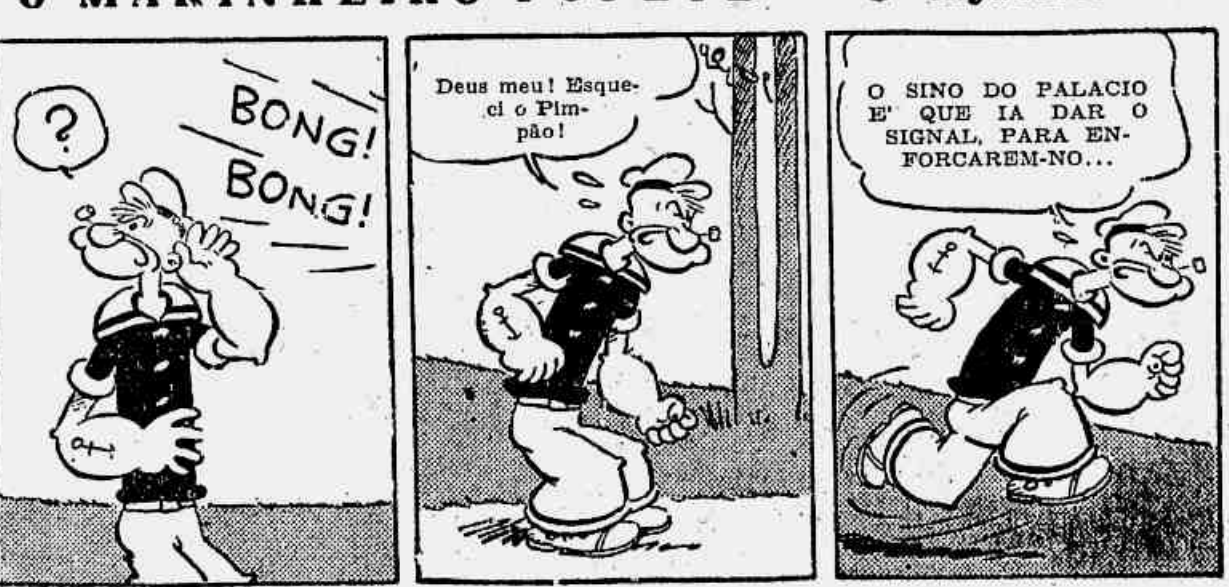
CHICO VIRAMUNDO - A famosa patrulha de marfim



PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES



O MARINHEIRO POPEYE - O mysterio do Xipe



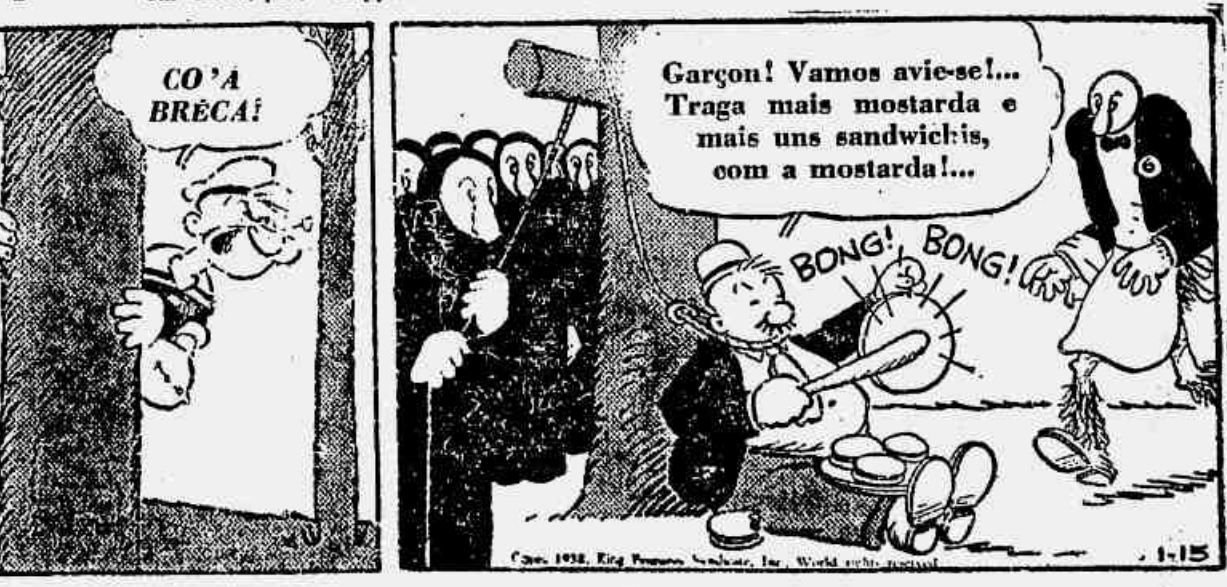
Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em cores, pelo "Suplemento Juvenil", ás terças-feiras.



Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em cores, pelo "Suplemento Juvenil", nos sabbados.



Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em cores, pelo "Suplemento Juvenil", nos sabbados.



- MARACANA** - 48-1910 - "Cem homens e uma menina".

MASCOTTE - 29-0411 - "Almas no mar" e "Noite sem fim".

MEYER - 29-1222 - "Port Arthur" e "Anna Karenina".

MODELO - 29-1373 - "Rei sem coroa" e "Nas asas da fama".

NACIONAL - 26-6073 - "Dá-me teu coração" e "Café Metropole".

ORIENTE - 48-6010 - "Mulher marcada" e "A sombra do escorpião", 5.º e 6.º episódios.

PALACE VICTORIA - 48-5930 - "A dupla do autómato", "Metódia da Metropole" e "Jornal".

PARA TODOS - 26-7063 - "Alarme em Pekim" e "O rei do rio Pecos".

PARAISO - 48-6060 - "Queridinha do vovô" e "X-9, agente secreto", 1.º e 2.º episódios.

PARG-BRASIL - 28-4394 - "Bocage" e "A sombra da lei".

PENHA - 48-6066 - "Musica do coração" e "A sombra do escorpião", 11.º e 12.º episódios.

PIEDADE - 28-4933 - "Diabo ao volante" e "Ahi vem o amor".

PIRAJA - 27-0938 - "Domando Hollywood".

POLYTHEAMA - 25-1143 - "Ali Babá e boa bola" e "Delirio da verdade".

RAMOS - 48-6094 - "Vamos dançar?" e "A sombra do escorpião", 13.º e 14.º episódios.

RELA - 29-3167 - "Saragoga" e "Longe da lei".

STA. CECILIA - 48-6823 - "Musica para madame" e "A sombra do escorpião" (Final).

SÃO CRISTOVÃO - 28-4935 - "Alta tensão" e "A antecula de morte".

SÃO LUIZ - 25-2909 - "Fortaleza do silencio", com Annabella.

SMART - 48-0032 - "Romance entre duas" e "O preço do resgate".

TIJUCA - 48-0034 - "Diabo ao volante" e "Cortando as vazas".

VARETE - 27-6531 - "O vagalume".

VELO - 28-0874 - "Horizonte perdido" e "Astucia de cavalheiro".

V. ISABEL - 48-0025 - "Captiva e captivante".

NICTHEROY
EDEN - "Inferno entre nuvens" e "Ao norte do Alasca".

IMPERIAL - "Maria Papoia" e "Delirio da verdade".

ODEON - "Rainha Victoria".

PETROPOLIS
D. PEDRO - "Nobreza sem fortuna".

GLORIA - "Cortando as vazas" e "Terra imigra".

PETROPOLIS - "Inferno entre nuvens".

AXEL MUNTHE

ELSE MACHADO

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

VOLTOU ao nosso meio, em linguagem patética, a figura singular de AXEL MUNTHE, o celebrado autor do "Livro de San Michele, ora traduzido em trinta línguas.

A versão brasileira adopta o título "O que o Livro de San Michele não Contou", podendo com isso significar um trabalho posterior, quando em verdade o antecedente. No prefácio nota-se o mesmo homem original, que, confessando a fraqueza de seus escritos, por manejá-los mal o inglês à época em que o escreveu, seria capaz de redigir o com maior exactidão em 1930: finalizando, porém, o preambulo tem o coração punido por dor agudíssima, sentindo um desejo veemente de "poder escrever hoje um livro como aquele, com todas as suas omissões, com todas as suas falhas, com aquela impetuosidade pueril, aquela ingenuidade confessional, própria, aquela incorrigível "Joia de vidro", aquela fé inabalável".

Consideramos isso inconciliável.

Adoravelmente incongruente, todavia, é ele, quando em "Monsieur Alfred", quebra os seus hábitos retrahidos e até incluídos, e a tal relação com um desconhecido maníaco, a quem faz recolher da melhor maneira

ra em um quarto particular do hospital; e mente, com os protestos caridosos da irmã Philomena, que o perdoa da mentira branca, afirmando de Alfredo supor estar usufruindo um direito que nunca adquirira. Mais adiante AXEL MUNTHE pragueja contra um senhorio usurário, com tal veemência e força de expressão que o velho resolve enforcá-lo.

A milheabilidade de seu espírito, num livro ou noutro, é pasmosa. Assim como se mostra um infatigável descriptivo, coisa rara, entra no mundo puro da ficção, onde parece consumir-se todo o poder do seu talento. A manobra simbólica por que descreve o monito Branco é algo de notável, como imaginação e graça comparativa.

Mas a capacidade criadora do escritor sueco sobreleva ao tratar do "mundo encantado dos brinquetes", que é "uma miniatura fiel do nosso".

Ah! o leitor espera um capítulo leve de literatura, e não se enganado; leva, porém, talvez com surpresa, uma erudição de história de humilhação, baseada na mais incomum das formas e segurança de conceito.

Neste novo livro é-nos perconclua na página seguinte

LETRAS ALHEIAS
O COMUNISMO E OS CRISTÃOS
Tasso da Silveira

O ESTUDO do padre Ducatillon sobre "Doutrina Comunista e doutrina católica", incluído no volume "Le communisme et les chrétiens" de "Présences", é uma magnífica realização de Daniel-Rops, e constitui, possivelmente, a página mais lúcida e fecunda até hoje traçada a respeito do assunto. Isto, por diferentes motivos. O autor nelle faz uma exposição, em synthese, da doutrina marxista, com nitidez, honestidade e clareza raramente alcançadas nos próprios arraiaes comunistas. Apenas, à margem do pensamento de Marx vae marcando, também com precisão insuperável, os mais subtile vestígios de erro e de ilusão, de sorte que no fim resulta, para o leitor, uma pura claridade de intelligencia que, por assim dizer, o "plenifica".

A substancia central do estudo encontra-se no parágrafo fundamental, "O equívoco fundamental", do capítulo II ("A luta das classes"). Dando uma tradução, em resumo, do parágrafo alludido, o que faço a seguir, teirei

proporcionado, aos que porventura ainda não leram o estudo em questão, o melhor

do mesmo. "A lei da formação desta theoria é a propria lei da sua complexão intima:



"Daniel-Rops", por Noemi

de sua essencia nutritiva.

O communismo, diz o padre Ducatillon, é inteiramente penetrado de materialismo (aliás, como nolo mostra o autor em paginas precedentes, de um materialismo solidamente estruturado, que se não confunde com outros materialismos de fragil consistencia). Esta a causa de sua funcional opposição com o christianismo. Também antes, já havia mostrado o autor que o materialismo dialectico de Marx se formou, digamos, em função do idealismo de Hegel, "soit qu'il en ait pris categoriquement le contre-pied — sur le point même du materialisme, — soit qu'il l'ait continué, en le reversant, et ainsi le transmutant — sur le point de la dialectique". Esta explicação genetica do pensamento de Marx, segundo o autor, é de importancia essencial para a comprehensão

seu nascimento explica a sua natureza. O marxismo é tal qual é, porque nasceu como nasceu". Por outras palavras, o marxismo não existe senão em função do idealismo (enregado de Idealismo), quer seja em se lhe oppondo, quer adoptando-o, certos elementos; não podemos, mesmo, comprehendê-lo senão comparando-o ao idealismo. Para persuadir-nos disto, basta-nos considerar o seu vocabulario. E' innegavel que os vocabulos "espírito", "idéa", "pensamento", "consciencia", e, parallelamente, "natureza", "matéria", "sér", "realidade", no marxismo, só têm significação em função da philosophia idealista, e não apenas isto, têm a mesma significação que no idealismo, tanto que, mesmo quando mais veementemente se oppõe ao idealismo, o marxismo ainda lhe é estreitamente solidario. Ora, isto desborda enorme-

mente do facto do vocabulario. Vejamos: o termo "espírito" é tomado pelo materialismo comunista, assim como pelo idealismo, no sentido de "pensamento", de "consciencia", e, portanto, num sentido "subjectivo"; inversamente, o termo "natureza" é tomado no sentido de "matéria", de "sér", de "real", e, portanto, num sentido "objectivo". De sorte que, no fim de contas, a opposição entre o espírito e a matéria é, de uma parte e de outra, a opposição entre o subjecto e o objecto. Dado isto, de uma parte, o materialismo se oppõe, antes do mais, ao idealismo, como um objectivismo se oppõe a um subjectivismo. Mas, ao passo que o idealismo confunde subjecto e espírito, porque confunde espírito e pensamento na idéa, o materialismo, por sua vez, mesmo "en prenant le contre-pied" do idealismo, tomba na mesma confusão, assimilando, inversamente, objecto e matéria, e confundindo matéria e natureza no sér real. Dahi a sua convicção viceal de que

conclua na página seguinte

"CARTAS A UM JOVEN POETA"
DE RAINER MARIA RILKE

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Li ha poucos dias, em optima tradução editada por Bernard Grasset, um pequeno volume: "Lettres à un jeune poète", de Rainer Maria Rilke.

Segundo informa o editor, estas curtas foram dirigidas a Franz Xaver Kappus, então cadete na Escola Militar, e desconhecido no mundo das letras.

Mas creio que Bernard Grasset se enganou. Teriam sido as cartas endereçadas a Kappus, mas foram dirigidas — a um joven poeta; que lhe batesse o coração sob uma farda de cadete, ou que rubicasse os seus versos n'alguma miseravel mansarda, onde quer que houvesse um poeta moço, onde quer que pairasse a inspiração, abrissem com afan aquellas cartas.

Kappus diz commovidamente, num breve prefacio: "Ayant à peine vingt ans, au seuil d'une carrière que je sentais en tout point contraindre à mes goûts (à la carrière militaire) je pensais que, si quelqu'un devait me comprendre, c'était bien le poète de Mir Zu Feir".

E, na verdade, quem melhor do que Rilke, o cantor mystico das "Duisener Elegien" e dos "Sonette von Orpheus", poderia encaminhar na vida literaria — se todavia nella existissem caminhos — um rapaz tímido e ambicioso, com vinte annos e outros tantos poemas?

Conta a lenda a Kappus: "Presque à mon insu une lettre prit naissance qui accompagnait mes poèmes; je m'ouvrais plus entièrement que je ne l'avais fait et que d'ailleurs je ne devais jamais le faire".

Algum tempo depois, chegou-lhe ás mãos a resposta: "L'écriture belle et sure de l'enveloppe se retrouvait sur les feuillets de la lettre...". E, desde então, estabeleceu-se uma permuta de cartas entre o mestre e o discípulo, entre aquele que já tinha escripto, e aquele que precisava escrever.

Que precisava escrever? Com que rude franqueza exigia Rilke que se esclarecesse este ponto, logo de inicio! "Confessez-vous à vous même: mourriez-vous s'il vous

conclua na página seguinte

Gandhi, vanguardeiro de uma nova era

HENRY THOMAS

A mente de Gandhi é, de algum modo, primitiva. Acreditamos no celibato, mesmo para os casados, e não desejamos mais produzir filhos. Advoga a repulsa à machina e a volta à roca. Oppõe-se à sciencia moderna. El' associa e vive principalmente de cereças, passas e leite de cabra. Recusa-se a beber leite de vacca porque a vacca é objecto de adoração sagrada na India. Também respecta muitas das superstições da religião hindu. Entretanto, apesar de todas essas falhas, Gandhi é um dos personagens mais inspiradores que jamais passaram pelo palco humano.

C. Mahatma (grande alma)

Gandhi é frequentemente classificado de pacifista. Nado pôde ser mais remoto da verdade. Gandhi não é mais pacifista que Cesar. E' o lutador mais vigoroso que hoje vive. Na

verdade, talvez seja o maior genio militar de toda a historia. As armas de guerra como os submarinos, zepelins, navios de guerra e canhões não são mais que brinquedos de crianças em comparação com a nova arma que elle introduziu — a poderosissima arma da não-violencia. Ensinou ao mundo como ganhar batalhas sem derramamento de sangue.

Gandhi é um lutador. Toda a sua vida foi uma cruzada activa contra a injusticia. Não tem nada de commun com os pacifistas. Exercita seus exercitos tão rigorosamente como qualquer general. "Cultivo em meus soldados", diz-nos elle "a coragem silenciosa de morrer sem matar... Creio que a não-violencia é infinitamente superior à violencia, o perdão muito mais valoroso que o castigo. O perdão realça o valor do sol-

gado." Em si essas não são originaes. Tem sido repetidas uma porção de vezes. Pronunciando-as mais uma vez, Gandhi não fez mais que seguir Buddha, Jesus, Jesus, Tolstoi. Mas foi um passo além delles todos porque pôz em pratica as palavras. E para espanto do mundo cynico, provou que os prophetas que amavam a paz estavam com a razão.

Porque Gandhi já obtivera uma "grande victoria". Multa

thia na India o prophetismo o fracasso para ella, mas se esquece da campanha analoga por elle levada a effeito na Africa, com retumbante successo. Tendo estudado leis na Universidade de Londres, estava progredindo rapidamente na India (1889) quando foi chamado a Pretoria, Africa do Sul, para um caso importante. Tinha nessa occasião vinte e quatro annos.

Esperava deixar a Africa dentro de poucos meses. Mas ficou lá vinte annos. Encontrou na Africa 150.000 competidores — uma vaga optimista, prospera e desprezada de escravos. Uniu-os numa poderosa unidade e levou-os a victoria numa revolução sem sangue — a primeira desse genero nos annos da historia.

Aqui apollo no principio de que o inimigo não deve ser destruido, mas vencido. O soldado commun sempre desconfia do adversario. Gandhi sempre confiou nelle. Empregou portanto apenas tres armas contra elle: não cooperação, não violencia e não resentimento.

Recusou-se a cooperar de qualquer modo — isto é, recusou-se a trabalhar "com" ou "para" qualquer homem que tyrannisasse os outros. Induziu todos seus contrahentes da Africa do Sul a declarar greve contra a injusticia. Depois, exercitou seus soldados para não infligir ferimentos pessoais aos oppresores. Por sua luta não era contra os boers, mas contra a selvageria que ainda se aninhava no coração dos homens. E finalmente disciplinou os adeptos a ajudar os adversarios sempre que estivesse em apuros. No meio da rebelião, irrompeu uma epidemia em Johannesburg. Gandhi suspendeu immediatamente as hostilidades e organizou seus camaradas em corpos sanitarios para dar socorro e conforto aos inimigos.

A principio os adversarios não sabiam que fazer desse novo e estranho meio de guerra. Massacraram os hindus, atiraram milhares delles na prisão e perseguiram Gandhi. No entanto, Gandhi e seus homens nunca levantaram as mãos para retribuir aos golpes. Retribuíam a injusticia com o perdão, a violencia com piedade, o odio com o amor.

E valeu. Gandhi e seu exercito de não-resistencia acabaram por levar o inimigo à derrota. Um dos secretarios do general Smuts (o chefe do exercito que combatera implacavelmente os hindus) disse a Gandhi: "Não gosto do seu povo e absolutamente não me interessa ajudá-lo. Mas que posso fazer? Você nos ensinou na dia da necessidade. Como poderemos delatá-los aos nossos? Muitas vezes desejo que vocés recorram à violencia, como os

conclua na página seguinte

OUVINDO A NOVA
e a velha geração

(INQUERITO DE OLIVEIRA E SILVA)

RESPONDE, hoje, ao nosso questionário o sr. Jorge de Lima que é um dos autores de ficção mais discutidos no momento. Ha quem lhe negue como quem lhe conceda, literariamente, tudo. Indecisa, ás vezes perplexa, a critica definitivamente o seu livro O ANJO ora como romance, ora como poema. Mas, indubitavelmente é que o sr. Jorge de Lima se revela ensaista de largos recursos de pensamento e observação, estilizando a maneira brasileira, no estudo sobre PROUST e um lyricismo delicioso nos rythmos de "ESSA NEGRA FULO" e outras paginas de poesia pura.

1º — Que attitudo deverá ter, na confusão do actual momento mundial, o homem de letras: falar ou silenciar? Vale a pena escrever?

Res.: — Se o homem de letras for também — homem de idéas, de pensamento, se tiver bom senso, deve falar, escrever, para que a confusão se dissipe, para que outros homens de letras innocuos, errados, confusos ou apenas burros, numerosos, sejam abafados, desmentidos e não agridam mais a confusão, gmentem mais a confusão, não aumentem o numero dos estragados ou bom-gosto dos leitores já de si propensos ao erro e á confusão. Não recomendo essa especie de orgulho intellectual do grão-fino, mas applaudo uma certa inquisição contra o livro inutil, apenas literario que tem sido no Brasil um cartão de visita na educação de lugares de reserabilidade que deviam caber aos capazes de attitu-

de, de orientação, aos temperamentos, os que não ligam ao respeito humano



Sr. Jorge de Lima

nem conveniências simplesmente literarias.

2º — Por que e desde quando ama as letras? Foi sem o saber e o querer, ou por auto-educação?

Resp.: — Amo as letras de accordo com a minha capacidade de exclusão, eliminando cada vez mais de minha admiração o que não é essencial e realmente superior, mudando e reformando as minhas admirações, restaurando umas, afundando outras. Nisto vae uma crescente opposição a mim proprio e aos meus amigos, muitas vezes em proveito de desfavorecidos proximos ou remotos.

3º — Acredita que, no

conclua na página seguinte

CONCURSO POPULAR N. 14 DO
"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"
Relativo ao mez de Maio

Dentro deste supplemento encontrará o leitor o Mappa que lhe offerecemos GRATUITAMENTE para participar do nosso "Concurso Popular" n. 14, relativo a Maio de 1938.

O Mappa, como verá, já tem a indicação do MILHAR com o qual vae entrar no sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Junho.

O leitor concorrerá a um premio de 5:000\$000 e a 5 premios de consolação de 100\$000 cada um.

Os 2 premios de 5:000\$000 do
Concurso de Março

No Concurso n. 12, correspondente a Março, couberam, no sorteio do dia 9 de Abril, pela Loteria Federal, 2 premios de 5:000\$000 aos portadores dos Mappas n. 8189, das Series B e C, sendo o primeiro pertencente ao sr. Antonio Corrêa de Souza, Sacristão da Matriz de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery 316, e o segundo, á senhorita Edna Soter da Silveira, residente á rua 2 de Abril 21, em Deodoro, ambos nesta capital.

Pelo menos 1 premio de 5:000\$000 tem que ser pago cada mez

Pela clausula "I" do nosso "Concurso", não sendo nenhum Mappa contemplado, no sorteio, com o premio maior de 5:000\$000, será esse premio concedido ao possuidor do Mappa de numeração mais approximada dos 4 finais do 1.º premio da Loteria Federal.

A TRISTE HISTORIA DA ACROPOLE

H. W. VAN LOON

PELO espaço de trinta e seis annos. Péricles foi, na vida de Athenas, a força dominante. Elle não usava nenhum titulo nem desempenhava nenhuma função. Os seus concidãos o aceitavam, porque era o mais apto para os chefear. Poderiam preferir outro atheniense; não viam, porém, quem fosse digno de ser anteposto a Péricles; e, sob um aspecto ao menos, tinham razão. Foi sem duvida alguma, graças á influencia desse grande estadista que a sua cidade natal obteve triumphos artisticos absolutamente unicos na historia da raza humana.

Pessoalmente, Péricles não se distinguia em nenhuma das artes, salvo na eloquencia. Era, porém, a força dirigente que oferecia a outros as oportunidades; e era a sua posição poderosa no seio da comunidade que lhe permitia fazê-lo e combater com exito qualquer opposição.

Não faltava de facto, em Athenas, quem julgasse esse "new deal" nas artes uma especie de escandalo publico, um desperdicio injustificavel de dinheiro que bem se poderia aplicar a fins mais praticos.

Realmente, mal Péricles expirou, a ralé tentou prender-lhe o principal auxiliar, Phidias, que se salvou, com uma fuga precipitada, numa das illhas vizinhas, onde passou o resto da vida em exilio.

Alis, este episodio — a historia dessa fuga e desterro — é por assim dizer o unico facto positivo que conhecemos acerca da carreira do famoso architecto e estatuario. Ainda não se averiguou a data do seu nascimento nem a da sua morte. Não chegou até nós uma única obra rubricada pela sua mão; nenhum contemporaneo o julgou digno duma biographia particularizada e o proprio Plutarcho, escrevendo duzentos annos após a morte dello, colleu em mexericos de "studio" os pormenores interessantes com que contava para os seus effeitos literarios.

Todavia, ainda que Plutarcho não o tivesse mencionado, lembrar-nos-lamos de Phidias, pois foi elle o autor da Acrópole. Para nós, a Acrópole continua a ser a combinação ideal do fundido fornecido pela natureza, da perfeição architectonica e da utilidade social.

Por si só, o rochedo não tinha altura sufficiente, para dominar a palazana, nem era tão baixo, que se pudesse negligenciar. Os edificios, erigidos no topo, destinavam-se a prestar determinados servicos e prestavam-nos com a maxima economia de material. Juntos, a colina e os templos deviam proporcionar ao povo de Athenas um centro civico perfeitamente natural, uma cidadela em caso de guerra, um santuario em período de paz, e ser para o resto do mundo a expressão visivel do orgulho, da força e do genio da nobre cidade construída ao pé do monte Lycabettus.

* raras vezes se dignava subclinar-se aos parentes mais abultados do Olympo.

Ocasionalmente, porém, ella podia ser uma guerreira temível e como tal sobreviveu, em numerosas imagens, coroada pelo capacete e armada de espada e lança.

Conscio de que essa divindade de nome á sua cidade natal, o povo de Athenas dedicou a maior dos seus templos a Athena Parthenon, a deusa virgem. O Parthenon era a cathedra de São Pedro dos athenienses; e, pelo espaço de vinte annos, arrancaram-se ao monte Pentelico os marmores mais preciosos afim de que a deusa tivesse uma residencia digna da sua exaltação posição na hierarchia olympica.

Não fazia muito — apenas algumas dezenas de annos, ou

exactamente em 400 annos da Christo — que a antiga Acrópole ruira em chumbras, destruída pelos merceus dos invasores persas. Das illhas vizinhas de Salamina e de Egina, os refugiados temerosos contemplavam a alta ruína de fumaça que subia lentamente ao céu azul da Actica. Mas oh! milagre! — as pedras já não passavam de móro espantanto para assustar crianças, e Athenas subsistia, no papel de salvadora da patria, num, como o mais opulento poder colonial da época, chefe tacitamente accetado da confederação de cidades-estados autonomas que, um dia, dentro em breve, esperavam fazer da Grecia uma nação poderosa e unida.

Foi nos poucos annos da grande prosperidade atheniense que se erigiu o Parthenon, e o tem-

conclua na página seguinte

OS GRUPOS RURAES

SUD MENNUCCI

O "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo acaba de publicar um novo decreto, de n.º 8.951, de 2 de fevereiro deste anno, regulando a criação dos grupos escolares rurais.

E' o quarto que vem á luz.

O Cathedratico

Marques da Cruz

É um typo social. Abunda em todas as classes. É a bolha de sabão de qualquer grupo associativo, de qualquer reunião de individuos. Alto ou baixo, com gestos serenos, olympicos, estilizados em casa em frente de um espelho, a voz cava de um orgão de basílica, a inflexão final das palavras em do maior, a phisionomia altívola e enrugada de um chuchu chocho. — o cathedratico lança as idéas sobre a massa anonyma dos ouvintes com a insolencia fria de uma catapultia medieval.

E' o "foto doutor" que Elmano estereotypou. E' o obelisco solenne da praça publica. E' o monopolizador da opinião. E' o janota da idéa. E' o hydrophobo da linguagem comestinha, simples, clara, crystallina. Cada idéa tem o seu oval, o seu monogramma fino, inconfundível. Vae, sempre, em pertigado, hieratico, circunspeto, ás praças publicas, aos salões e até ás mansões privadas, sem dispensar o monoculo...

Se algum ladino, sceptico, friamente racionalista, discorda, lançando-lhe uma rastrela um "rabo de rata".

conclua na página seguinte

de agosto de 1933 para cá, o que já demonstra um enorme progresso. Até aquella data, ninguém falou nesses estabelecimentos de ensino com o caracter especifico que vêm adquirindo na legislação ordinaria. Grupos escolares eram grupos escolares "tout court". Agora, já se reconhecem differenças; ha os de cidade e ha os de campo. Essa victoria dos "ruralizadores" é incontestavel.

O novo decreto fixa tres normas para que sejam creados os grupos escolares rurais ou sejam transformados os de typo commun existentes. E essas tres regras fundamentais estão a pedir a misericórdia de um commentario para que se não diga, depois, que ellas eram tão superiormente excellentes que não houve voz que se levantasse para criticá-las.

A primeira exigencia que o novo instrumento administrativo instaura, na criação ou na transformação dos grupos rurais, é a de que esses estabelecimentos devam estar "localizados em zona rural, á distancia minima de tres kilometros do perimetro urbano".

Antelha-se difficil comprehender a necessidade de tal preceito. A linha do perimetro urbano, em toda a parte, traça o limite entre que se considera zona rigroramente citadina e o que se reconhece como zona rural. E por via de regra os administradores, toda vez que localizam essa linha fazem-na passar sempre pela das ultimas construções urbanas, deixando assim uma área para as novas aquisições da cidade. Nas grandes urbs, até, as linhas perimetraes são variadas, duas, tres ou mesmo quatro, que seccionam a zona construída em

conclua na página seguinte

OS GRUPOS RURAES

zer a mesma coisa para a zona rural, que é a mais necessitada de escolas, que é a região abandonada neste capítulo e que aceita o que lhe oferecerem, como instalação, contando que lhe fornecem os professores?

E depois, por que ha de ser obrigatoriamente "do Estado" o predio? Não poderá ser da União ou do município? Haverá algum inconveniente que seja doação, a título definitivo ou a título precário, de um particular?

Deixemos o desventurado
iten. Vejamos se o terceiro
é melhor e se foi ditado pela
experiencia e pela vontade de
servir as populações.

ver "duzentas crianças, presen-
menos, em condições de fre-
quentarem o estabelecimento".

Quem traçou norma estru-
xula e impertinente estava de
olho no celebrado Código de
Educação, art. 267: "Unde-
quer que haja, em área de
dois quilômetros de raio, 200
crianças necessitadas de es-
cola, será criado um grupo
escolar".

Mas isso é preceito para
cidade, para núcleo urbano
de população aglomerada

Não pôde prevalecer para os núcleos rurais, de sua própria natureza rarefeitos, com baixo nível demográfico. E se o novo decreto não tinha em vista modificar, para melhor, o que já existia na legislação do Estado, para que cargas d'água repetiu o dis-

positivo que está em pleno vigor? Desde que o decreto trazia a regulamentação especial para os grupos rurais, pois só para estes se legislava, era porque reconhecia que o Código, como todas as leis do ensino brasileiro, até esta data, só cuidara das ciências e era preciso mudar de rumo. E para mudar de rumo, repete a legislação an-

terior, redundantemente. Mas esqueceu-se de copiar o artigo seguinte, na questão do **predio**, pois, o Código estabelece que o "Governo dará preferência, para a instalação dos grupos escolares, aos

logar, em que a municipalidade ou particulares doarem ao Estado predio construido de acordo com as exigencias do Departamento de Educacao". Esse dispositivo nao foi copiado. Nao interessa a mim, porque o novo decreto tinha, evidentemente, como se deduz do cotejo das leis, o intuito de difficultar a instalacao dos grupos rurais ou a transformacao dos actuaes

E' innegável e indistacável o papel do ensino secundário na vel o escopo. Pois, se as escolas isoladas rurais pódem funcionar com 30 alunos matriculados, o maximo que se poderia exigir, em quatro classes, seriam 120 alunos. E assim mesmo, reque-se apresentaria uma exigência absurda, porque para os grupos escolares de cidade não se ha minimo de matricula. Tudo do isso, a favor da cidade. Para o campo, onde a população é mais esparsa, as exigências augmentam.

Não há que protestar. As tendências urbanísticas da nossa legislação nacional, em todos os setores, já as pua em relevo em minha conferência da Escola de Belas Artes, no Rio, intitulada "A Guerra à Zona Rural". O novo decreto é mais um documento dessas tendências.

E curiosíssimo. Quando o Estado Novo se declara, pela voz autorizada do presidente da República e do ministro da Educação, visceralmente ruralista, é São Paulo, o Estado-leader da agricultura brasileira, que dá o exemplo.

de habilidade, e esse exemplo para o ensino rural, opondo-lhe embargos ao seu desenvolvimento e apertando as cravellas da legislação existente.

Mns, não adianta. A "realização do ensino" está ali em marcha. Não importa se inventem decretos para "proibir" a criação dos grupos rurais. As idéas legítimas que representam avanços positivos na evolução dos povos trazem em si mesmas, pelo poder de sua própria e inegável verdade, o pollen fecundo de sua victoria definitiva.

E a muralha chinesa que se está oppondo ao assalto das inovações salutarres e imprescindíveis, é teima inútil e completamente, porque, como toda muralha, não aguenta o estorpedo das vagas.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Distrito Federal para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Eczemas, varizes,

**ulceras, prostatites,
hemorroides**

moléstias do útero, etc. Tratamento curativo local, rápido e sem dor pela

TOPOTERAPIA

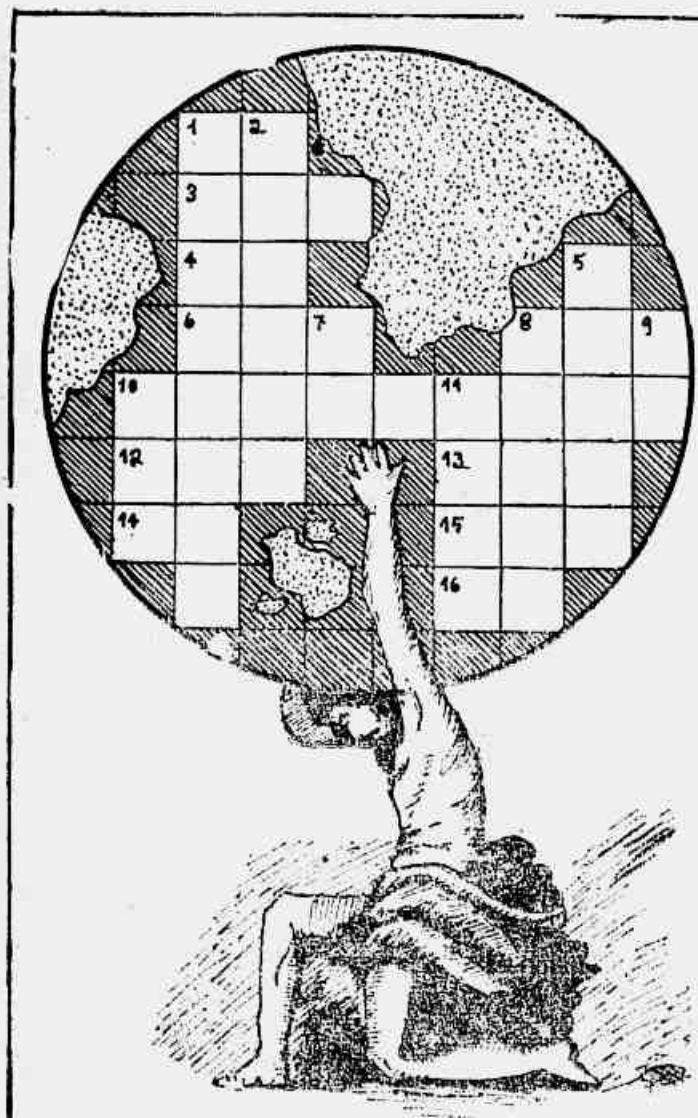
Av. Rio Branco, 155, salas 501 e 510. 13 às 18. Não há consulta paga. Gratuito aos pobres, de 9 às 12 h.

DIR.: PROF. GODOY TAVARES

COLUMNA DE EDIPO

5.º CONCURSO DOS NOVOS
PROBLEMA N.º 4

De FAUMAX — S. Paulo



SOLUCIONISTA

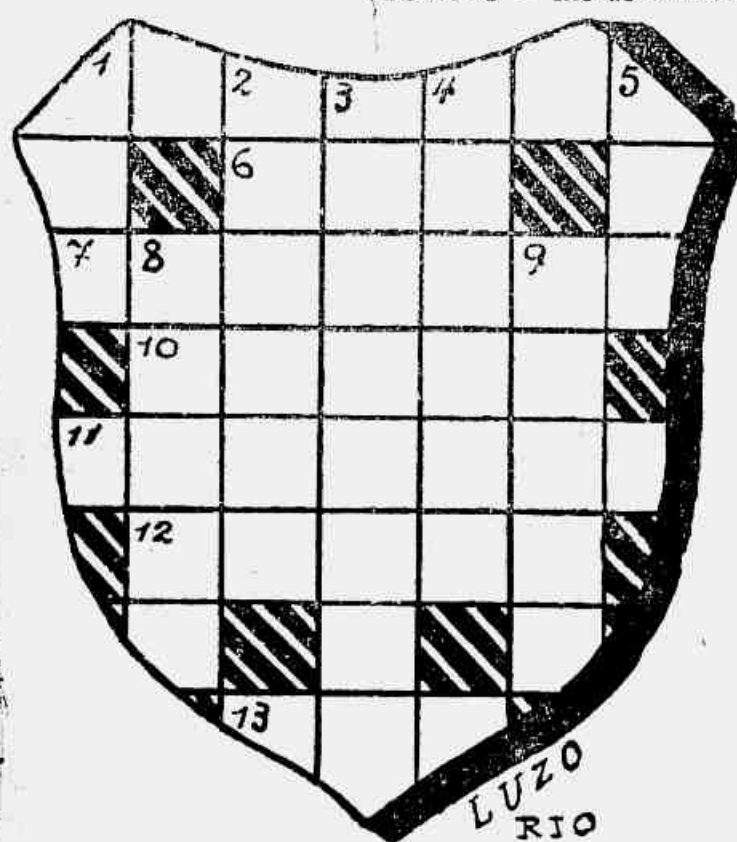
SÃO PAULO

- HORIZONTAIS**
- 1 — Rio da Sibéria.
 - 3 — A toca dos animais.
 - 4 — Naveta e nove romanos.
 - 6 — Vistlar.
 - 8 — Fruta de Corde.
 - 2 — A toca dos animais.
 - 10 — Divisão extrema do pean-
culo familiar.
 - 12 — Grande embarcação.
 - 13 — Espécie de macaco do Am-
rica.
 - 14 — Tardigrado.
 - 15 — Comédia de Aristophanes.
 - 16 — Disposição.

- VERTICAIS**
- 1 — Artore considerada na an-
tiquidade como um símbo-
lo da sabedoria, de paz, de
abundância e de glória.
 - 2 — Popular e fecundo roman-
ço e dramaturgo brasilei-
ro, nascido em Ilhabela.
 - 5 — Rio fabuloso da Maurita-
nia.
 - 7 — Medida itinerária do Japão.
 - 9 — Alar para fazer parar os
búis.
 - 11 — Prefácio: deuota preferên-
cia.
 - 13 — Tereza ou que se junta o
sol, ao lado das montanhas.

7.º CONCURSO DOS VETERANOS
PROBLEMA N.º 5

De LUZO — Rio de Janeiro



- HORIZONTAIS**
- 1 — Rio de Minas Geraes.
 - 3 — Segura-se.
 - 5 — Espurgo.
 - 7 — Folha de setim, na qual se
imprimam as theses.
 - 11 — Principal magistrado de
muitas cidades da antiga
Grecia.
 - 12 — Nome de uma constelação.
 - 13 — Symbolo do universo.

- VERTICAIS**
- 1 — Principio.
 - 2 — Espécie de tecido muito fino
para vestido de senhora.
 - 3 — Suco de aloe purificado.
 - 4 — Estudo.
 - 5 — Povoação do conc. de Oli-
veira do Bairro (Portugal).
 - 8 — Vulcão da Islandia.
 - 9 — Machina de fiar algodão.

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

Assuntos Psychicos Impressões de Fagundes Varella

Constitua, já hoje, ponto pa-
cífico entre todos os estudan-
tes da sciencia espiritualista,
merced das maravilhosas com-
munições que do Além se
dirigem incessantemente à hu-
manidade terrena. — o facto
de que a nossa passagem por
este planeta nada mais é do
que um exílio temporario, do
qual os nossos espiritos neces-
sitam para lapidar numerosas
das imperfeições moraes que
possuem. Vemos constante-
mente a mesma informação
provida das mais diversas
categorias de espiritos escla-
recidos, empenhados, todos,
em nos convencer de tão gran-
de verdade.

Divulgamos, hoje, a palavra
de uma das maiores persona-
lidades literarias que já vive-
ram no Brasil, Fagundes Va-
rella, "o laureado cantor do
Evangelho nas Selvas, e a voz

sonora e doce do Cantico do
Calvário", como muito bem lhe
chamou M. Quidô no seu re-
sumo biographico do "Parna-
so de Além Tumulo". Sendo
poeta, e dos maiores do século
passado, é natural que conti-
nue a falar-nos através de pa-
lavras metrificadas, como suc-
cede no poema que hoje trans-
crevemos, recebido psychogra-
phicamente pelo conhecido me-
diun Francisco Candido Xa-
vier.

"Immortalidade" deve ser
lido e meditado, peça por pe-
ça, não apenas como obra
poetica de Fagundes Varella,
mas ainda como relicario de
elucidaciones para quantos ain-
da palham, nesta hora de
provações dolorosas, os ar-
didos caminhos da existencia
terrena. Eis o que nos diz
o grande poeta, desincarnado
em 1875 com apenas 34 annos
de idade.

IMMORTALIDADE

"Senhor! Senhor! que os verbos luminosos
Do amor, da perfeição, da liberdade,
Inflamman minhas vozes neste instante!
Que o meu grito bem alto se levante,
Conduzindo a mensagem bemfazeja
Das esperanças para a humanidade!
Senhor! Senhor! que paire sobre o mundo
A luz do teu poder inigualavel,
Que os livros te saudem perfumando
Os arbores, as noites, as auroras;
Hymnos de amor que os passaros te elevem
Dos seus ninhos de placida harmonia;
Que as fontes no seu doce murmuro
Te bemdigam com ternura suavidade;
Que todo o ser no mundo se descubra
Perante a tua excelsa majestade,
Saturado do amor omnipotente
Que promana abundante do teu seio!

Senhor! que a minha voz alti sonante
Se propague entre os homens, que a verdade
Resplandeça na terra da amargura!

Pae! tu que removes o impossível,
Que transmutas em rosas os espinhos,
E que arrancas a tréva dos caminhos
Com a luz que affirma a tua omnipotencia,
Permitte que a minha alma seja ouvida
Na vastidão do mundo do desterro,
Que os meus irmãos da Terra me recebam
Como o ausente invisível, redivivo!

Irmãos! eis-me de novo ao vosso lado,
Venho de espheras lucidas, radiosas,
Atravessi estradas tenebrosas
E sendas deslumbrantes e estelíferas,
Empunhando o salterio da esperança.

Pude transpor abysmos de ouro e rosas,
Sendas de sonho e bátratos escuros,
Planetas como náos sem palmeiros
Nos oceanos do ether infinito!
Contemplei Vies Lacteos azuavados,
Visões de sóes eternos confundidos
Entre estrelas igníferas, distantes;
Ei astros portadores desferindo
Harmonias de amor e claridades,
E humanidades entre humanidades,
Povoando o universo esplendoroso...

Descansei sobre as ilhas de repouso
Em lindos archipelagos distantes,
Habitel os palacios encantados,
Em retiros de amor calmo e sereno,
Onde o sol é formado de ouro e neve,
Onde a tréva e onde a noite são apenas
Recordações de mundos obscuros!
Onde as flores do affecto imperceptivel
Não se emmurelham como sobre a Terra...
Lá, nesses orbes lucidos, divinos,
O amor, sómente o amor nutre e dá vida,
Sómente o amor é a vibração de tudo!
Vi céos por sobre céos inumeraveis,
Mundos de dor e mundos de alegria
Em luminosidades e harmonias
Aos beijos archanjelicos da luz,
Que é a mensagem de Deus por toda a parte,
E apenas conheci um pormenor,
Um detalhe minuscúlo, um fragmento
Da criação infinita e resplendente!

Ah! Morte!... A Morte é o anjo luminoso
Da liberdade franca, jubilosa,
Quando a esperanças tristes e abatidos!
Quando traz immaculada e sublime
A chamma da esperança dentro d'alma,
Amando-se da vida os bens mais nobres,
Se o mundo abafa em nós toda a alegria,
Roubando-nos affectos e consolos,
Martirizando o coração dorido
Na cruz das asperas mais austeras,
A morte corrobora as nossas crenças,
As nossas esperanças mais profundas,
Rompendo o véo que encobre a nossa vista
O eterno panorama do universo,
E aponta-nos o céo, a immensidade,
Onde as almas ditosas se engrandecem
Guiando-nos através de labyrinthos
Para a luz, para a vida e para o amor.

Que representa a Terra ante a grandezza
De tantos sóes e mundos luminosos?
E' sómente uma estância pequenina,
Onde a dor, onde a lagrima divina
Modelam almas para a perfeição,
E' apenas um degráo na immensidade
Onde se regenera no tormento
Quem se afasta da luz e da verdade;
Ella é sómente o exílio temporario,
Onde se sofre a angustia da distancia
Dos que amamos com alma e com fervor.

Morte! que te abençõem soffredores,
Que te bemdiga o espirito abatido,
Já que és terna mão libertadora
Dos escravos da carne, dos escravos
Das afflicções, das dores, da tortura!
Bendigo-te por tudo o que me deste,
Pela belleza da immortalidade,
Pela visão dos céos resplandescentes,
Pelos beijos de sóes bem amados.

Senhor! Senhor! que a minha voz se estenda
Como um canto sublime da esperança
Sobre a fronte de todos quantos soffrem,
Ansiando mais luz, mais liberdade,
No orbe da expiação e da impiedade!"

SYLVIO ROBERTO.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXII

Pelo dr. ENEAS LINTZ

GERALMENTE, não é
muito difficil de en-
contrar a causa do emphy-
sema pulmonar. A causa
primeira. A consequente e
immediata dos phenomenos
se enquadra num meca-
nismo - approximadamente
igual. Desta, trataremos
hoje; aquella será cuidada
nos respectivos artigos.

Em Diapathia, encontra-
remos, entre as innumer-
formulas, as seguintes, den-
tre as quaes o medico es-
colherá a ou as que mais
conveniente achar para o
caso:

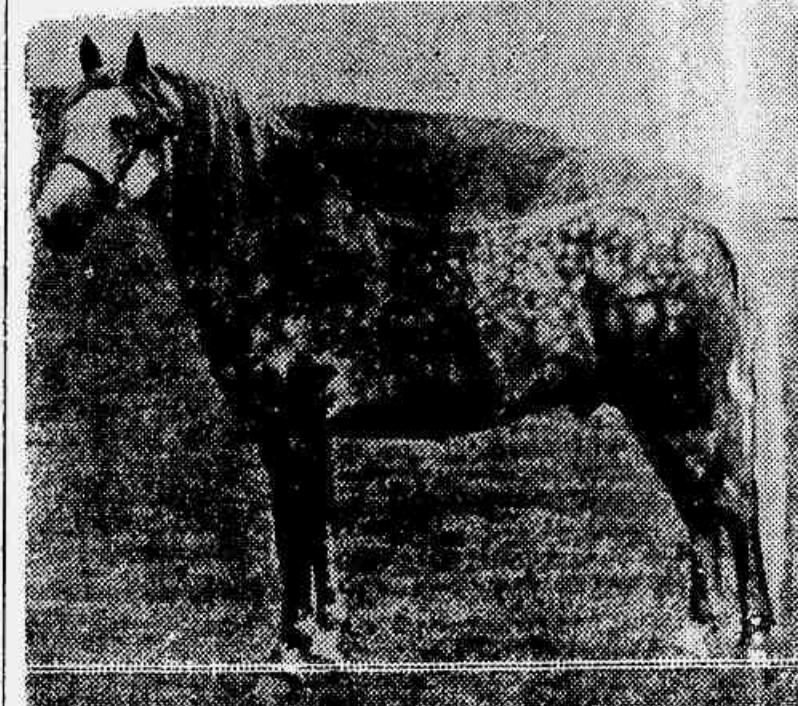
- v. b.
Diacodeinabrometo K 300,0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Diacodeina 300,0
1 calice de 3 em 3 horas;
v. b.
Diamethylidionina 300,0
1 calice de 2 em 2 horas;
v. b.
Diacodeinagaicol 300,0

GRATIS

Está doente? Quer saber o que
tem? Mande nome, idade, pro-
fissão, residência, envelope sel-
ado, para a redacção. Ende-
reço: Caixa Postal 303 - Rio,

Chacaras e Fazendas

RAÇAS BRITANNICAS O pony de Connemara



Pony Garanhão Highland, "Skerryvore". (Tipo das
Ilhas Occidentaes)

Os ponies de Connemara são
criados nos districtos agrestes
e montanhosos do mesmo nome,
na Oeste da Irlanda, onde a
raça existia a séculos. Como em
algumas outras raças de ponies,
ha grande variedade no
tamanho e no tipo, mostrando
a differença do centro em que
foram criados e as varias pro-
porções do sangue de outras ra-
ças. Vê-se uma descripção, que
é considerada como sendo typica
do pony de Connemara, no Polo
and Riding Pony Society's Stud
Book, da qual foi extrahido o
seguinte:
O Pony de Connemara deve
ser intelligente, activo e de mu-
ta resistencia, apresentando o
contorno de um animal compri-
do, baixo, possante que abra-
ce um bom pedaço de terreno.
A acção deve ser boa e recta; a

Chá preto de luxo Finest Darjeeling

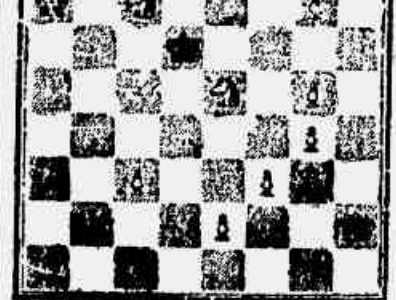
Este chá é cultivado a 1.500
metros acima do nível do mar.
O seu sabor lembra o perfume
das rosas e o gosto das melho-
res uvas moscatel. Uma espe-
cialidade de BIDGWYS.
Em pacotes é muito mais ba-
rato.

PRODUCTOS
666
PARA FEBRES E RESFRIADOS

XADREZ

PROBLEMA N.º 181
de
L. HEINSFURTER, RIO

BRANCAS: RTD, D2TR,
C7D, 5R, P3BD, 2R, 3BR, 4CR,
5CR, 7CR - 10 peças.



PRETAS: R3D, — uma peça.
As brancas jogam e dão mate
em dois lances.
As soluções exactas serão pu-
blicadas.

PARTIDA N.º 181

(Systema Tarrasch do D. G.)
Jogada no Campeonato mun-
dial de Xadrez, Rotterdam 1927.
BRANCAS: Dr. A. ALEKHI-
NE versus PRETAS: Dr. M.
EUWE. 1. — C3BR, P4D; 2. —
P4B, P3R; 3. — P4D, C3BR; 4. —
C3B, P4B; 5. — PxD, C4P;
6. — P3CR, C3BD; 7. — B2C,
C4P; 8. — CRxC, C4C; 9. — PxC,
PxC; 10. — DxC, D4D; 11. —
PxD, B3D; 12. — P4TD, TD1C;
13. — B3TD, R2R; 14. — BxB,
RxB; 15. — R2D, B2D; 16. —
TR1B, TR1B; 17. — TxC,
TxC; 18. — BxP, T5B; 19. —
P3T, TxP xq; 20. — R3B, R4B;
21. — T3T, B4C; 22. — T2T,
T5BD; xq; 23. — R3C, T5CD
xq; 24. — R3B, B7T; 25. —
P3R, T6C xq; 26. — R2D, B4C;
27. — B4R, B5B; 28. — BxP, P3C;
29. — R2C, T1C; 30. — T3C,
T1TR; 31. — TTC, B3T; 32. —
T7B xq, R4C; 33. — R3B, TxP;
34. — TxPB, B4D; 35. — TxP,
TxP; 36. — T7CR, B4D; 37. —
TxP, TxPR xq; 38. — R4D,
T5R xq; 39. — R3D, RxP; 40. —
P4C, R4C; (as brancas aban-
donam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 180: D3CR

Enviaram solução do Problema
N.º 180: Samuel Danenberg,
Otto de Faria, Augusto Beck,
Thomas Alves, Dava Preta, El-
pidio Caldas, Torres II, Francis-
co de Carvalho, Augusto Nobre,
Mello, Dupont, Castro e Silva,
Silva Telles.

ALAGAO

Esta é a definição do que é
"selecção" dada pelos senhores
Bledina e Sequeira em o li-
vro "Cartilha Avícola Brasilei-
ra".

Martha Eggerth

CINEMATOGRAFIA

Jan Kiepura

LA BOHEME

TRILOGIA DO SEGUNDO FILM QUE
UFA-ART FILMS VAE APRESEN-
— TAR NO CINEMA SÃO LUIZ —



... e Martha retribue com um sorriso a attitudo discretamente galante do seu marido e galã no film

Elles seguem caminhos diferentes na vida. Mas um dia a arte os collocou na mesma estrada. Eram jovens e ambiciosos. Tinham esse entusiasmo que não teme obstaculos e essa candidez de enamorados do Bello. A natureza lhes conferia o dom miraculoso de transfigurar a palavra aspera e incolôr num instrumento de vibrações quasi divinas! Cantavam e como que sob o efeito das notas purissimas que emitiam, todos os seres se aureolavam de bondade, todas as coisas appareciam como banhadas por uma luz sobrenatural. Elle, o tenor joven e des-empenado que cantava a maneira das cigarras, por amor ao canto e a vida — JAN KIEPURA. Suas imagens projectadas na tela de um cinema provocavam extases nas multidões sequiosas de algo que as libertasse do feio prosaismo quotidiano. Ambos ce-lebres poderiam seguir indefinidamente, enamorados de si pro-rios... Mas o destino quiz que se encontrassem... E o amor a maneira do que succede às creaturas simples, enlaçou-os na teia invisivel do desejo... As duas vozes enlaçaram o mesmo hymno de felicidade, e Martha Eggerth, a artista adorada por todos em imagem, tornou-se na vida real a encantadora Mme. Kiepura.

Depois desse romance, talvez o unico nos dominios do ci- nema que os "fans" receberam com applausos, eis-os que se encontram novamente, desta vez num film que parece feito sob medida para a sensibilidade de ambos: "La Bohème"!

Os clichés illustrativos desta nota e extrahidos do film que teve por base a opera de Puccini, reflectem bem o estado affec- tivo do casal mais famoso do mundo. O olhar de Kiepura e o sorriso de Martha valem por uma confissão do amor que transpoz as fronteiras do real para perpetuar-se no reino illu- sório das sombras animadas...

Quando o publico liver, diante dos olhos este film no qual foram gravadas as formosas musicas de Puccini, comprehenderá melhor porque Denise — a heroína encarnada por Martha — quiz despedir-se de René — o seu adorado Kiepura — com as mesmas apaixonadas palavras de Mimí: "O amor é um sen- timento immenso como o mar"!



JAN KIEPURA olha com enternecimento para sua esposa e companheira no film "La Bohème", a deliciosa Martha

RAINHA VICTORIA



Anna Neagle e Anton Walbrook, os protagonistas do film "Rainha Victoria", que amanhã volta novamen- te a Cinelandia na tela do Imperio

O cinema IMPERIO exhibirá a partir de amanhã, a grande pro- dução de Herbert Wilcox, "RAINHA VICTORIA", que ha duas semanas conquistou um grande exito no PALACIO THEATRO. Por isso, é grande o successo do irresistivel film, da impagavel farça em que temos William Powell e Myrna Loy, deliciosos de bom humor e brejeirice, vivendo "performances" das mais capti- vantes de suas carreiras. Um dos elementos mais suggestivos do film que está divertindo meio-mundo no "METRO", agora, é o "ramp", o intrigante, mysterioso e cobinado "yamp" — a pro- priedade do qual William Powell dá explicações impagaveis num dos episodios mais saborosos do film.

"AMOR EM DUPLICATA", repetitivo, foi feito para fazer rir. Outra coisa, aliás, não faz o grande publico que desde sexta- feira abarrotou as dependencias do "METRO" e que agora está querendo um bem afiada unção a William Powell e Myrna Loy... ao Leão da Metro-Goldwyn-Mayer, é claro, que é o responsa- vel pelo jovialissimo espectáculo.

Atenção! LEIA E... MEDITE

Quem lava FERIDAS e põe pomadas, perde o tempo e sofre dores. O "ESPECI- FICO ULCER" cura a mais rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente sofrer a mi- nima dor depois do primeiro curativo.

O "ESPECIFICO ULCER" vende-se nas pharmacies e drogarias.

SUBMARINO D-1

Muito breve, o Novo Broad- way proseguindo na sua arran- cada extraordinaria, quebrando records de bilheteria e provo- cando "tempestades magneti- cas" na Cinelandia, vae apre- sentar um film que os fans ca- riosos, imitando os cineastas de outras plagas, apontarão como um film-Milagre!

Queremos nos referir a SUB- MARINO D-1 (Submarine D-1) que a Warner realizou com a direcção vigorosa de Lloyd Ba- con e o concurso de George Brent, Ayne Morris, Pat O'Brien, Frank Mac Hugh e a colaboração de Tio Sam e to-

Amar não é Sopa



John Payne ladeado por lindas pequenas, em "Amar não é sopa", o film que o Pathe Palace vae exhibir amanhã

da a sua flotilha de subma- rinos, esquadra do Pacifico, ba- se aerea de Annapolis e San Diego, etc. etc.

SUBMARINO D-1, o film-Mi- lagre da Warner Bros., em 1935, estará, portanto, destina- do a exito colossal do Novo BROADWAY.

A 1.001 BOLSAS

Tinge sapatos, cartelas e luvas em qualquer cor. Concerta e reforma cartelas de senhoras. Fabrica propria. Serviço gar- antido. — RUA DA CARIOCA, 40 — Loja.

minosa, principalmente no pre- ço unico de 25000, apresentará a partir de amanhã, aos seus frequentadores.

John Payne, que apparece no film como principal figura mas- culina, vae com certeza con- quistar a sympathia do publico com a sua esplendida criação de um copheiro de bar automatico que vem a vencer um concurso de belleza recebendo o titulo pomposo de Mr. Manhattan...

No principal papel feminino Stella Ardler, causará sensação, já como a formosa mulher que nos apparece em quasi todas as scenas do film, já como a in- telligente directora de publicida- des que leva a effeito uma espalha- phantosa campanha publicitaria para salvar da ruína a fabrica de massas para sopa marca "Sanford".

Pelo que diz respeito ao en- trecho, aos seus detalhes, o film é um titulo de gloria tanto para a Paramount sua productora, co- mo para o seu director E. A. Dupont.

Abundante em comicidade ir- resistivel, acção rapida e situações originaes, "Amar não é Sopa..." promete ser um dos grandes successos da proxima semana.

O Cerco de Hollywood



Uma scena do film da R. K. O., "O cerco de Hol- lywood" que o Rex vae representar amanhã

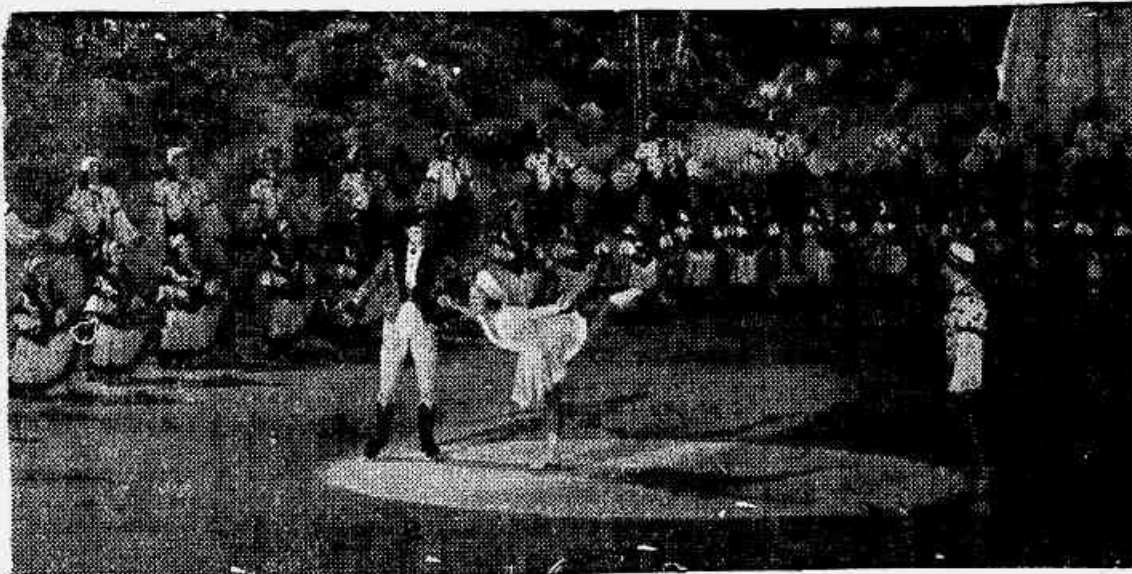
É sempre um mysterio para o publico em geral tudo aquilo que se passa atrás da tela... Filmagens, ensaios, tudo isto já foi contado, pelo proprio cinema, mas, ha sempre qualquer coisa mais a ser contada. Em "O Cerco de Hollywood" por exem- plo, conta-se um caso inedito: o de um autor de argumentos para films... Como creava elle as suas personagens? Em que se ba- seavam as suas historias? Seriam apenas fruto de sua imagi- nação? Mas não... O caso era muito outro... Os argumentos não faziam successo, mas as personagens reaes da historia é que não gostavam nada... E eis o pobre autor ameaçado de morte, sim- plesmente por revelar em seus films aquilo que mais se desejava occultar... O que contava elle? Como descobria tanto argumen- to interessante? Eis ahi de facto, um thema ainda não explora- do no cinema, e que continue o enredo desse film da RKO Radio, que o cinema REX exhibirá a partir de amanhã. Lee Tracy, Joan Woodbury, Paul Guilfoyle, Bradley Page e muitos outros comple- tam o "cast" desta pellicula que é enriquecida pelas dansas exo- ticas de Miss Woodbury.

ram uma rainha mais encan- tadora, mais linda ou loura e muito alva... Uma verdadeira symphonia de graça e belle- za... e é por isso que ella ho- je ex: dia tornou-se o idolo do mundo inteiro, com os seus bailados maravilhosos e creados por ella mesma... é porque o sóio, coberto de gelo muito frio, comprehende sempre a sua rainha absoluta e adoravel soberana...

Por isso, temos agora, este prazer supremo para os nos- sos olhos, pois Sonja é verda- deiramente uma actriz soberba, cuja arte excede de bailar so- bre o gelo, creou uma sensa- ção no mundo artistico da ac- tualidade.

Vamos revel-a mais uma vez em — FELIZ ATERRISSA- GEM — o film que a 20th Century-Fox produziu magis- tralmente, com a finalidade de cobrir os proprios lauros da celebre norueguesa, obidos em — Rainha do Patim, e Ella e o Principe — FELIZ ATERRISSAGEM — tem ainda a cooperação bri- lliante de Don Ameche, Cesar Romero, Ethel Merman, Jean Hersholt, Raymond Scott e seu famoso quinteto musical. Leah Ray, Wally Vernon, e muitas melodias e canções bonitas, to- das idealizadas especialmente, para harmonisar com a presen- ça inconfundivel de Sonja, a rainha do patim.

Os deuses nordicos realizavam um bailado so- bre o gelo na noite em que Sonja Henie nasceu...



Sonja Henie num dos bailados sobre o gelo, um espectáculo maravilhoso do film da 20th Century Fox, "Feliz aterrisagem", que será apresentado amanhã no Palacio

PARCELO até o titulo de al- gum conto de fadas, mas é apenas uma ligeira chronica sobre o successo de Sonja, a pequena feliz e despreocupa- da, cuja vida até o dia de ho- je, tem sido povoada de ale- grezas e sonhos rosos...

Não parece plausivel, mas deve existir um pouco do en- canto de Hollywood, na mytho- logia nordica... Podemos até imaginar que Odin apanhou um megaphone, enquanto Thor col- locou-se atrás da camera e Tyr preparou os aparelhos de som para uma colossal produção celestial, gritando: — A Rai- nha do Gelo!

Pellicos sonhar com um ma- ravilhoso couro de Walkyrias executando intrigantes baila- dos, guiadas por Freya, em- quanto Loki e o resto dos deu- ses mythologicos procuravam auxiliar qualquer outra parte da grandiosa realiação.

Pois, como estavam con- tando, dois mezes já haviam passado depois que o gelido in- verno da Noruega fôra visitar outros paizes, e o sólo de Oslo estava se preparando para os festejos da primavera. Era Abril, e papae Wilhelm Henie, esperava ansiosamente emquan- to o doutor estava no quarto azul da mamãe Selma Henie,

lutando para trazer ao mundo outra criancinha loura e cla- ra.

Então, todos os heroes e he- roinas de todos os lendarios poemas epicos dos povos scan- dinavos, começaram um ma- ravilhoso festival, commemorando o "debut" de Sonja...

A tarde morna de 8 de Abril, tornou-se fria como a neve. Loki abriu a bateria das ma- chinas de ventos... Odin pediu movimento e as Walkyrias des- ceram do norte, cantando e dançando, hymnos epicos e me- lodiosos...

Freya sneadiu delicadamen- te o seu pesado cobertor de myriadas, e pyriadas de pe- dadinhos de crystal, branco co- mo pedras de gelo.

Pela manhã, as ruas de Oslo estavam intransitaveis: — \$5 era "nossivel" o uso de patins e trenós. Todos os poços e la- gos e rios, estavam cobertos por um lençol de neve.

E no lar dos Henies, nascia uma linda meninazinha...

E enquanto os jornaes se re- feriam ao estranho phenome- no, todos os vizinhos commenta- vam que aquillo era algum pre- sagio... E os vizinhos estavam certos, apesar de supersticio- sos ou não.

Nunca o dominio das terras frias e cobertas de neve, tive-

VESTIDOS PARA SPORTS

Dois lindos modelos de vestidos para sports são os que aqui reproduz a nossa gravura.

O do topo tem a blusa em forma de camisa e, tanto quanto está no nosso conhecimento, é uma novidade, no genero. O tecido é gabardine e a cinta, de couro.

O segundo modelo é de lã tecida frouxa. A gola é de piqué bem como os punhos. A saia é negada e o cinto do mesmo tecido.



BILHETE AZUL HONTEM E HOJE

SERÃO, porventura, mais felizes as mulheres de hoje do que as de hontem? A evolução feminista, que as afastou do lar e dos cuidados caseiros, concedendo-lhes a liberdade e direitos masculinos, tornou-as, por acaso, mais aptas a se aproximarem da ventura e da paz?

Estamos no outomno, nessa estação propícia às damas, que assistem ao tombar das folhas com terna melancolia, mas que também lhes anuncia a "season" gótica, repleta de prazeres de renovações das "toilettes", das corridas aos cabellereiros e às modistas.

Nessas tardes azues e rosas, de que a mulher é a rainha, desaparecem os vestidos de linho, os chapéus brancos, surgindo os "man-teaux" escuros e as macias "fourrures", envolvendo as mulheres como estojos às joias.

As noites tepidas e estreladas, permitem os devaneios, as passeatas, o exhibitionismo elegante, o culto à fertilidade.

As senhoras, muito susceptíveis às sugestões da hora presente, compreendem que a aparência faustosa é já um degráo na escada do triumpho e da victoria. E, na actualidade, uma rica "toilette" e um auto

de marca constituem realmente, superioridade indiscutível e affirmada. Serão, entretanto, muito felizes as damas que se sujeitam a esse rigoroso decreto? E, em todas as estações desse anno, que se afoga nas vagas do tempo, não experimentarão ellas saudades da época em que não eram indispensáveis tantos movimentos e tantos dispêndios para se alcançar a Ventura?

Parece-me a mim que, apesar de tudo, dos direitos ao voto e das probabilidades de ocupar cargos masculinos, a mulher de hoje é mais infeliz do que a de hontem.

Sobretudo, nesta nossa terra, onde o sentimentalismo impera e isso, apesar das saias estreitas e dos chapéus altos, dos decotes excessivos e dos cabellos à moda dos do homem. Esse illogismo, evidente no vestir das senhoras, provém do que a mente perturbada na sua mente sentimentalista e desviada do seu equilíbrio natural. No amor, a mulher moderna não se resigna como a de outrora à mudança do companheiro. Mata-se ou mata-o. A resignação, que a calma do lar e o apêgo a um filho lhe concediam, evoluiu-se por completo no desejo da reacção, no impulso de uma vingança, qualquer. E forte da sua soberania, se vasia de fé religiosa, ella se atira à morte ou atira nella, o infiel, sem cogitar no crime inútil que pratica. Dessa forma, a mulher moderna, de elegancia aprimorada, de educação, talvez, "raffinée", mas sem prisão nos lares, deshabituada dos deveres femininos, está sem defesa na terrível convulsão do momento actual.

A frivolidade é sempre um detalhe gracioso, não servindo, porém, de base para nenhuma vida de mulher. Nada certamente agradará mais ao olhos de quem contempla-se uma senhora encantadoramente vestida, mas também nenhum espectáculo será mais delicioso para o peor dos scepticos do que apreciar a sua vida cercada dos filhos, dos quaes ella é a inicial e a verdadeira educadora. Depois, não julgo, máo grado a sua liberdade, os seus direitos e a sua visão fútil da existência, a dama da época muito venturosa. E a estatística dos suicídios prova a minha asseveração, porquanto, devido ou não à sua falha visual, ella não hesita, no instante da leve contrariedade ou da real angustia, a recorrer à Morte.

E' que o instinto de defesa, no seu galopar continuo, foi destruído ou arruinado pela Frivolidade do seu pensar ou pelo mundanismo dos seus ideaes.

CHRYSANTHEME.

PARA O FIM DO OUTOMNO

Os dois modelos da nossa gravura reproduzem costumes apropriados para o fim desta estação. Em lá as peras, de cores neutras, bege ou cinzento, elles irão bem com peliças de qualquer cor.

Os enfeites de ambos são de cadarço trançado. Ambos constam de jaqueta e saia, muito justas uma e outra.

As rosas do modelo inferior são de cor purpura.



ANOITECIA EM VIENNA

VER Naples e morrer", dizem com a emphase do patriotismo os que nasceram nas accarpas do Vesúvio ou nas areias brancas de Sorrento. E, no entanto, os viennenses deveriam ter o mesmo motivo de orgulho, a mesma phrase de entusiasmo para a sua cidade natal, se fossem tão loquazes como os hapolitanos.

Na verdade, Vienna é a terra do sonho, onde se vive constantemente sob o império da musica e das canções lindas. Ali a vida é bella porque só tem valor o lado bello da vida. Nesse ponto, os viennenses são, mais do que nenhum outro povo, os legítimos herdeiros dos habitantes da maravilhosa Hellade. E como os gregos, na hora do perigo elles têm a alma forte, o animo ardente, o amor profundo pela Patria. Na paz amam os divertimentos, a alegria, a belleza sob todas as suas formas; na guerra, esquecem os prazeres para pensar unicamente no fim glorioso de uma vida útil-morrer pela Patria.

Essa é a Vienna que vocês verão em "Anoitecia em Vienna", a admirável produção de Herbert Wilcox, que o Cinema Broadway começará a exhibir amanhã.

O film começa na Vienna das canções, da musica e do amor. Pela tela perpassam os episodios da vida de dois jovens, que se encontram num torneio equestre, e depois se

vêm de novo num dos dançings preferidos da cidade. Ali, encanta os ouvidos do espectador "Sunset in Vienna" uma canção bellissima, cantada por Tullio Carpinati, a que

Lilli Palmer responde, entoando o "We'll never run short of love". Essas duas obras primas foram feitas por Lerner, Goodhart e Hoffmann, os tres mais famosos compositores modernos americanos.

Casam-se os protagonistas do film. A festa do casamento é uma maravilha de arte com as suas danças e canções regionaes. Começa a lua de mel, no recanto bucolico do norte da Italia, ás margens de um dos lagos bellissimos daquelle região. Depois, de repente, a guerra entre os dois países. E, numa successão continua de lances emocionantes, a luta, a separação, o homem que busca a mulher amada pelo mundo inteiro. E afinal...

"Anoitecia em Vienna" é um film digno de seu producer, Herbert Wilcox, que ha pouco nos deu "Rainha Victoria". Tem um lindo enredo, bellos ambientes, scenarios admiraveis, musicas e canções adoraveis. E tem, além disso, como principal interprete Lilli Palmer, a estrella morena de cabellos louros que o Rio vai ver pela primeira vez e que será, fatalmente, uma das queridas de nossa platôa.

Lilli Palmer é uma descoberta de Herbert Wilcox, como o foi Anna Neagle, a estrella de "Rainha Victoria".

"Anoitecia em Vienna" continuará, amanhã, no Broadway, a selecção magnifica de films iniciada com "Emile Zola".



A encantadora Lilli Palmer, que vai deslumbrar o publico, com a sua voz meiga e doce, no film "Anoitecia em Vienna", que o Broadway começará a exhibir amanhã